Observatório Nacional de Turismo Sustentável
itaipu parquetec

PESQUISA NACIONAL DE DEMANDA TURÍSTICA 2026
CADERNO REGIONAL

Região Sul

Curitiba · Foz do Iguaçu · Gramado · Porto Alegre · Balneário Camboriú · Florianópolis



RBOT
Observatório Nacional de Turismo Sustentável
itaipu parquetec
ITAIPU BINACIONAL
MINISTÉRIO DO TURISMO

PNDT 2026 · REGIÃO SUL

Sumário

01	Apresentação	3
02	Critérios de seleção dos municípios	4
03	Boletins municipais	6
	Curitiba (PR)	6
	Foz do Iguaçu (PR)	16
	Gramado (RS)	26
	Porto Alegre (RS)	36
	Balneário Camboriú (SC)	46
	Florianópolis (SC)	56
04	Metodologia	66
05	A coleta na Região Sul	69
	Pesquisa de campo	72
06	Guia de análises	74
07	Ampliando a pesquisa, fortalecendo o turismo baseado em dados	77
08	Referências	78

PNDT 2026 · REGIÃO SUL

01 Apresentação

A Pesquisa Nacional de Demanda Turística teve como objetivo conhecer o perfil, o comportamento, as motivações e as experiências dos turistas que visitaram destinos brasileiros entre 14/09 e 07/10/2026, produzindo informações que contribuam para o planejamento e o desenvolvimento do turismo.

A iniciativa integra as ações do Observatório Nacional de Turismo Sustentável, do Itaipu Parquetec, desenvolvido em parceria com a Itaipu Binacional e o Ministério do Turismo, e contou com a execução técnica da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT). O levantamento abrangeu 50 municípios das cinco regiões do país, com meta operacional de 22.500 aplicações (450 por município: a amostra planejada de 400 entrevistas válidas e uma reserva técnica de 50 aplicações). As exportações da plataforma de coleta reuniram 23.493 registros; após o tratamento da base, 22.398 entrevistas foram consideradas válidas, de 356 a 514 por município.

Os dados contemplam características da viagem, meios de transporte, hospedagem, permanência, gastos, atividades realizadas e avaliação da experiência turística, oferecendo subsídios para compreender as necessidades dos turistas e apoiar a tomada de decisão nos destinos participantes.

Este caderno apresenta os resultados da pesquisa referentes à **Região Sul do Brasil**, reunindo informações que permitem compreender as características da demanda turística nos municípios pesquisados e identificar aspectos relevantes para o planejamento, a qualificação da oferta e o fortalecimento do turismo regional.

Na sequência, são apresentados os critérios de seleção dos municípios e, logo depois, os boletins municipais com os resultados de cada destino. Os procedimentos metodológicos e a descrição da coleta na região vêm depois dos boletins.

50
municípios pesquisados nas cinco regiões do país

22.398
entrevistas válidas no conjunto da pesquisa

6
municípios pesquisados na Região Sul

2.691
entrevistas válidas na Região Sul

PNDT 2026 · REGIÃO SUL

02 Critérios de seleção dos municípios

A definição do recorte territorial da Pesquisa Nacional de Demanda Turística está alinhada aos níveis de atuação do Observatório Nacional de Turismo Sustentável, considerando a abrangência das bases públicas disponíveis e a necessidade de produção direta de informações para o monitoramento dos indicadores de turismo sustentável.

Os indicadores provenientes de bases públicas consolidadas, como a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego; o Anuário Estatístico de Energia Elétrica, do Ministério de Minas e Energia; os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); o Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG); e o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), entre outros, irão compor os painéis do Observatório para o conjunto completo dos municípios turísticos do Mapa do Turismo Brasileiro.

Por sua vez, os indicadores cujas informações não estão consolidadas em bases públicas e que exigem levantamento direto demandam consultas a portais oficiais, envio de ofícios e contato com secretarias municipais e estaduais de turismo e outros órgãos públicos. Para essa frente de atuação, foi estabelecido um recorte de 50 municípios selecionados a partir do Mapa do Turismo Brasileiro (2025), priorizando dois municípios turísticos por Unidade da Federação, para a coleta e a sistematização de informações em instrumentos próprios, incluindo a Pesquisa Nacional de Demanda Turística.

O Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento do Programa de Regionalização do Turismo que orienta a atuação do Ministério do Turismo na definição dos territórios prioritários para o desenvolvimento de políticas públicas. Sua composição é dinâmica e seu processo de atualização é contínuo, permitindo que gestores municipais, regionais e estaduais realizem cadastramentos e atualizações, desde que atendidos os critérios estabelecidos pelo Ministério do Turismo. Essas disposições constam da página oficial do Mapa e, na regulamentação vigente à época da seleção, da Portaria MTur nº 9, de 24 de abril de 2025, especialmente dos arts. 8º a 14, relativos à composição do Mapa e aos procedimentos de cadastramento e atualização (Brasil, 2025, 2026).

Para assegurar uma referência territorial comum à pesquisa, a seleção foi realizada com base na relação de municípios encaminhada diretamente pelo Ministério do Turismo, considerando a situação do Mapa em 30 de outubro de 2025. Foram selecionados, em cada Unidade da Federação, os dois municípios classificados na categoria de Município Turístico com melhor posicionamento na relação disponibilizada, correspondentes ao primeiro e ao segundo lugares. Os municípios classificados como de Oferta Turística Complementar ou de Apoio ao Turismo foram desconsiderados, por não integrarem o recorte definido para esta etapa.

A aplicação dos critérios resultou em 50 municípios selecionados, incluindo o Distrito Federal. Embora a proposta inicial previsse dois municípios por Unidade da Federação, na data de referência o Amapá, o Amazonas e Roraima contavam com apenas um município na categoria de Município Turístico. Dessa forma, não foi possível selecionar um segundo município nesses três estados, o que reduziu o total previsto de 53 para 50 municípios, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Municípios selecionados

Região	Unidades da Federação e municípios	Nº
Norte	Cruzeiro do Sul e Rio Branco (AC); Macapá (AP); Manaus (AM); Ananindeua e Belém (PA); Ji-Paraná e Porto Velho (RO); Boa Vista (RR); Palmas e Paraíso do Tocantins (TO)	11
Nordeste	Japaratinga e Maceió (AL); Porto Seguro e Salvador (BA); Caucaia e Fortaleza (CE); São José de Ribamar e São Luís (MA); Cabedelo e João Pessoa (PB); Fernando de Noronha e Recife (PE); Parnaíba e Teresina (PI); Natal e Parnamirim (RN); Aracaju e São Cristóvão (SE)	18
Centro-Oeste	Brasília (DF); Caldas Novas e Goiânia (GO); Cuiabá e Sinop (MT); Campo Grande e Três Lagoas (MS)	7
Sudeste	Vila Velha e Vitória (ES); Belo Horizonte e Extrema (MG); Armação dos Búzios e Rio de Janeiro (RJ); Ilhabela e São Paulo (SP)	8
Sul	**Curitiba e Foz do Iguaçu (PR); Gramado e Porto Alegre (RS); Balneário Camboriú e Florianópolis (SC)**	**6**
Total		**50**

Fonte: Itaipu Parquetec (2026). Em destaque, a Região Sul.

A utilização de uma data de referência e de uma lista oficial fornecida pelo Ministério do Turismo permite documentar os critérios adotados e preservar a consistência do recorte territorial durante a análise dos resultados, considerando que a composição do Mapa pode sofrer alterações posteriores.

Figura 1 – Municípios pesquisados na Região Sul



Paraná · Curitiba e Foz do Iguaçu
Rio Grande do Sul · Gramado e Porto Alegre
Santa Catarina · Balneário Camboriú e Florianópolis

Fonte: elaborado pelo Observatório Nacional de Turismo Sustentável (2026), com a malha de Unidades da Federação do IBGE. Localização aproximada das sedes municipais.

Observatório Nacional de Turismo Sustentável
itaipu parquetec

PESQUISA NACIONAL DE DEMANDA TURÍSTICA 2026
BOLETIM MUNICIPAL

Curitiba

Paraná

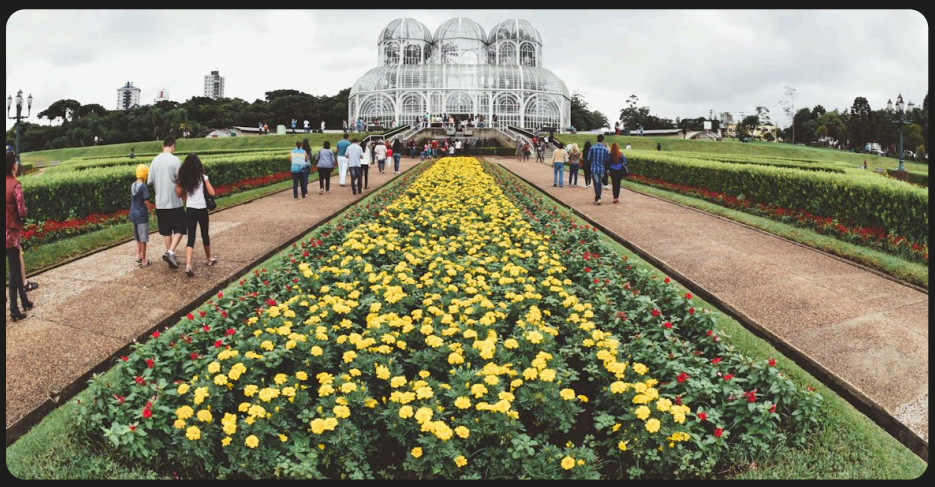
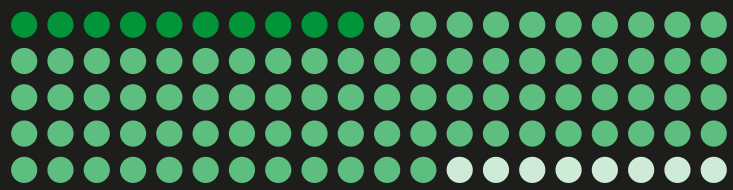


Foto: Mario Gogh/Unsplash

De cada 100 turistas



10 do Paraná · 82 de outros estados · 8 do exterior

Coleta: **16 a 27/09/2026** · 3 ponto(s) de coleta
Edição v14 · 13/11/2026 · Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026)

RBOT · Observatório Nacional de Turismo Sustentável · itaipu parquetec · ITAIPU BINACIONAL · MINISTÉRIO DO TURISMO



Foto: Mario Gogh/Unsplash

Procedência

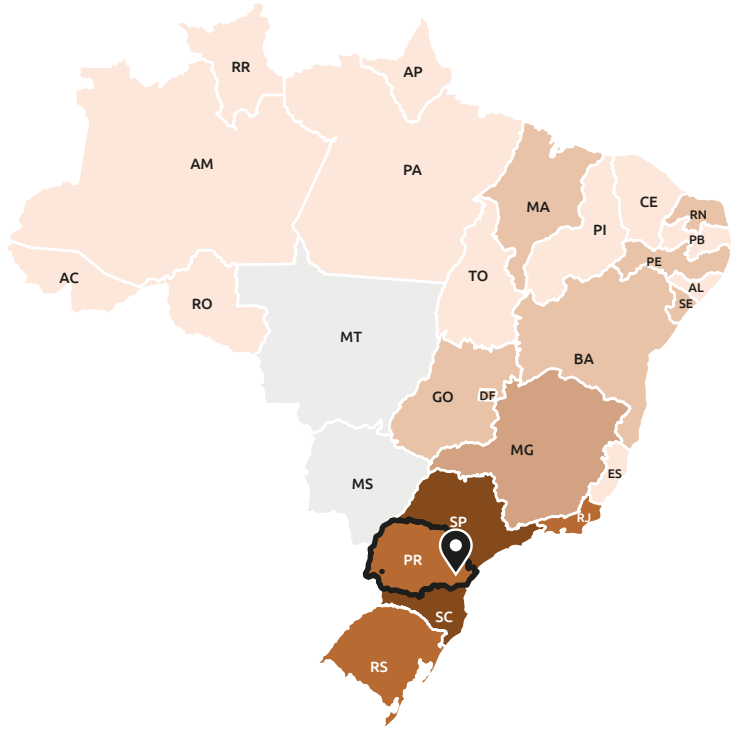
DE ONDE VÊM

01 São Paulo é a principal origem: 28% dos turistas brasileiros

Base: 449 entrevistas válidas. Os percentuais são calculados sobre todas as entrevistas, salvo quando o gráfico indica outra base.

Estado de residência dos turistas brasileiros

% dos residentes no Brasil (base: 415 entrevistas) · contorno escuro e marcador: estado e município do destino



menos de 1% · 1–3% · 3–7% · 7–15% · 15–30% · 30% ou mais · sem turistas

Procedência

% dos entrevistados

Paraná	10%
Outros estados	82%
Exterior	8%

Estados de origem

% dos residentes no Brasil (base: 415 entrevistas)

São Paulo	28%
Santa Catarina	18%
Rio de Janeiro	12%
Paraná	11%
Rio Grande do Sul	8%
Minas Gerais	6%
Pernambuco	2%
Goiás	2%

Demais estados: Sergipe 2% · Bahia 2% · Distrito Federal 1% · Maranhão 1% · Rio Grande do Norte 1% · Alagoas 1% · Tocantins 1% · Ceará 1% · Paraíba 1% · Amapá <1% · Rondônia <1% · Espírito Santo <1% · Roraima <1% · Acre <1% · Pará <1% · Amazonas <1% · Piauí <1%

Região de residência

% dos entrevistados

Norte	2%
Nordeste	10%
Centro-Oeste	3%
Sudeste	42%
Sul	35%
Exterior	8%

País dos turistas estrangeiros

% dos residentes no exterior (base: 34 entrevistas)

Venezuela	15%
Uruguai	12%
Argentina	9%
Itália	9%
Portugal	9%
Paraguai	6%

Demais países: México 6% · Peru 6% · França 6% · Canadá 3% · Japão 3% · Outros países (menos de 5 entrevistas cada, agrupados) 18%

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16 a 27/09/2026 · 449 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Mario Gogh/Unsplash

EM NÚMEROS

02 Turistas de 25 estados e 11 países estrangeiros

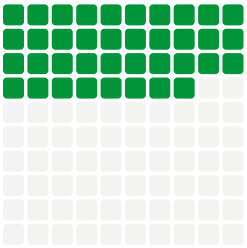
47%
visitavam o destino pela primeira vez

97%
de avaliações positivas (notas 7 a 10) para serviços gastronômicos, o item mais bem avaliado

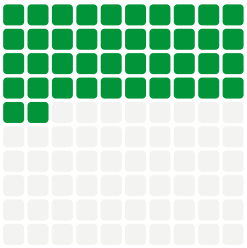
86%
de avaliações positivas para transporte público, o item com a menor parcela

8%
moram no exterior

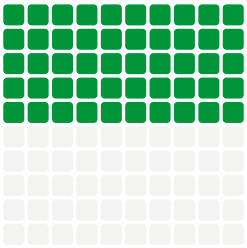
Em cada 100 turistas



38
vieram a lazer



42
chegaram de avião



50
ficaram em hotel

3 noites
mediana de pernoites no destino

31%
ficam 5 noites ou mais

27%
já visitaram o destino mais de 4 vezes

10%
moram no estado (Paraná)

27%
têm de 25 a 34 anos (faixa etária mais frequente)

10%
viajam em família com crianças

47%
têm ensino superior completo (escolaridade mais frequente)

63%
são mulheres

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16 a 27/09/2026 · 449 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Mario Gogh/Unsplash

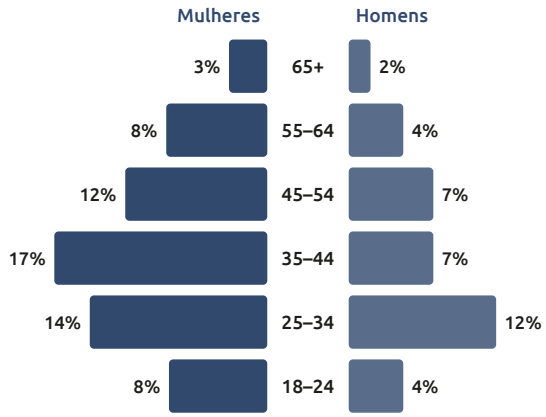
Perfil dos turistas

QUEM SÃO

03 27% têm de 25 a 34 anos; 47% têm ensino superior completo; 63% são mulheres

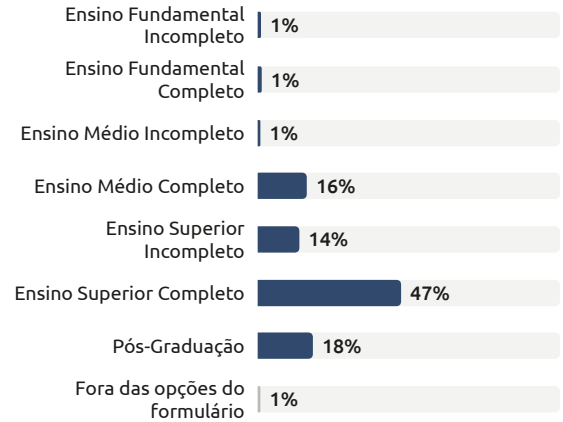
Faixa etária e gênero

% dos entrevistados · 3 preferiram não informar o gênero



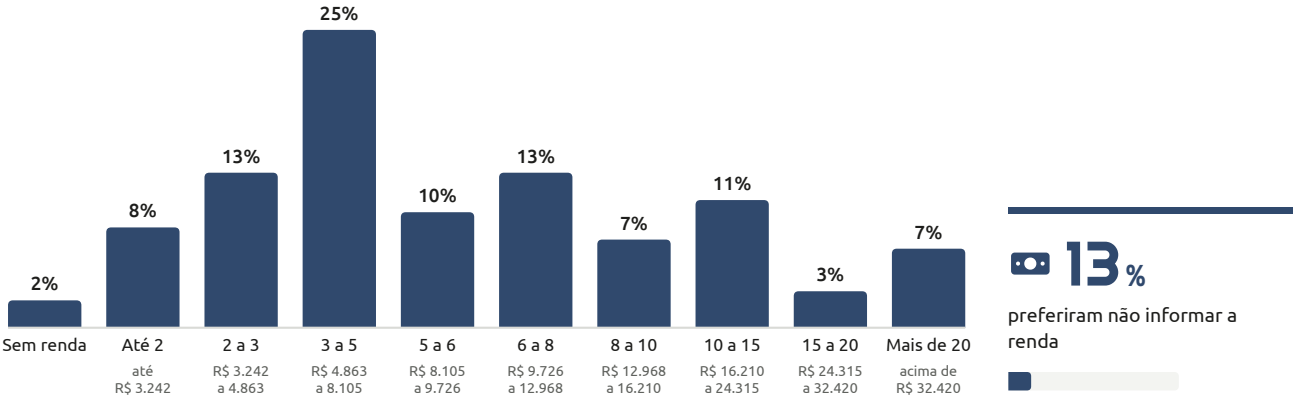
Escolaridade

% dos entrevistados



Renda familiar mensal

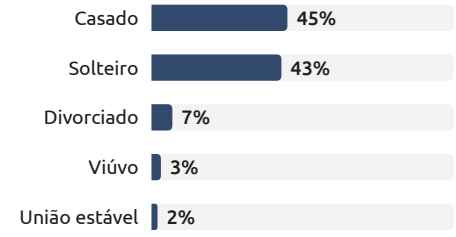
Base: as 389 entrevistas que informaram a renda (13% preferiram não informar) · faixas do formulário em salários mínimos, com o valor em reais (salário mínimo de R$ 1.621)



13% preferiram não informar a renda

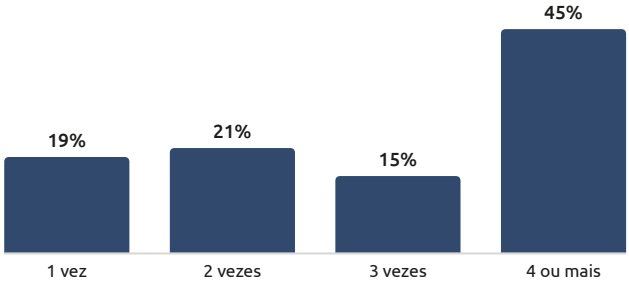
Estado civil

% dos entrevistados



Frequência com que viaja

% dos entrevistados · viagens por ano



Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16 a 27/09/2026 · 449 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



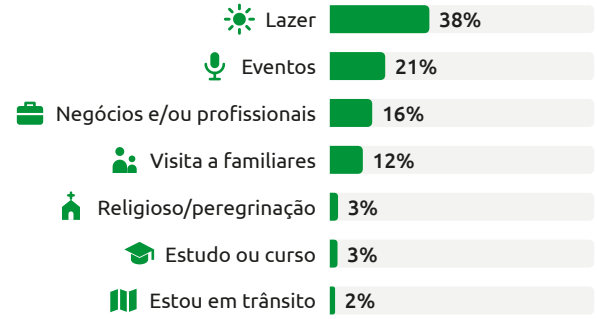
Foto: Mario Gogh/Unsplash

COMO VIAJAM

04 Principais motivos: lazer 38% e eventos 21%

Principal motivo da viagem

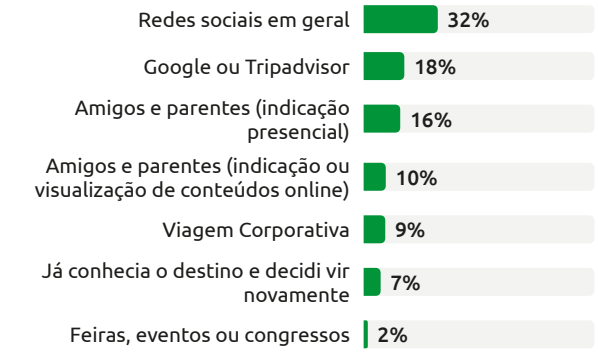
% dos entrevistados



Demais respostas: Saúde 2% · Compras <1% · Outros (resposta digitada) 3%

Meio de informação mais importante na escolha

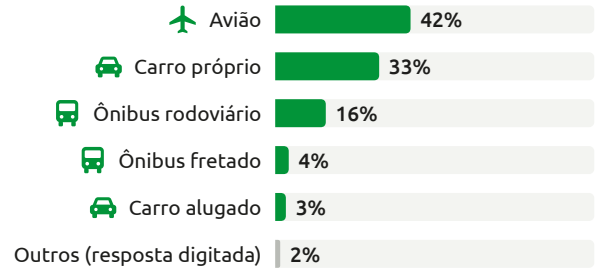
% dos entrevistados



Demais respostas: Agência de viagem física 1% · Influenciadores digitais <1% · Agência de viagem online (Booking, Hoteis.com, Decolar) <1% · Mídia impressa ou outdoor <1% · Outros (resposta digitada) 5%

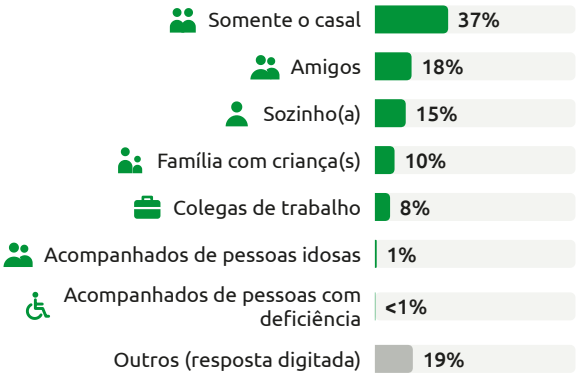
Meio de transporte para chegar

% dos entrevistados



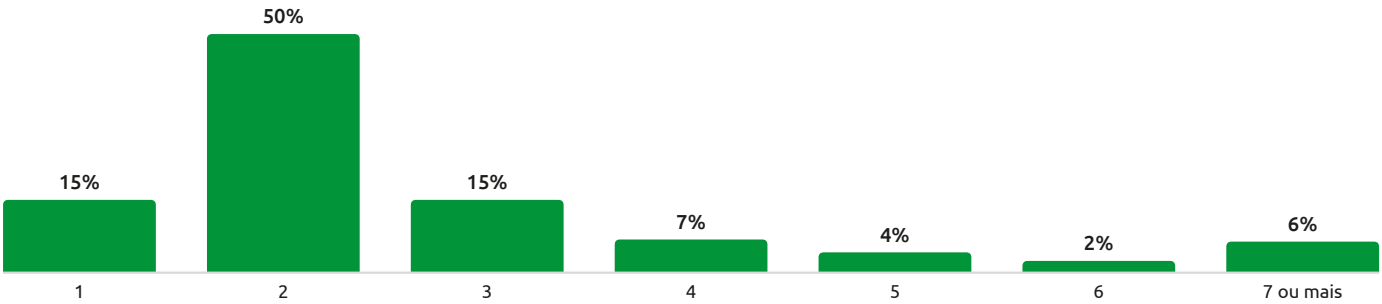
Com quem viajou

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Pessoas viajando juntas

% dos entrevistados · número de pessoas no grupo



Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16 a 27/09/2026 · 449 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Mario Gogh/Unsplash

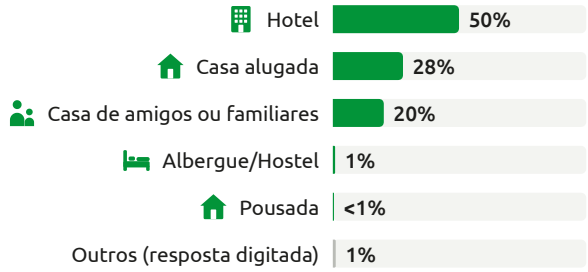
Hospedagem

A ESTADA

05 50% ficaram em hotel; metade fica 3 noites ou mais

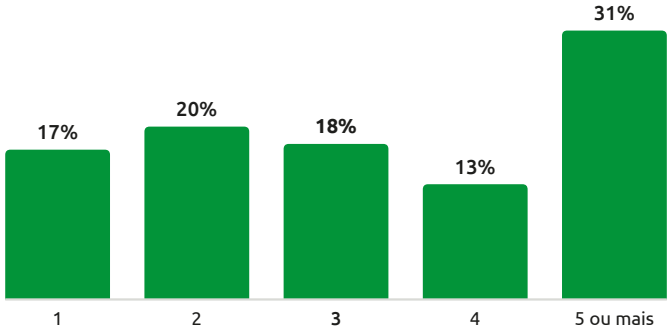
Tipo de hospedagem

% dos entrevistados



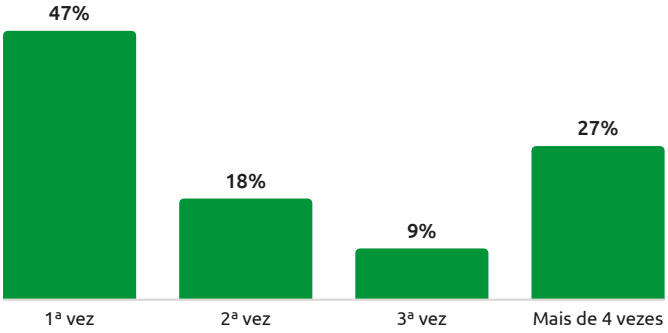
Noites no destino

% dos entrevistados · realizadas ou previstas · em negrito, a faixa mediana



Visitas ao destino

% dos entrevistados · incluindo a atual



Permanência em destaque

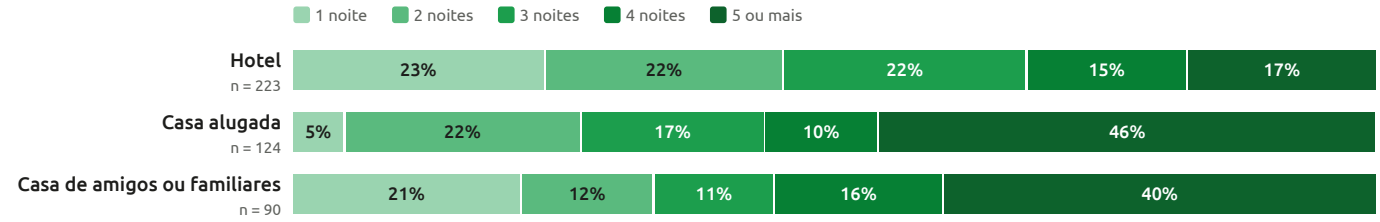
% dos entrevistados

3 noites
faixa mediana de pernoites

31%
ficam 5 noites ou mais

Noites no destino, por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: hotel 223 · casa alugada 124 · casa de amigos ou familiares 90) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: outros (resposta digitada) (5), albergue/hostel (4), pousada (2)



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16 a 27/09/2026 · 449 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



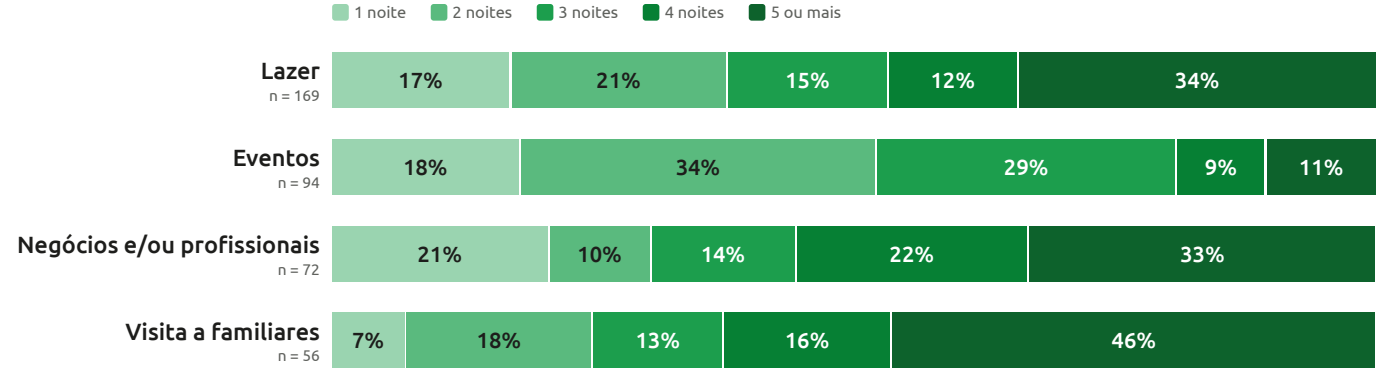
Foto: Mario Gogh/Unsplash

PERMANÊNCIA

06 46% de quem veio visitar familiares fica 5 noites ou mais

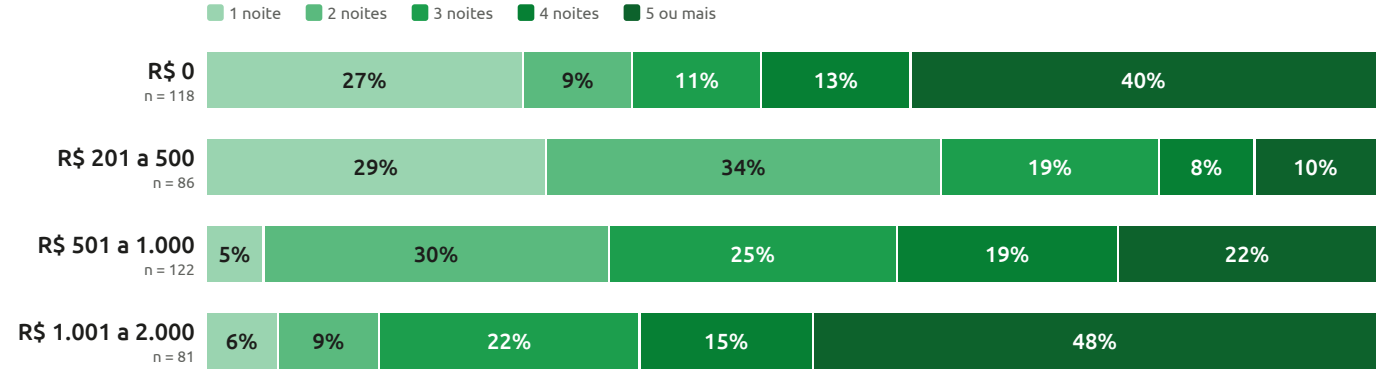
Noites no destino, por motivo da viagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: lazer 169 · eventos 94 · negócios e/ou profissionais 72 · visita a familiares 56) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: religioso/peregrinação (14), outros (resposta digitada) (14), estudo ou curso (13), estou em trânsito (9), saúde (7), compras (1)



Noites no destino, por faixa de gasto com hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: R$ 0 118 · R$ 201 a 500 86 · R$ 501 a 1.000 122 · R$ 1.001 a 2.000 81) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: R$ 1 a 200 (19), R$ 2.001 a 5.000 (18), > R$ 5.000 (5)



Noites na cidade (realizadas ou previstas), não a duração total da viagem. Grupos com menos de 20 entrevistas não são detalhados.

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16 a 27/09/2026 · 449 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).

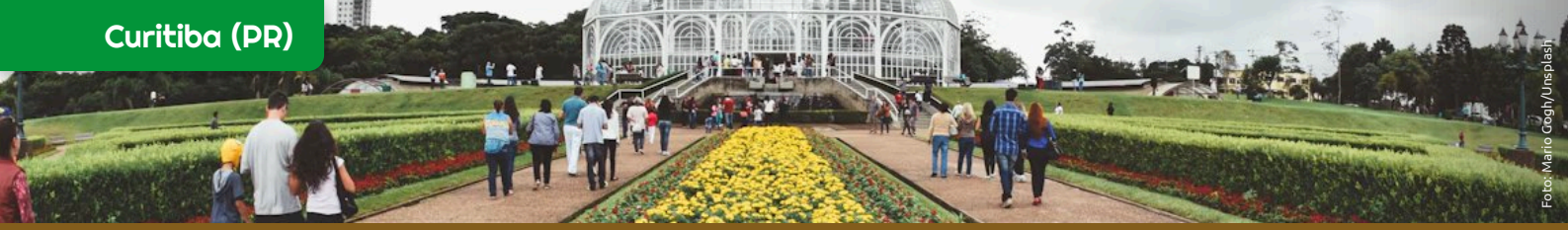


Foto: Mario Gogh/Unsplash

Gastos

QUANTO GASTAM

07 Faixa mediana de gasto com hospedagem: R$ 501 a R$ 1.000; 26% não gastaram com hospedagem

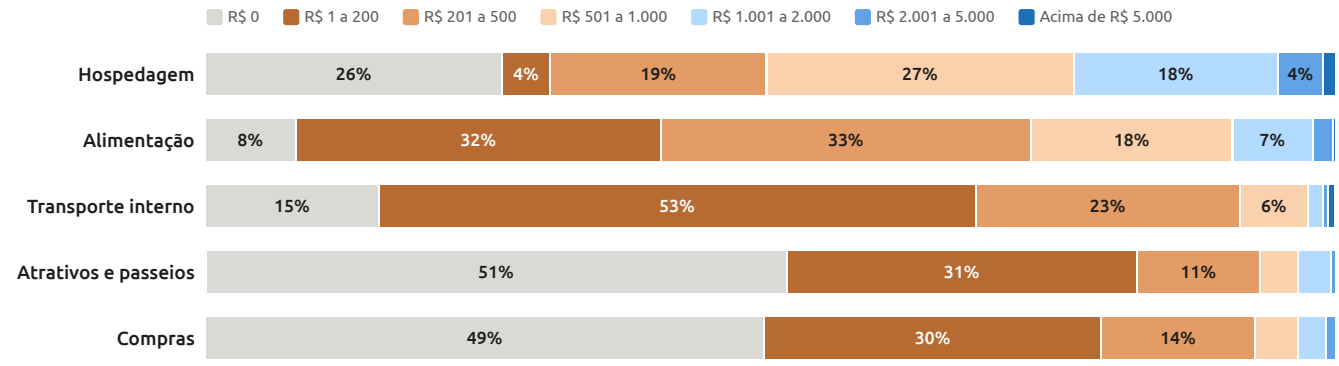
Faixa mediana de gasto por item

Gasto estimado na viagem · faixa que divide os entrevistados ao meio

R$ 501 a 1.000	**R$ 201 a 500**	**R$ 1 a 200**	**R$ 0**	**R$ 1 a 200**
hospedagem	alimentação	transporte interno	atrativos e passeios	compras

Distribuição por faixa de gasto

% dos entrevistados · gasto estimado na viagem, por item



Gasto com hospedagem por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada tipo de hospedagem (bases: hotel 223 · casa alugada 124 · casa de amigos ou familiares 90) · mesmas faixas do gráfico acima



26%	**23%**	**9%**	**51%**
não gastaram com hospedagem	gastaram mais de R$ 1.000 com hospedagem	gastaram mais de R$ 1.000 com alimentação	não gastaram com atrativos e passeios

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16 a 27/09/2026 · 449 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



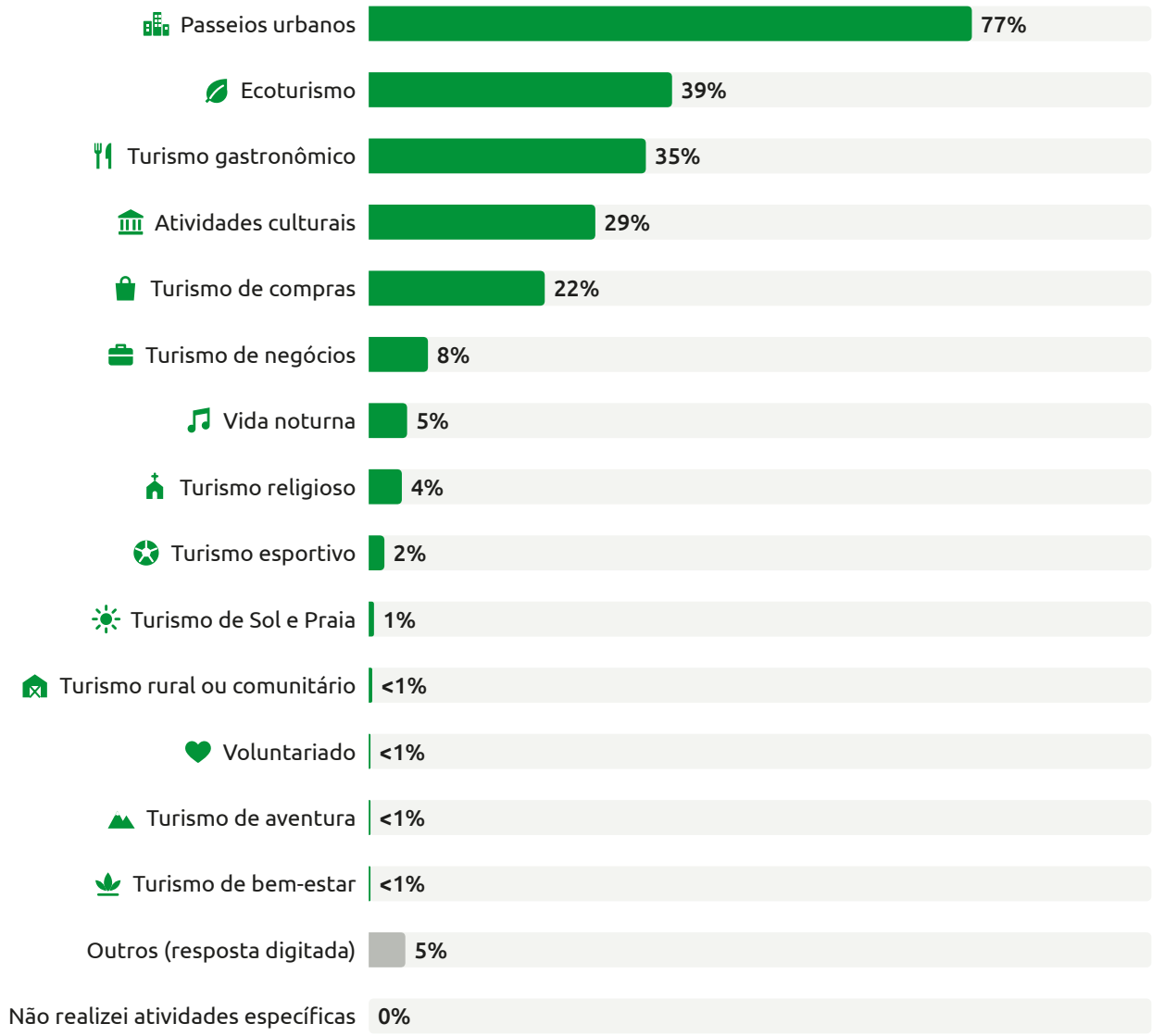
Foto: Mario Gogh/Unsplash

O QUE FAZEM

08 Atividades mais citadas: passeios urbanos (77%) e ecoturismo (39%)

Atividades realizadas

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16 a 27/09/2026 · 449 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Mario Gogh/Unsplash

Avaliação dos serviços

COMO AVALIAM

09 Avaliações positivas vão de 86% (transporte público) a 97% (serviços gastronômicos)

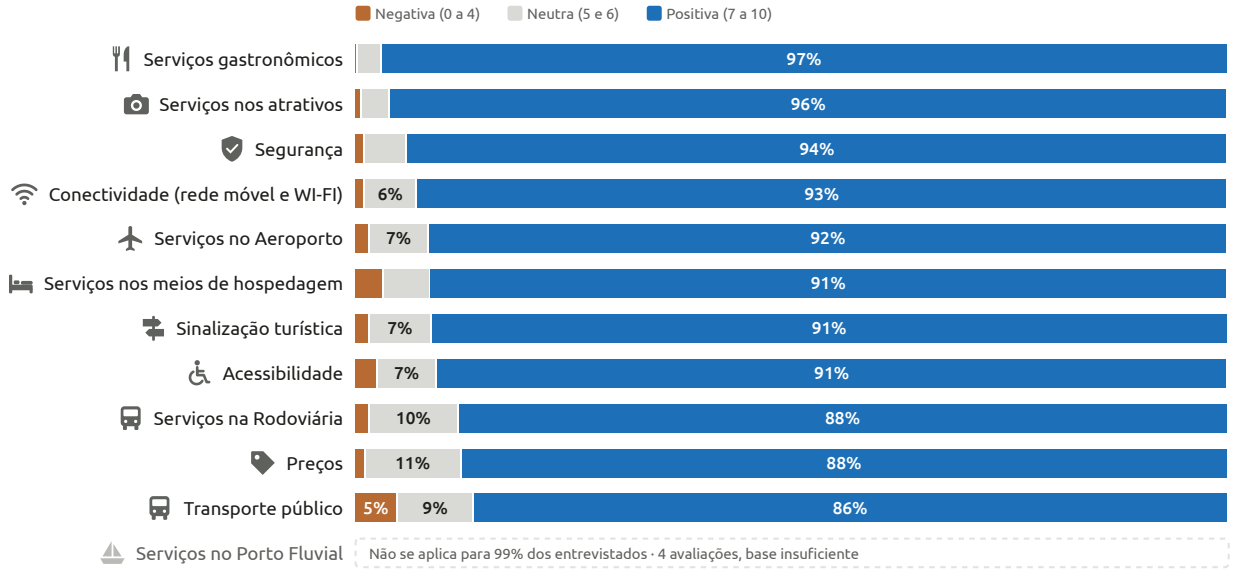
97%
de avaliações positivas (7 a 10): serviços gastronômicos, a maior parcela

86%
de avaliações positivas (7 a 10): transporte público, a menor parcela

5%
de avaliações negativas (0 a 4): transporte público, a maior parcela

Avaliação da qualidade dos serviços e da infraestrutura

% das avaliações de cada item: negativa (notas 0 a 4), neutra (5 e 6) e positiva (7 a 10) · itens ordenados pela parcela de avaliações positivas



Base de cada item (quem avaliou) e, entre parênteses, % de "não se aplica": serviços gastronômicos 396 (12%) · serviços nos atrativos 376 (16%) · segurança 436 (3%) · conectividade (rede móvel e wi-fi) 437 (3%) · serviços no aeroporto 177 (61%) · serviços nos meios de hospedagem 338 (25%) · sinalização turística 410 (9%) · acessibilidade 384 (14%) · serviços na rodoviária 59 (87%) · preços 419 (7%) · transporte público 81 (82%). Sem base suficiente (menos de 10): serviços no porto fluvial (4). O questionário prevê notas de 1 (pior) a 10 (melhor); o formulário eletrônico aceitou também a nota 0, contada como avaliação negativa.

Distribuição das notas de 0 a 10

% das avaliações de cada item em cada nota · cor da síntese (negativa, neutra, positiva), intensidade proporcional ao %

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Serviços gastronômicos						1	2	7	15	19	56
Serviços nos atrativos						1	3	6	13	17	61
Segurança					1	1	4	9	16	18	51
Conectividade (rede móvel e WI-FI)						3	3	7	16	17	53
Serviços no Aeroporto	1	1			1	5	2	8	20	16	46
Serviços nos meios de hospedagem	1		2		1	2	3	5	16	14	57
Sinalização turística					1	3	4	6	17	16	53
Acessibilidade	1		1			3	4	11	13	19	48
Serviços na Rodoviária			2			5	5	8	20	22	37
Preços				1		6	5	14	40	16	17
Transporte público	1	1	1		1	4	5	9	17	21	40

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16 a 27/09/2026 · 449 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).

Observatório Nacional de Turismo Sustentável
itaipu parquetec

PESQUISA NACIONAL DE DEMANDA TURÍSTICA 2026
BOLETIM MUNICIPAL

Foz do Iguaçu

Paraná

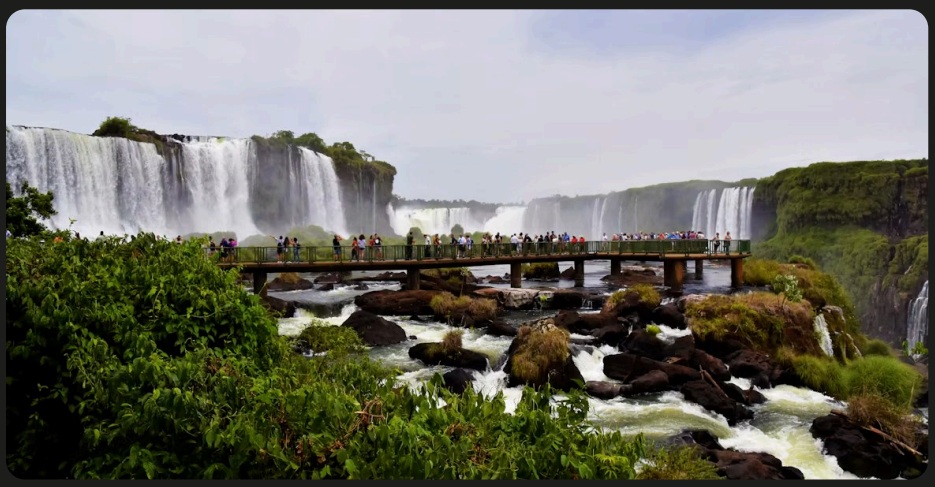
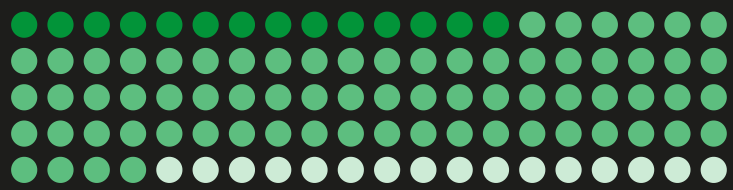


Foto: Jeffrey Eisen/Unsplash

De cada 100 turistas



14 do Paraná · 70 de outros estados · 16 do exterior

Coleta: **14 a 25/09/2026** · 3 ponto(s) de coleta
Edição v14 · 13/11/2026 · Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026)

RBOT · Observatório Nacional de Turismo Sustentável · itaipu parquetec · ITAIPU BINACIONAL · MINISTÉRIO DO TURISMO



Procedência

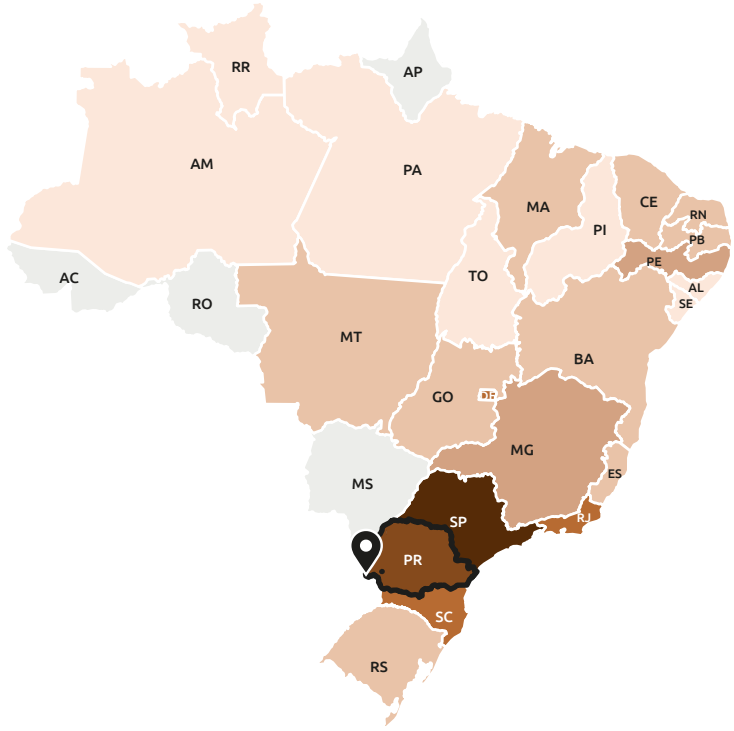
DE ONDE VÊM

01 São Paulo é a principal origem: 34% dos turistas brasileiros; 16% moram no exterior

Base: 454 entrevistas válidas. Os percentuais são calculados sobre todas as entrevistas, salvo quando o gráfico indica outra base.

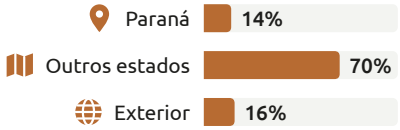
Estado de residência dos turistas brasileiros

% dos residentes no Brasil (base: 382 entrevistas) · contorno escuro e marcador: estado e município do destino



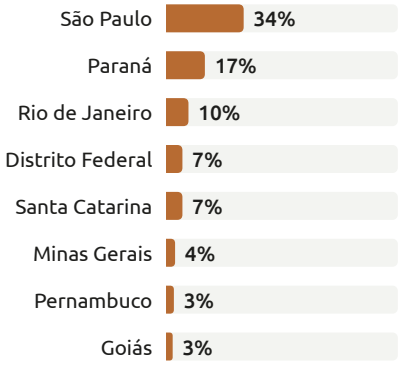
Procedência

% dos entrevistados



Estados de origem

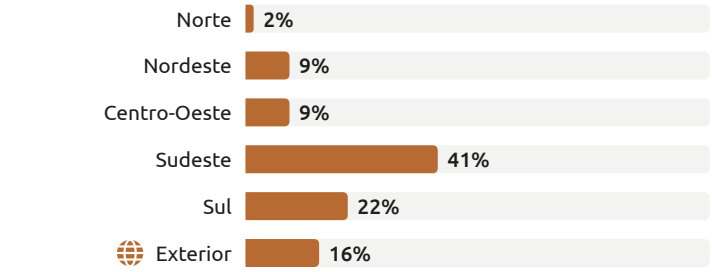
% dos residentes no Brasil (base: 382 entrevistas)



Demais estados: Rio Grande do Sul 2% · Espírito Santo 2% · Paraíba 2% · Bahia 2% · Mato Grosso 1% · Rio Grande do Norte 1% · Maranhão 1% · Ceará 1% · Alagoas 1% · Pará 1% · Roraima 1% · Tocantins 1% · Amazonas <1% · Sergipe <1% · Piauí <1%

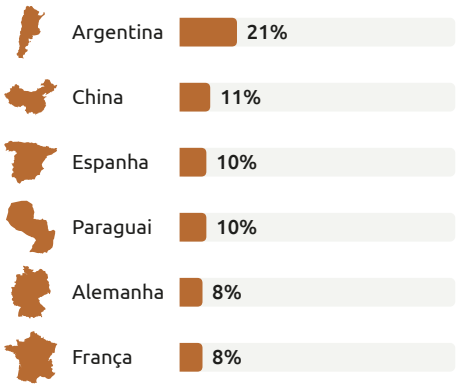
Região de residência

% dos entrevistados



País dos turistas estrangeiros

% dos residentes no exterior (base: 72 entrevistas)



Demais países: Estados Unidos 7% · Reino Unido 4% · Portugal 3% · Canadá 3% · Equador 3% · Austrália 1% · Bolívia 1% · Chile 1% · Colômbia 1% · Japão 1% · Peru 1% · Inglaterra 1% · Outros países (menos de 5 entrevistas cada, agrupados) 3%

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 14 a 25/09/2026 · 454 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Jeffrey Eisen/Unsplash

EM NÚMEROS

02 Turistas de 23 estados e 18 países estrangeiros

52%
visitavam o destino pela primeira vez

98%
de avaliações positivas (notas 7 a 10) para serviços nos atrativos, o item mais bem avaliado

79%
de avaliações positivas para conectividade (rede móvel e wi-fi), o item com a menor parcela

16%
moram no exterior

Em cada 100 turistas



66
vieram a lazer



51
chegaram de avião



54
ficaram em hotel

3 noites
mediana de pernoites no destino

28%
ficam 5 noites ou mais

22%
já visitaram o destino mais de 4 vezes

14%
moram no estado (Paraná)

29%
têm de 35 a 44 anos (faixa etária mais frequente)

12%
viajam em família com crianças

42%
têm ensino superior completo (escolaridade mais frequente)

52%
são mulheres

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 14 a 25/09/2026 · 454 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).


Foto: Jeffrey Eisen/Unsplash

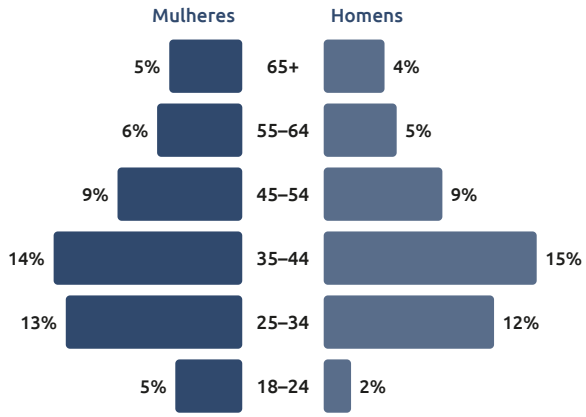
Perfil dos turistas

QUEM SÃO

03 29% têm de 35 a 44 anos; 42% têm ensino superior completo; 52% são mulheres

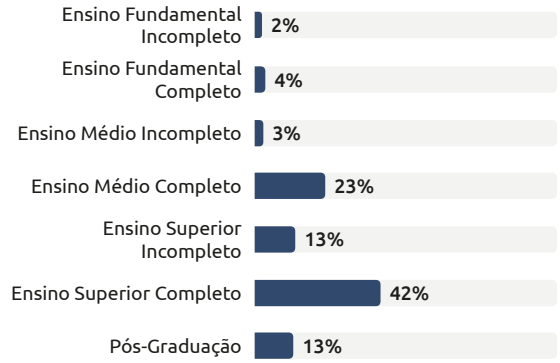
Faixa etária e gênero

% dos entrevistados · 1 preferiram não informar o gênero



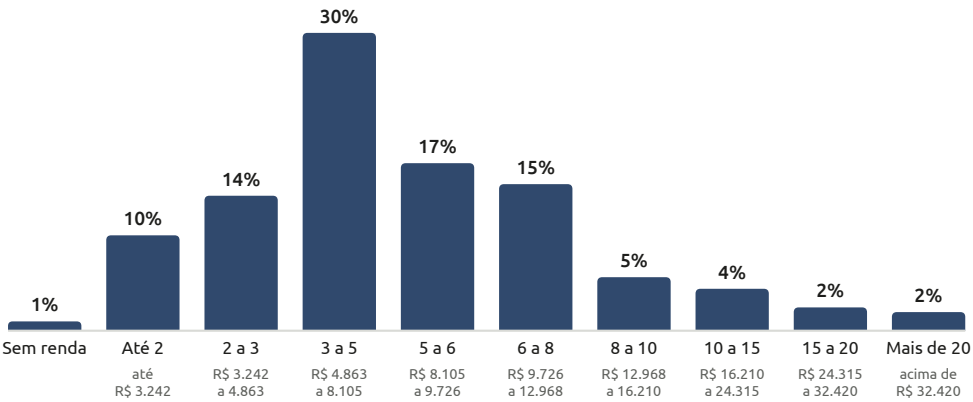
Escolaridade

% dos entrevistados



Renda familiar mensal

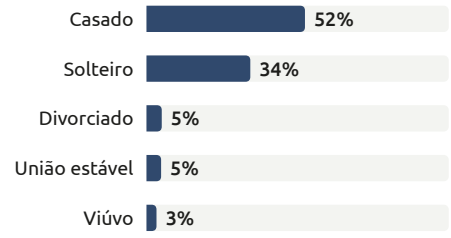
Base: as 425 entrevistas que informaram a renda (6% preferiram não informar) · faixas do formulário em salários mínimos, com o valor em reais (salário mínimo de R$ 1.621)



6% preferiram não informar a renda

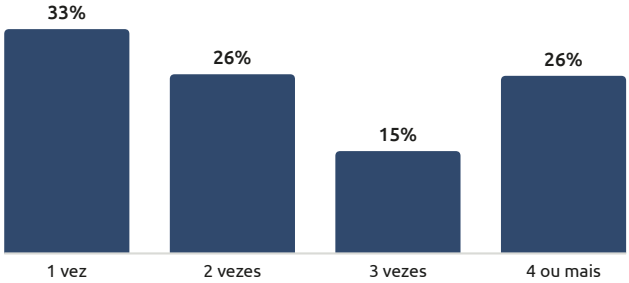
Estado civil

% dos entrevistados



Frequência com que viaja

% dos entrevistados · viagens por ano



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 14 a 25/09/2026 · 454 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



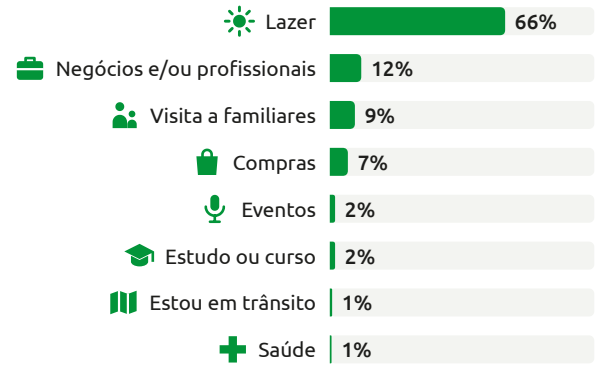
Foto: Jeffrey Eisen/Unsplash

Características da viagem

04 COMO VIAJAM
66% vieram a lazer

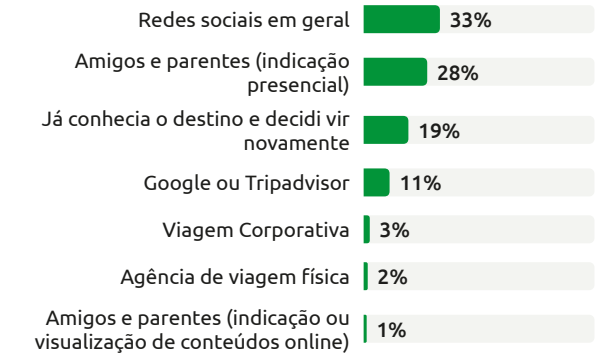
Principal motivo da viagem

% dos entrevistados



Meio de informação mais importante na escolha

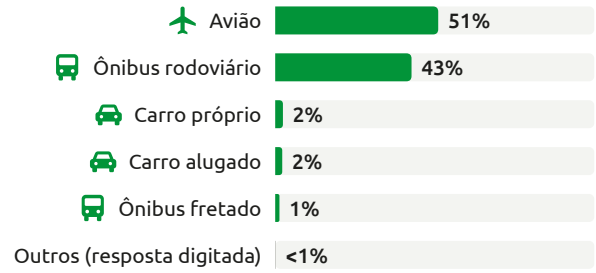
% dos entrevistados



Demais respostas: Agência de viagem online (Booking, Hoteis.com, Decolar) 1% · Feiras, eventos ou congressos 1% · Mídia impressa ou outdoor <1% · Influenciadores digitais <1% · Outros (resposta digitada) <1%

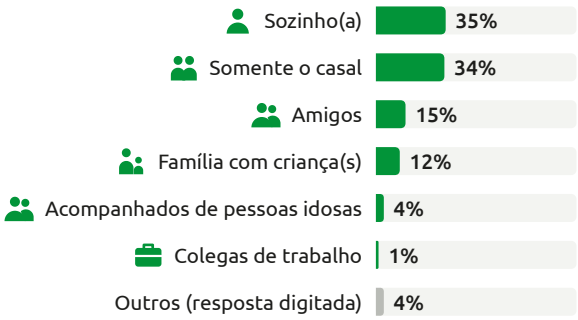
Meio de transporte para chegar

% dos entrevistados



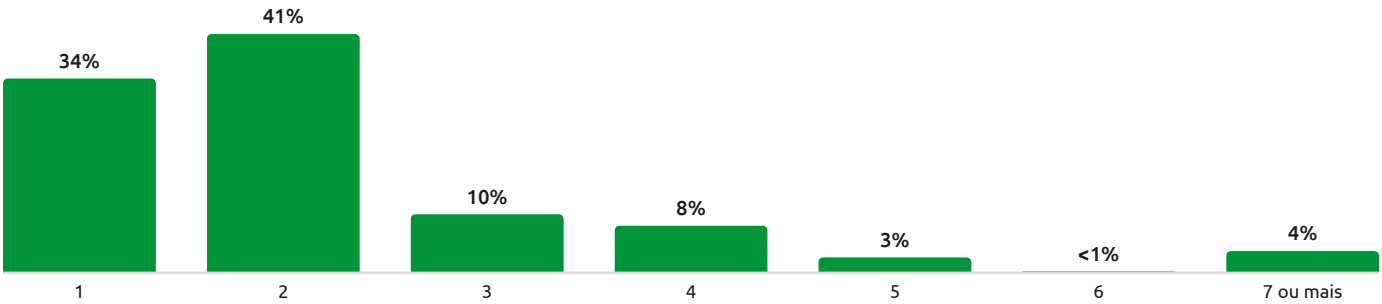
Com quem viajou

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Pessoas viajando juntas

% dos entrevistados · número de pessoas no grupo



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 14 a 25/09/2026 · 454 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Jeffrey Eisen/Unsplash

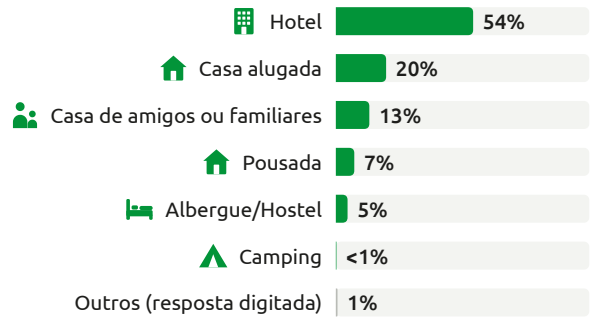
Hospedagem

A ESTADA

05 54% ficaram em hotel; metade fica 3 noites ou mais

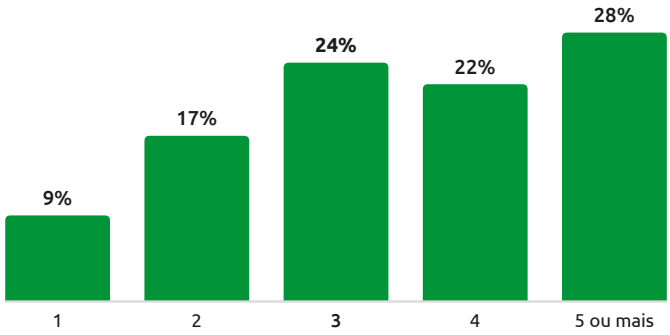
Tipo de hospedagem

% dos entrevistados



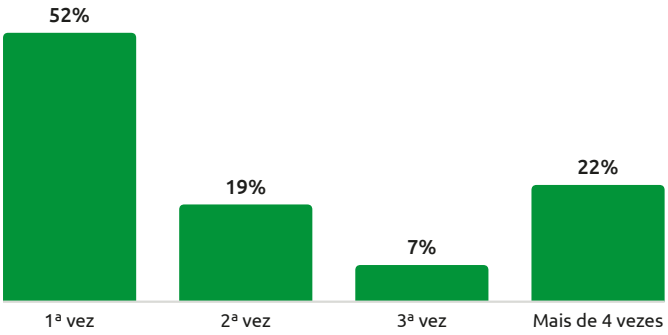
Noites no destino

% dos entrevistados · realizadas ou previstas · em negrito, a faixa mediana



Visitas ao destino

% dos entrevistados · incluindo a atual



Permanência em destaque

% dos entrevistados

3 noites

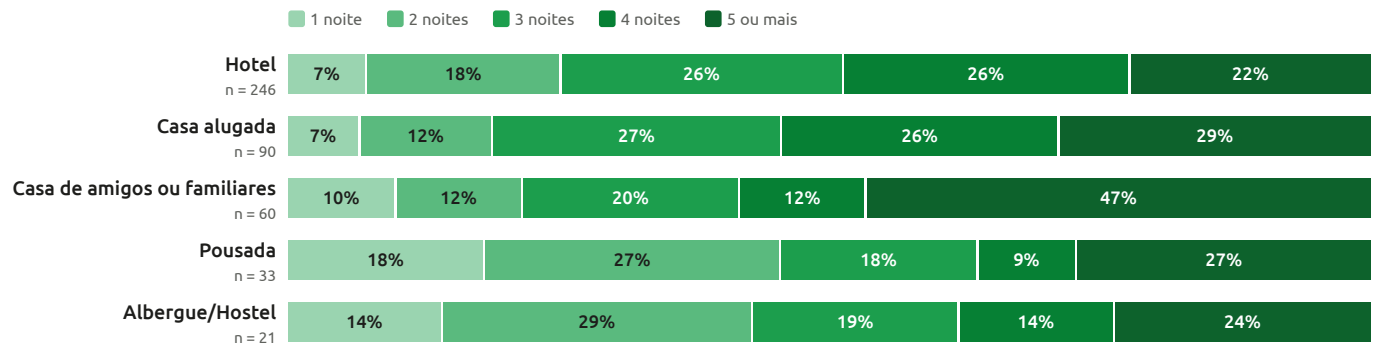
faixa mediana de pernoites

28%

ficam 5 noites ou mais

Noites no destino, por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: hotel 246 · casa alugada 90 · casa de amigos ou familiares 60 · pousada 33 · albergue/hostel 21) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: outros (resposta digitada) (3), camping (1)



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 14 a 25/09/2026 · 454 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



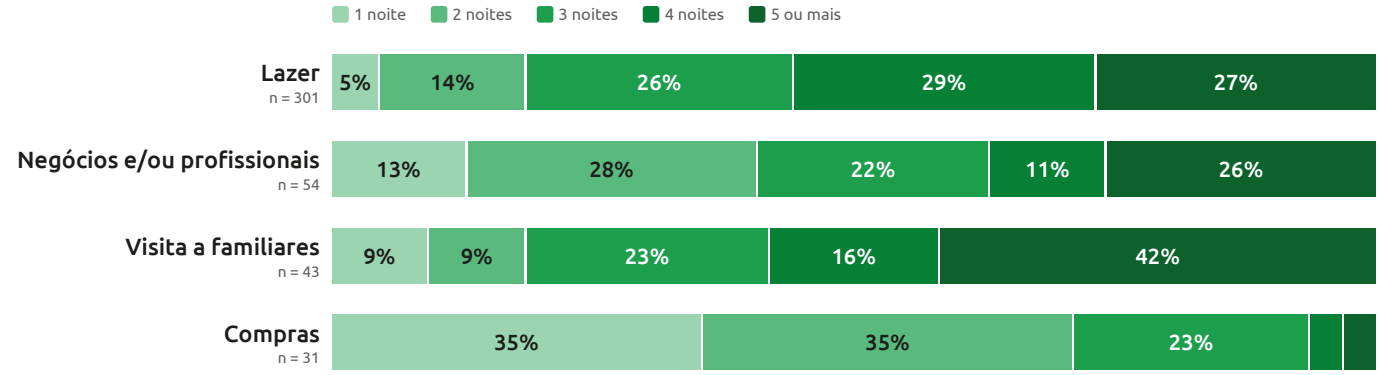
Foto: Jeffrey Eisen/Unsplash

PERMANÊNCIA

06 42% de quem veio visitar familiares fica 5 noites ou mais

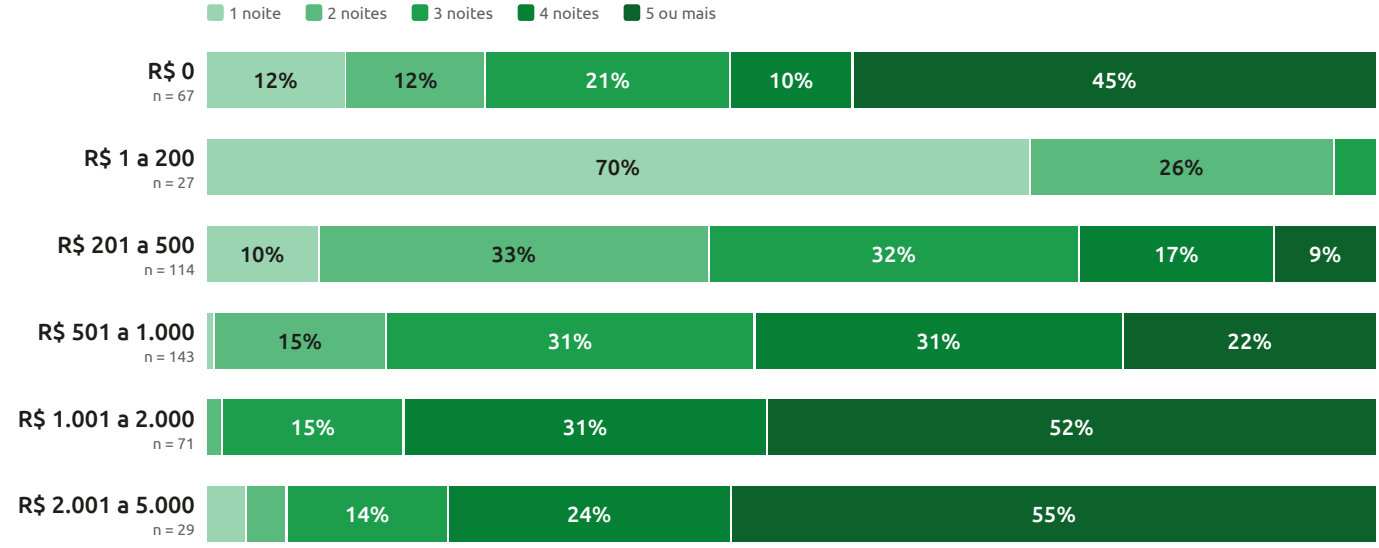
Noites no destino, por motivo da viagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: lazer 301 · negócios e/ou profissionais 54 · visita a familiares 43 · compras 31) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: eventos (9), estudo ou curso (9), estou em trânsito (4), saúde (3)



Noites no destino, por faixa de gasto com hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: R$ 0 67 · R$ 1 a 200 27 · R$ 201 a 500 114 · R$ 501 a 1.000 143 · R$ 1.001 a 2.000 71 · R$ 2.001 a 5.000 29) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: > R$ 5.000 (3)



Noites na cidade (realizadas ou previstas), não a duração total da viagem. Grupos com menos de 20 entrevistas não são detalhados.

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 14 a 25/09/2026 · 454 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Jeffrey Eisen/Unsplash

QUANTO GASTAM

07 Faixa mediana de gasto com hospedagem: R$ 501 a R$ 1.000

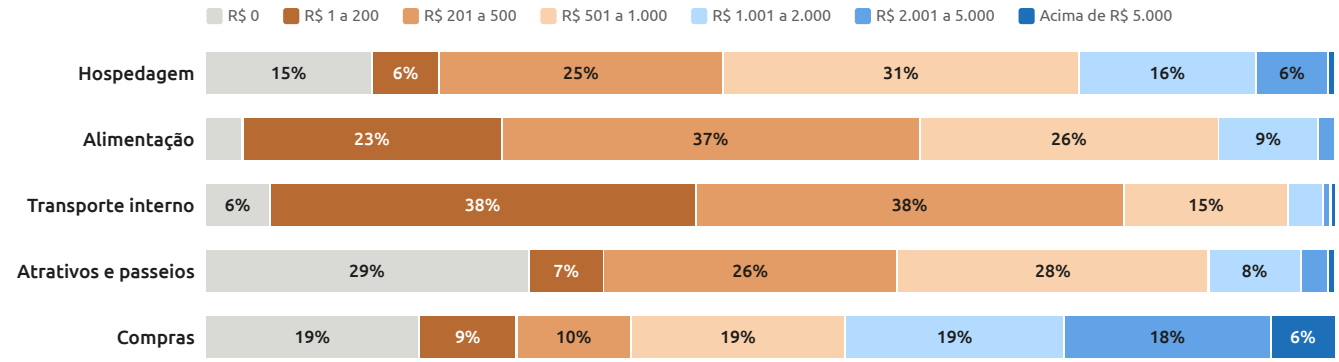
Faixa mediana de gasto por item

Gasto estimado na viagem · faixa que divide os entrevistados ao meio

hospedagem	alimentação	transporte interno	atrativos e passeios	compras
R$ 501 a 1.000	R$ 201 a 500	R$ 201 a 500	R$ 201 a 500	R$ 501 a 1.000

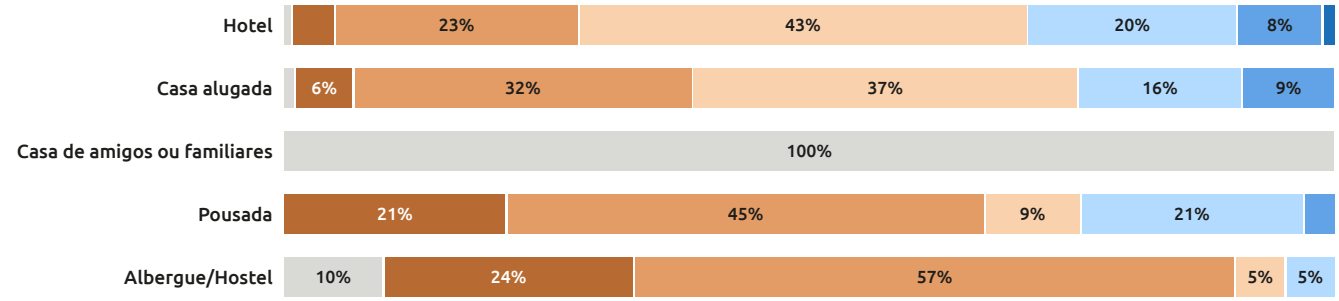
Distribuição por faixa de gasto

% dos entrevistados · gasto estimado na viagem, por item



Gasto com hospedagem por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada tipo de hospedagem (bases: hotel 246 · casa alugada 90 · casa de amigos ou familiares 60 · pousada 33 · albergue/hostel 21) · mesmas faixas do gráfico acima



15% não gastaram com hospedagem

23% gastaram mais de R$ 1.000 com hospedagem

10% gastaram mais de R$ 1.000 com alimentação

29% não gastaram com atrativos e passeios

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 14 a 25/09/2026 · 454 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Jeffrey Eisen/Unsplash

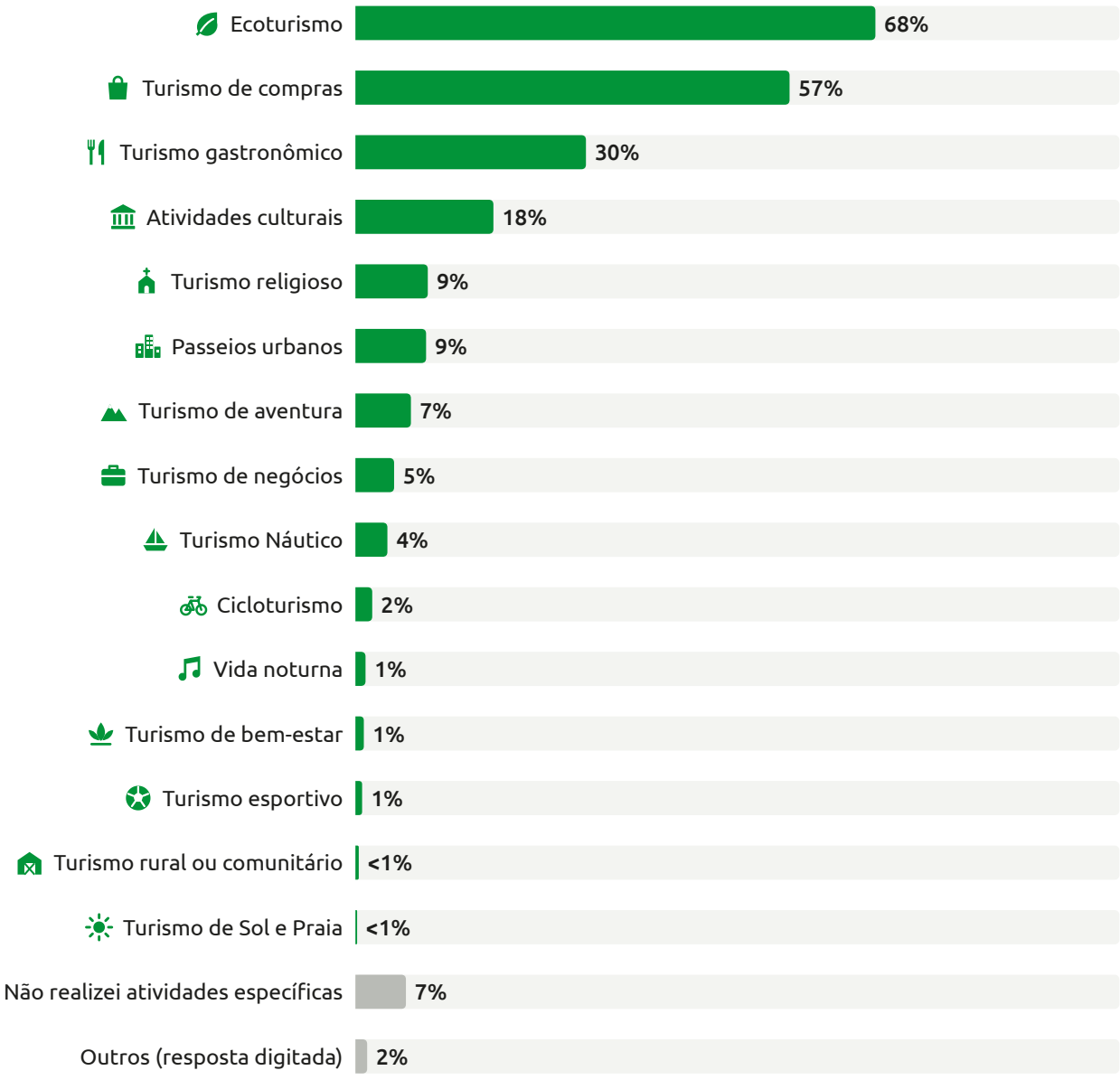
Atividades

O QUE FAZEM

08 Atividades mais citadas: ecoturismo (68%) e turismo de compras (57%)

Atividades realizadas

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 14 a 25/09/2026 · 454 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Jeffrey Eisen/Unsplash

COMO AVALIAM

09 Avaliações positivas vão de 79% (conectividade) a 98% (serviços nos atrativos)

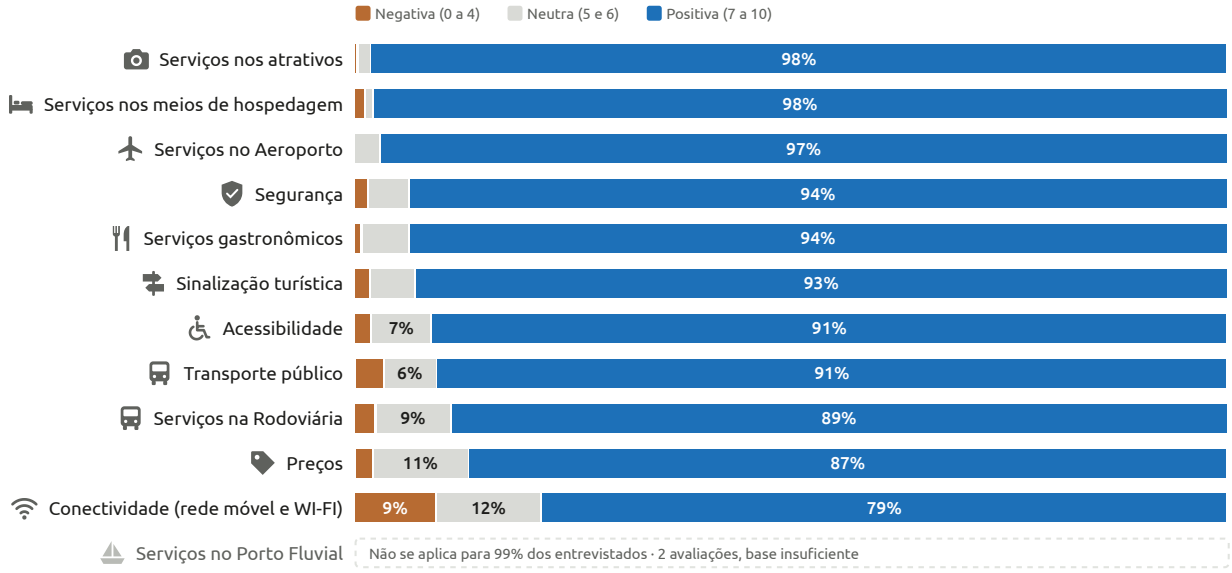
98%
de avaliações positivas (7 a 10): serviços nos atrativos, a maior parcela

79%
de avaliações positivas (7 a 10): conectividade (rede móvel e wi-fi), a menor parcela

9%
de avaliações negativas (0 a 4): conectividade (rede móvel e wi-fi), a maior parcela

Avaliação da qualidade dos serviços e da infraestrutura

% das avaliações de cada item: negativa (notas 0 a 4), neutra (5 e 6) e positiva (7 a 10) · itens ordenados pela parcela de avaliações positivas



Base de cada item (quem avaliou) e, entre parênteses, % de "não se aplica": serviços nos atrativos 272 (30%) · serviços nos meios de hospedagem 329 (15%) · serviços no aeroporto 170 (56%) · segurança 386 (0%) · serviços gastronômicos 369 (4%) · sinalização turística 331 (14%) · acessibilidade 204 (47%) · transporte público 149 (61%) · serviços na rodoviária 290 (25%) · preços 383 (1%) · conectividade (rede móvel e wi-fi) 374 (3%). Sem base suficiente (menos de 10): serviços no porto fluvial (2). O questionário prevê notas de 1 (pior) a 10 (melhor); o formulário eletrônico aceitou também a nota 0, contada como avaliação negativa.

Distribuição das notas de 0 a 10

% das avaliações de cada item em cada nota · cor da síntese (negativa, neutra, positiva), intensidade proporcional ao %

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Serviços nos atrativos						1	1	3	11	19	65
Serviços nos meios de hospedagem			1			1		6	13	20	59
Serviços no Aeroporto						1	2	4	7	15	72
Segurança	1				1	3	2	4	17	18	54
Serviços gastronômicos						3	3	2	19	19	53
Sinalização turística		1			1	3	2	8	15	18	51
Acessibilidade				1		4	2	10	20	24	38
Transporte público	1		1	1	1	4	2	5	20	30	35
Serviços na Rodoviária		1	1		1	6	3	7	17	21	44
Preços				1	1	6	5	12	26	23	26
Conectividade (rede móvel e WI-FI)	2	1	1	3	3	8	4	6	19	14	40

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 14 a 25/09/2026 · 454 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).

Observatório Nacional de Turismo Sustentável
itaipu parquetec

PESQUISA NACIONAL DE DEMANDA TURÍSTICA 2026
BOLETIM MUNICIPAL

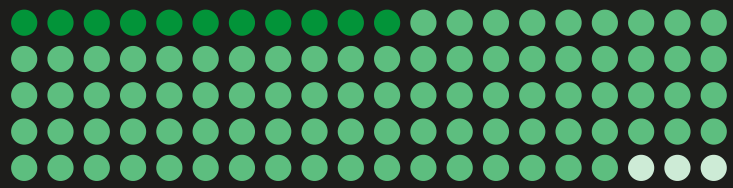
Gramado

Rio Grande do Sul



Foto: Giovana Miketen/Unsplash

De cada 100 turistas



11 do Rio Grande do Sul · 86 de outros estados · 3 do exterior

Coleta: **22/09/2026 a 02/10/2026** · 3 ponto(s) de coleta
Edição v14 · 13/11/2026 · Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026)

RBOT · Observatório Nacional de Turismo Sustentável · itaipu parquetec · ITAIPU BINACIONAL · MINISTÉRIO DO TURISMO



Foto: Giovana Miketen/Unsplash

Procedência

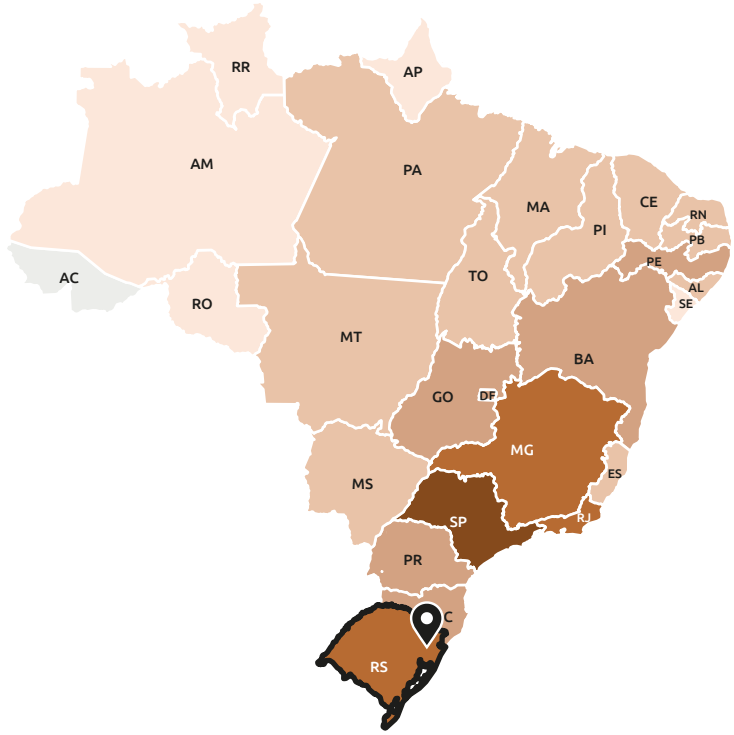
DE ONDE VÊM

01 São Paulo é a principal origem: 16% dos turistas brasileiros

Base: 443 entrevistas válidas. Os percentuais são calculados sobre todas as entrevistas, salvo quando o gráfico indica outra base.

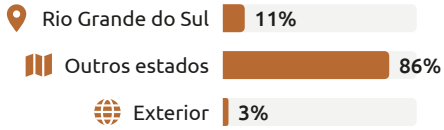
Estado de residência dos turistas brasileiros

% dos residentes no Brasil (base: 430 entrevistas) · contorno escuro e marcador: estado e município do destino



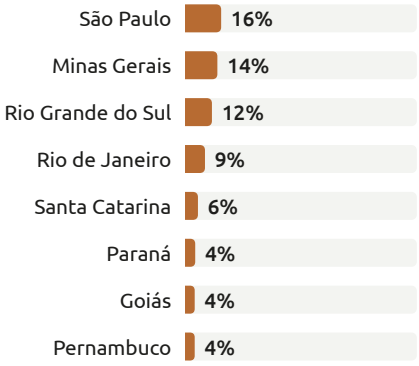
Procedência

% dos entrevistados



Estados de origem

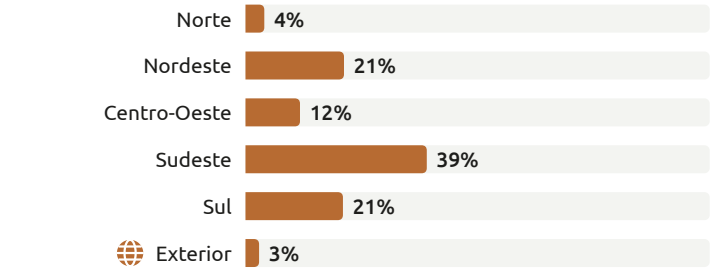
% dos residentes no Brasil (base: 430 entrevistas)



Demais estados: Distrito Federal 4% · Bahia 4% · Ceará 3% · Rio Grande do Norte 3% · Mato Grosso do Sul 3% · Paraíba 2% · Espírito Santo 2% · Maranhão 2% · Alagoas 2% · Pará 1% · Mato Grosso 1% · Piauí 1% · Tocantins 1% · Rondônia 1% · Sergipe 1% · Amazonas <1% · Roraima <1% · Amapá <1%

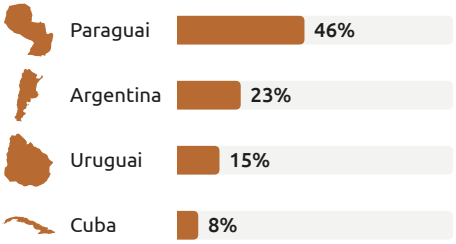
Região de residência

% dos entrevistados



País dos turistas estrangeiros

% dos residentes no exterior (base: 13 entrevistas, reduzida)



Demais países: Outros países (menos de 5 entrevistas cada, agrupados) 8%

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 22/09/2026 a 02/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Giovana Miketen/Unsplash

EM NÚMEROS

02 Turistas de 26 estados e 4 países estrangeiros

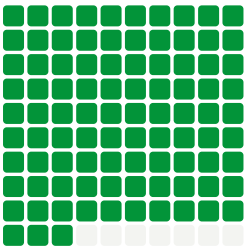
56%
visitavam o destino pela primeira vez

100%
de avaliações positivas (notas 7 a 10) para segurança, o item mais bem avaliado

64%
de avaliações positivas para preços, o item com a menor parcela

3%
moram no exterior

Em cada 100 turistas



93
vieram a lazer



74
chegaram de avião



71
ficaram em hotel

5 noites ou mais
mediana de pernoites no destino

58%
ficam 5 noites ou mais

19%
já visitaram o destino mais de 4 vezes

11%
moram no estado (Rio Grande do Sul)

29%
têm de 25 a 34 anos (faixa etária mais frequente)

37%
viajam em família com crianças

51%
têm ensino superior completo (escolaridade mais frequente)

70%
são mulheres

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 22/09/2026 a 02/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Giovana Miketen/Unsplash

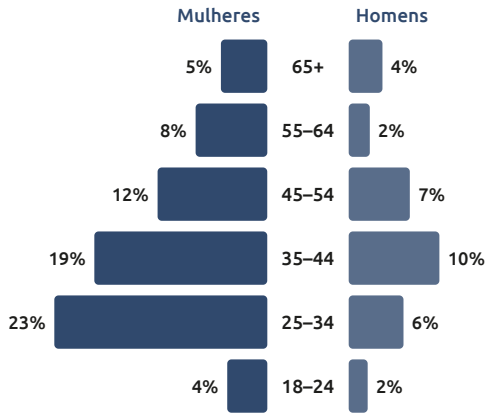
Perfil dos turistas

QUEM SÃO

03 29% têm de 25 a 34 anos; 51% têm ensino superior completo; 70% são mulheres

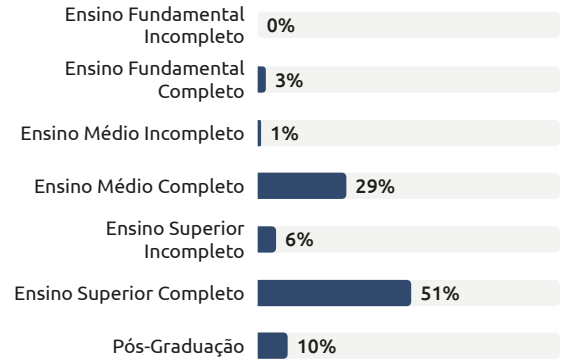
Faixa etária e gênero

% dos entrevistados



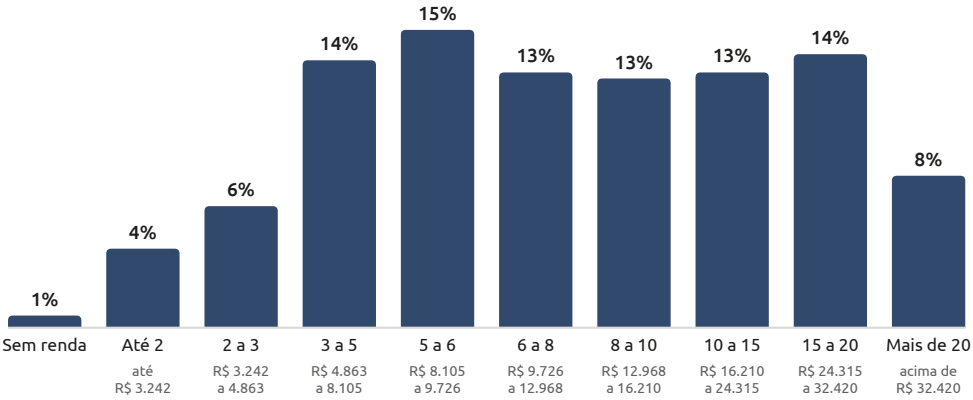
Escolaridade

% dos entrevistados



Renda familiar mensal

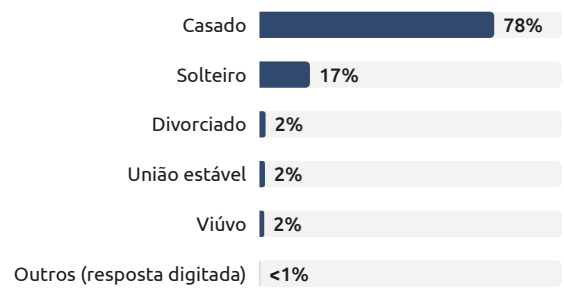
Base: as 323 entrevistas que informaram a renda (27% preferiram não informar) · faixas do formulário em salários mínimos, com o valor em reais (salário mínimo de R$ 1.621)



27% preferiram não informar a renda

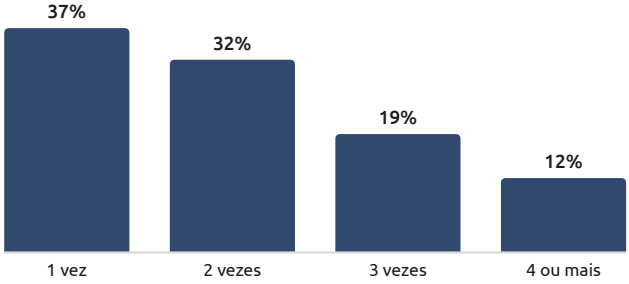
Estado civil

% dos entrevistados



Frequência com que viaja

% dos entrevistados · viagens por ano



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 22/09/2026 a 02/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Giovana Miketen/Unsplash

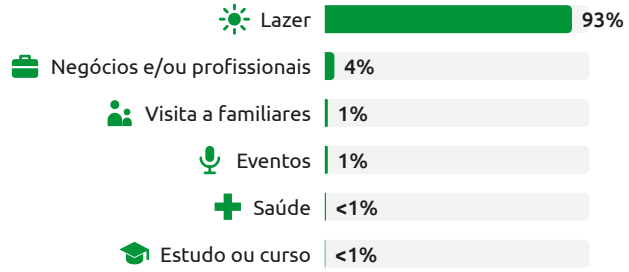
Características da viagem

04 COMO VIAJAM

93% vieram a lazer

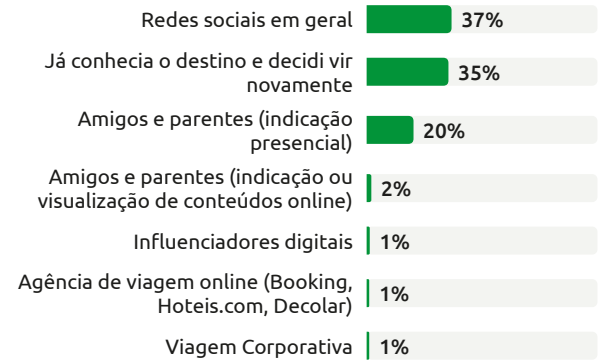
Principal motivo da viagem

% dos entrevistados



Meio de informação mais importante na escolha

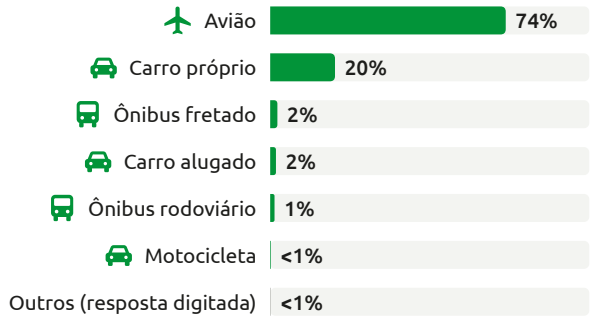
% dos entrevistados



Demais respostas: Feiras, eventos ou congressos 1% · Agência de viagem física <1% · Mídia impressa ou outdoor <1% · Google ou Tripadvisor <1%

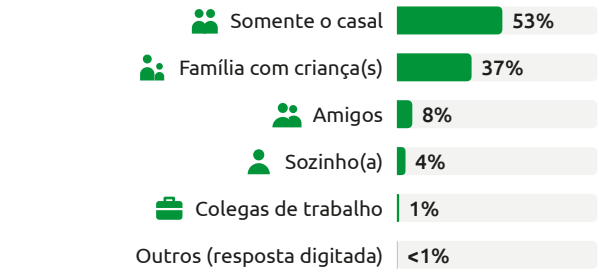
Meio de transporte para chegar

% dos entrevistados



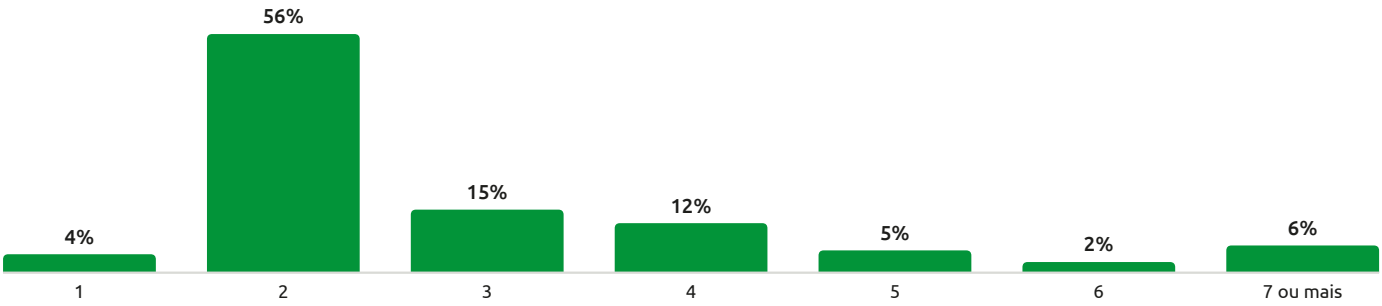
Com quem viajou

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Pessoas viajando juntas

% dos entrevistados · número de pessoas no grupo



Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 22/09/2026 a 02/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



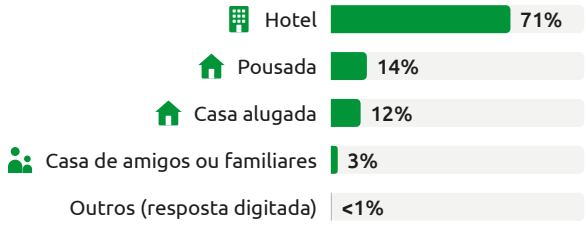
Foto: Giovana Miketen/Unsplash

A ESTADA

05 71% ficaram em hotel; metade fica 5 noites ou mais

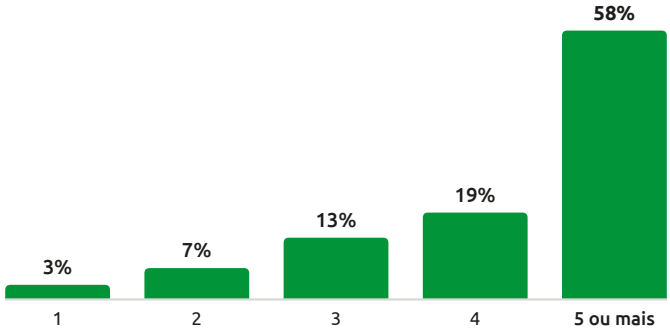
Tipo de hospedagem

% dos entrevistados



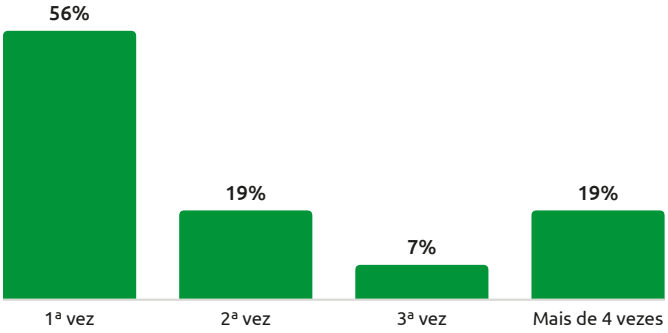
Noites no destino

% dos entrevistados · realizadas ou previstas · em negrito, a faixa mediana



Visitas ao destino

% dos entrevistados · incluindo a atual



Permanência em destaque

% dos entrevistados

5 noites ou mais

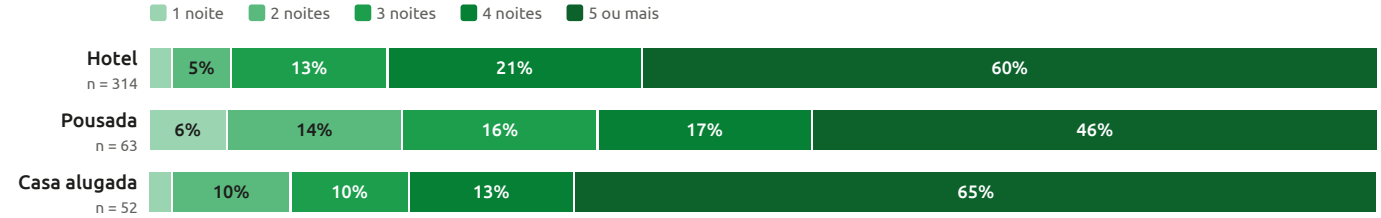
faixa mediana de pernoites

58%

ficam 5 noites ou mais

Noites no destino, por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: hotel 314 · pousada 63 · casa alugada 52) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: casa de amigos ou familiares (12), outros (resposta digitada) (2)



Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 22/09/2026 a 02/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Giovana Miketen/Unsplash

PERMANÊNCIA

06 59% de quem veio a lazer fica 5 noites ou mais

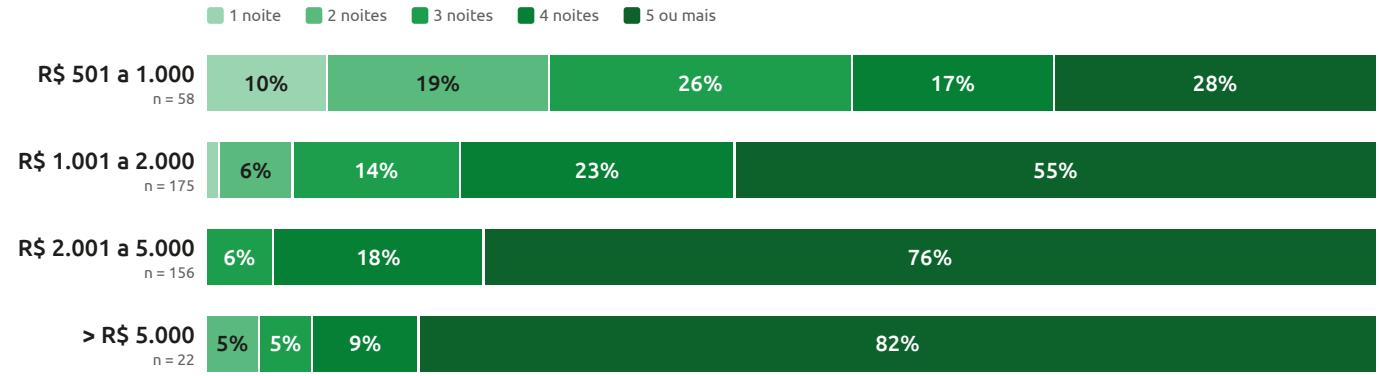
Noites no destino, por motivo da viagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: lazer 414) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: negócios e/ou profissionais (16), visita a familiares (5), eventos (5), saúde (2), estudo ou curso (1)



Noites no destino, por faixa de gasto com hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: R$ 501 a 1.000 58 · R$ 1.001 a 2.000 175 · R$ 2.001 a 5.000 156 · > R$ 5.000 22) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: R$ 0 (14), R$ 1 a 200 (2), R$ 201 a 500 (16)



Noites na cidade (realizadas ou previstas), não a duração total da viagem. Grupos com menos de 20 entrevistas não são detalhados.

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 22/09/2026 a 02/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Giovana Miketen/Unsplash

Gastos

QUANTO GASTAM

07 Faixa mediana de gasto com hospedagem: R$ 1.001 a R$ 2.000

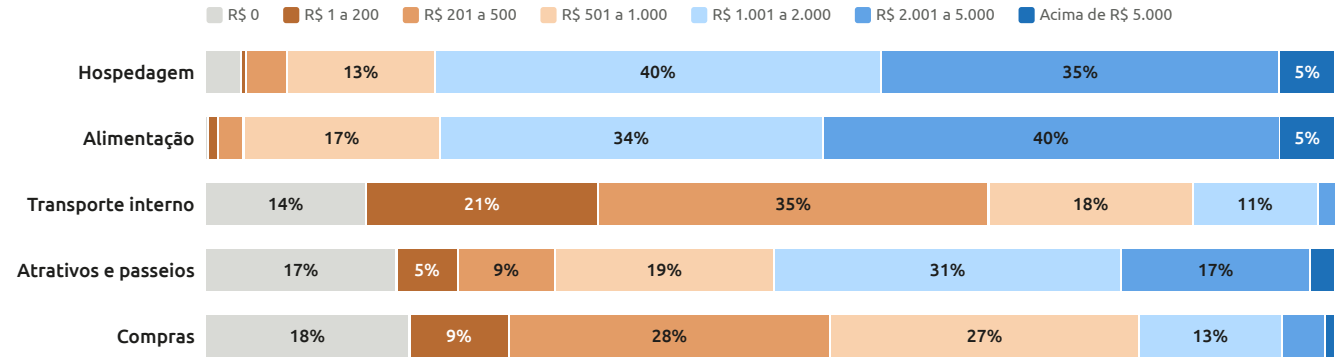
Faixa mediana de gasto por item

Gasto estimado na viagem · faixa que divide os entrevistados ao meio

hospedagem	alimentação	transporte interno	atrativos e passeios	compras
R$ 1.001 a 2.000	R$ 1.001 a 2.000	R$ 201 a 500	R$ 501 a 1.000	R$ 201 a 500

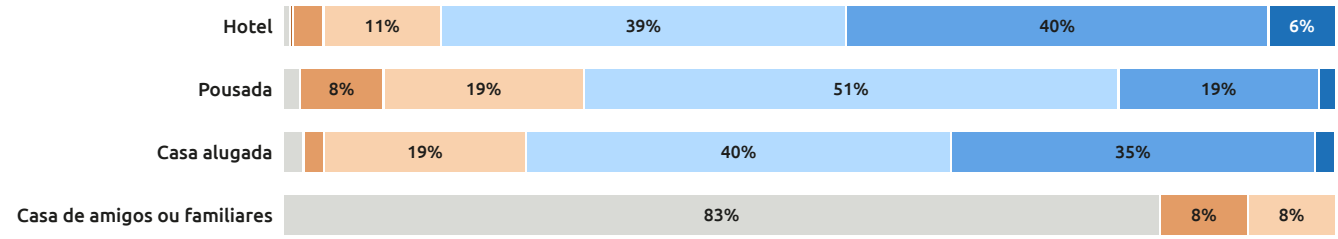
Distribuição por faixa de gasto

% dos entrevistados · gasto estimado na viagem, por item



Gasto com hospedagem por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada tipo de hospedagem (bases: hotel 314 · pousada 63 · casa alugada 52 · casa de amigos ou familiares 12) · mesmas faixas do gráfico acima



3% não gastaram com hospedagem

80% gastaram mais de R$ 1.000 com hospedagem

79% gastaram mais de R$ 1.000 com alimentação

17% não gastaram com atrativos e passeios

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 22/09/2026 a 02/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



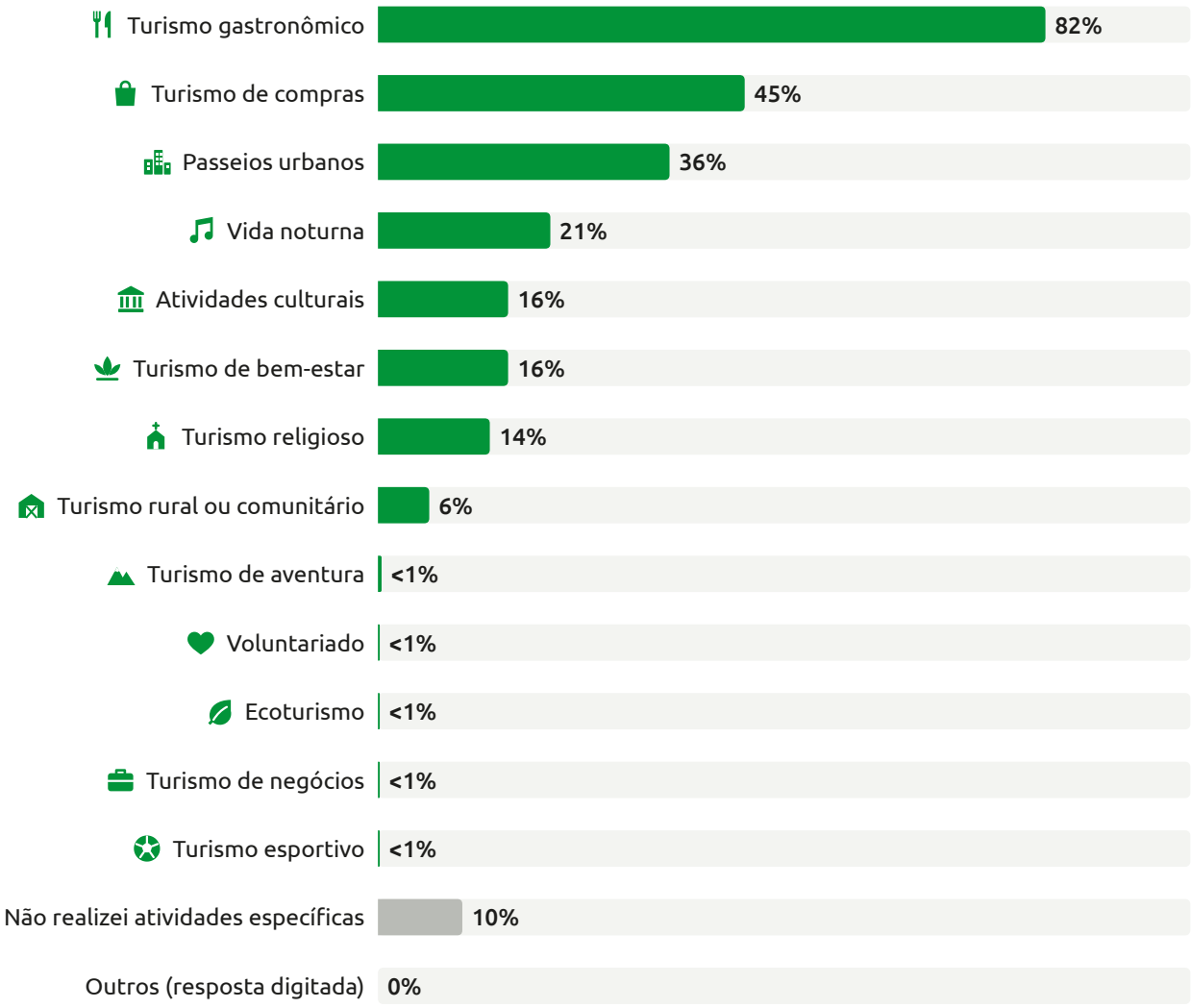
Foto: Giovana Miketen/Unsplash

O QUE FAZEM

08 Atividades mais citadas: turismo gastronômico (82%) e turismo de compras (45%)

Atividades realizadas

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 22/09/2026 a 02/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Giovana Miketen/Unsplash

Avaliação dos serviços

COMO AVALIAM

09 Avaliações positivas vão de 64% (preços) a 100% (segurança)

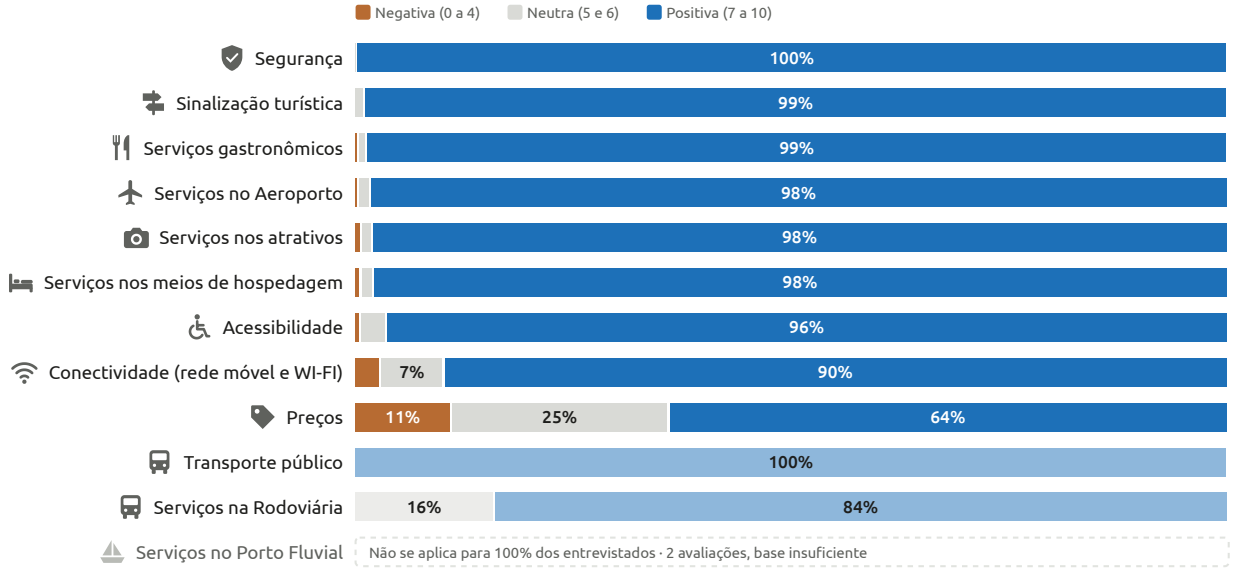
100%
de avaliações positivas (7 a 10): segurança, a maior parcela

64%
de avaliações positivas (7 a 10): preços, a menor parcela

11%
de avaliações negativas (0 a 4): preços, a maior parcela

Avaliação da qualidade dos serviços e da infraestrutura

% das avaliações de cada item: negativa (notas 0 a 4), neutra (5 e 6) e positiva (7 a 10) · itens ordenados pela parcela de avaliações positivas



Base de cada item (quem avaliou) e, entre parênteses, % de "não se aplica": segurança 442 (<1%) · sinalização turística 443 (0%) · serviços gastronômicos 438 (1%) · serviços no aeroporto 226 (49%) · serviços nos atrativos 399 (10%) · serviços nos meios de hospedagem 428 (3%) · acessibilidade 440 (1%) · conectividade (rede móvel e wi-fi) 235 (47%) · preços 442 (<1%). * Base reduzida (menos de 30 avaliações): transporte público (15), serviços na rodoviária (25). Sem base suficiente (menos de 10): serviços no porto fluvial (2). O questionário prevê notas de 1 (pior) a 10 (melhor); o formulário eletrônico aceitou também a nota 0, contada como avaliação negativa.

Distribuição das notas de 0 a 10

% das avaliações de cada item em cada nota · cor da síntese (negativa, neutra, positiva), intensidade proporcional ao %

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Segurança									2	6	91
Sinalização turística							1	3	9	11	77
Serviços gastronômicos								3	8	10	77
Serviços no Aeroporto							1	4	12	13	70
Serviços nos atrativos					1		1	2	7	11	78
Serviços nos meios de hospedagem					1		1	2	5	8	83
Acessibilidade						2	1	2	8	10	76
Conectividade (rede móvel e WI-FI)	1				1	4	3	6	8	13	63
Preços	1		3	4	3	12	12	17	20	10	17
Transporte público										40	60
Serviços na Rodoviária						4	12		20	16	48

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 22/09/2026 a 02/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).

Observatório Nacional de Turismo Sustentável
itaipu parquetec

PESQUISA NACIONAL DE DEMANDA TURÍSTICA 2026
BOLETIM MUNICIPAL

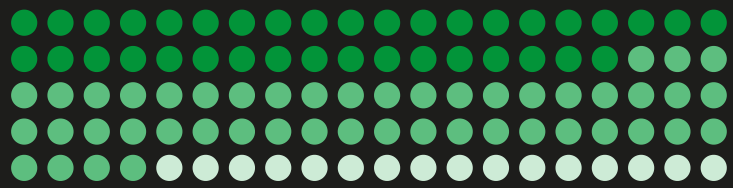
Porto Alegre

Rio Grande do Sul



Foto: Camila Gallon/Unsplash

De cada 100 turistas



37 do Rio Grande do Sul · 47 de outros estados · 16 do exterior

Coleta: **16/09/2026 a 02/10/2026** · 3 ponto(s) de coleta
Edição v14 · 13/11/2026 · Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026)

RBOT · Observatório Nacional de Turismo Sustentável · itaipu parquetec · ITAIPU BINACIONAL · MINISTÉRIO DO TURISMO



Foto: Camila Gallon/Unsplash

Procedência

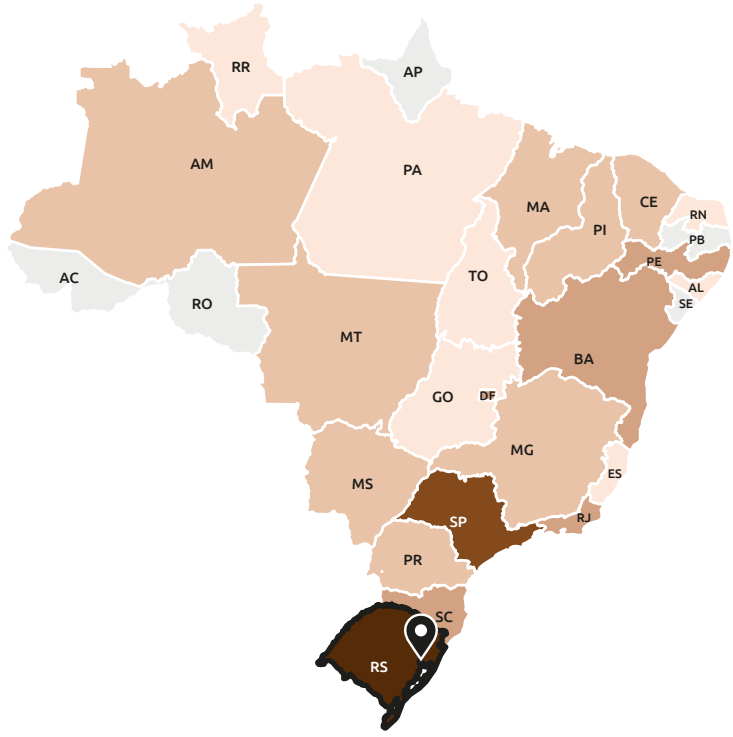
DE ONDE VÊM

01 Rio Grande do Sul (o próprio estado) é a principal origem: 44% dos turistas brasileiros; 16% moram no exterior

Base: 451 entrevistas válidas. Os percentuais são calculados sobre todas as entrevistas, salvo quando o gráfico indica outra base.

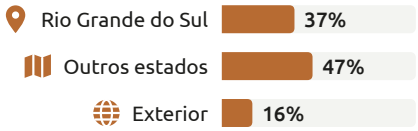
Estado de residência dos turistas brasileiros

% dos residentes no Brasil (base: 380 entrevistas) · contorno escuro e marcador: estado e município do destino



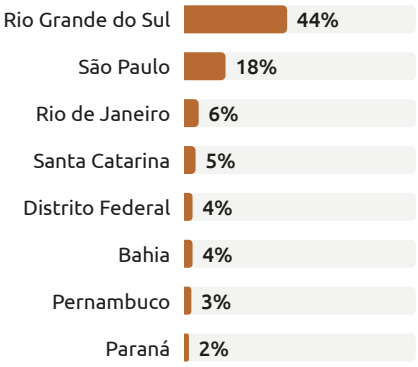
Procedência

% dos entrevistados



Estados de origem

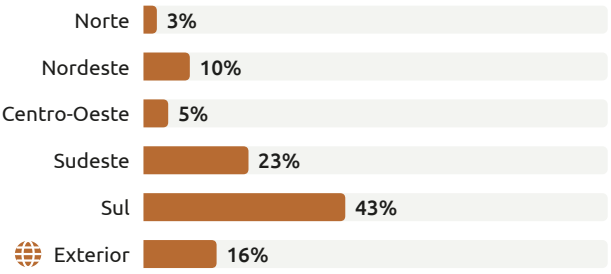
% dos residentes no Brasil (base: 380 entrevistas)



Demais estados: Minas Gerais 2% · Amazonas 2% · Piauí 2% · Ceará 1% · Mato Grosso 1% · Maranhão 1% · Mato Grosso do Sul 1% · Espírito Santo 1% · Pará 1% · Rio Grande do Norte 1% · Alagoas 1% · Tocantins 1% · Roraima <1% · Goiás <1%

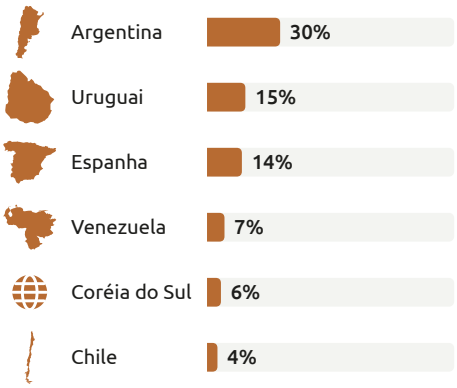
Região de residência

% dos entrevistados



País dos turistas estrangeiros

% dos residentes no exterior (base: 71 entrevistas)



Demais países: Paraguai 4% · Alemanha 3% · Reino Unido 3% · Colômbia 1% · Equador 1% · Portugal 1% · China 1% · Bolívia 1% · França 1% · Outros países (menos de 5 entrevistas cada, agrupados) 6%

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16/09/2026 a 02/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Camila Galon/Unsplash

02

EM NÚMEROS

Turistas de 22 estados e 15 países estrangeiros

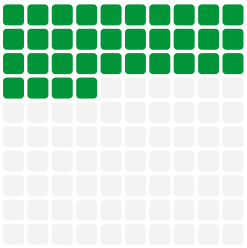
44%
visitavam o destino pela primeira vez

95%
de avaliações positivas (notas 7 a 10) para serviços gastronômicos, o item mais bem avaliado

66%
de avaliações positivas para serviços na rodoviária, o item com a menor parcela

16%
moram no exterior

Em cada 100 turistas



34
vieram a lazer



53
chegaram de avião



55
ficaram em hotel

3 noites
mediana de pernoites no destino

29%
ficam 5 noites ou mais

24%
já visitaram o destino mais de 4 vezes

37%
moram no estado (Rio Grande do Sul)

31%
têm de 35 a 44 anos (faixa etária mais frequente)

9%
viajam em família com crianças

43%
têm ensino superior completo (escolaridade mais frequente)

48%
são mulheres

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16/09/2026 a 02/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Camila Galton/Unsplash

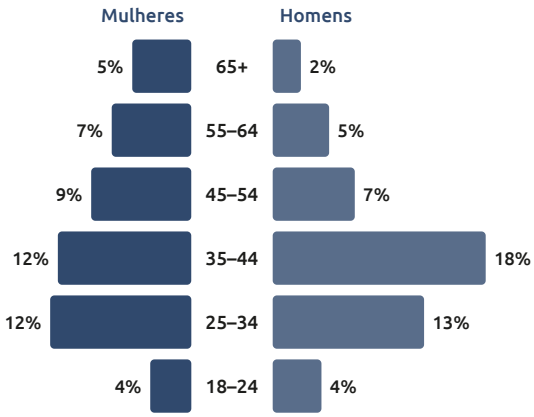
Perfil dos turistas

QUEM SÃO

03 31% têm de 35 a 44 anos; 43% têm ensino superior completo; 50% são homens

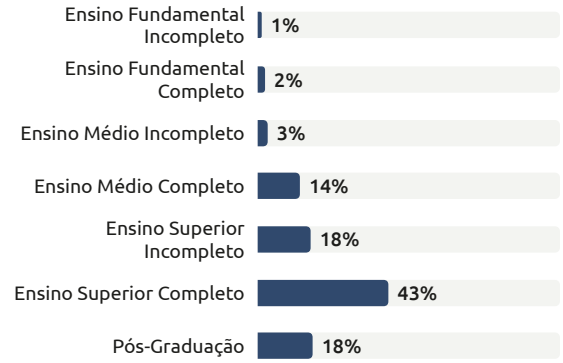
Faixa etária e gênero

% dos entrevistados · 9 preferiram não informar o gênero



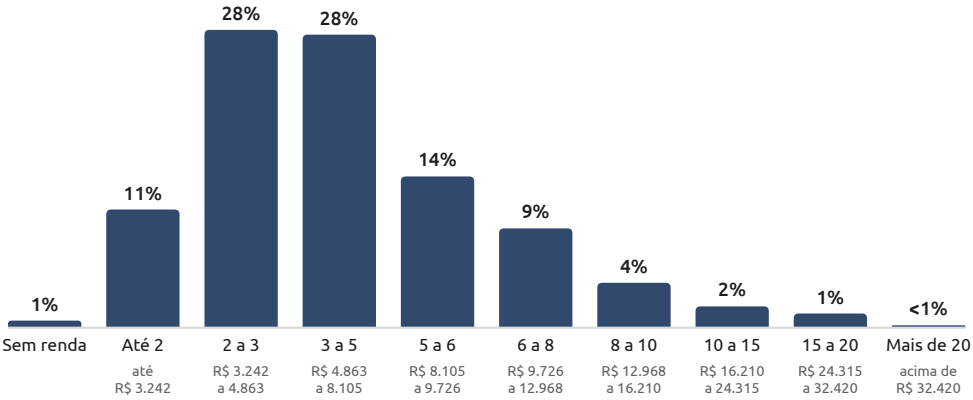
Escolaridade

% dos entrevistados



Renda familiar mensal

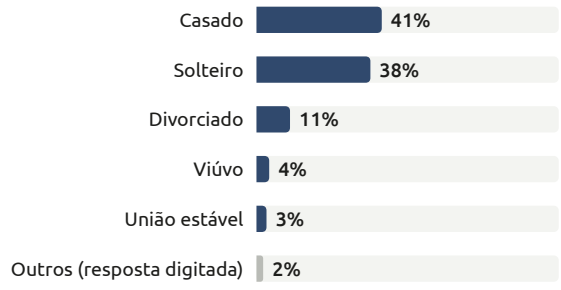
Base: as 444 entrevistas que informaram a renda (2% preferiram não informar) · faixas do formulário em salários mínimos, com o valor em reais (salário mínimo de R$ 1.621)



2% preferiram não informar a renda

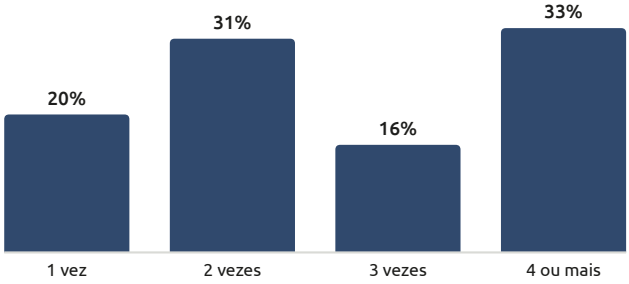
Estado civil

% dos entrevistados



Frequência com que viaja

% dos entrevistados · viagens por ano



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16/09/2026 a 02/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



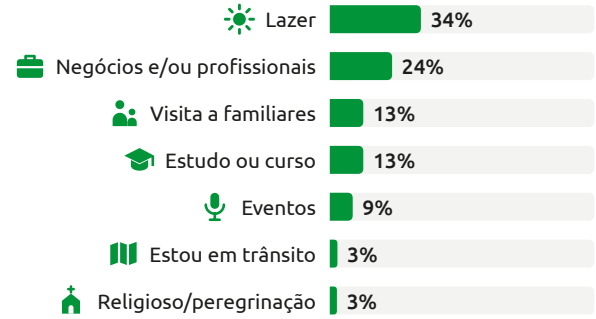
Foto: Camila Gallon/Unsplash

COMO VIAJAM

04 Principais motivos: lazer 34% e negócios e/ou profissionais 24%

Principal motivo da viagem

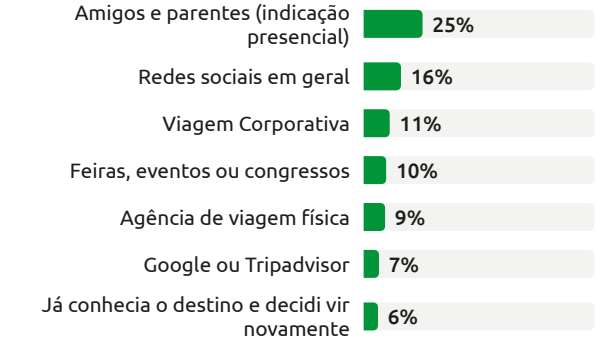
% dos entrevistados



Demais respostas: Saúde 1% · Compras <1% · Outros (resposta digitada) 1%

Meio de informação mais importante na escolha

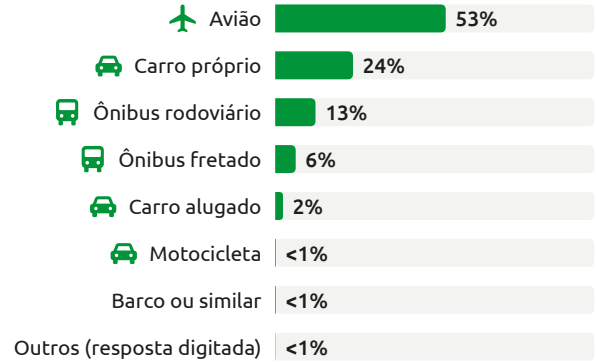
% dos entrevistados



Demais respostas: Amigos e parentes (indicação ou visualização de conteúdos online) 6% · Agência de viagem online (Booking, Hoteis.com, Decolar) 6% · Influenciadores digitais 1% · Mídia impressa ou outdoor 1% · Outros (resposta digitada) 2%

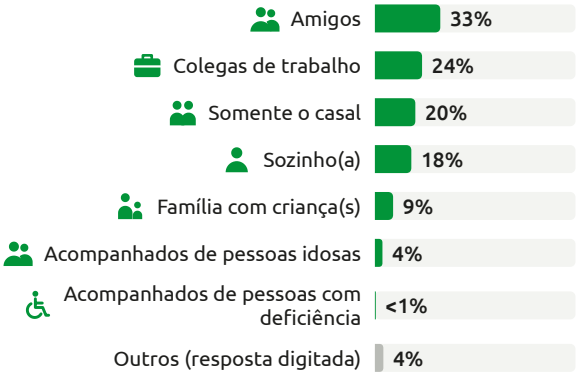
Meio de transporte para chegar

% dos entrevistados



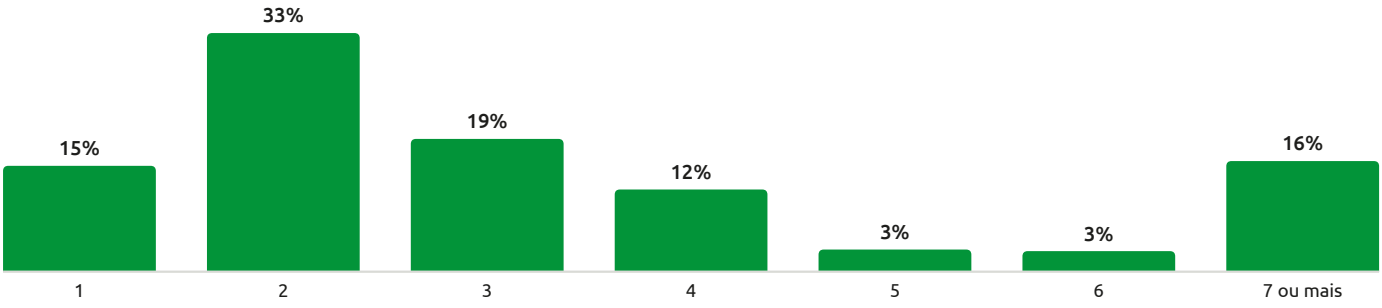
Com quem viajou

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Pessoas viajando juntas

% dos entrevistados · número de pessoas no grupo



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16/09/2026 a 02/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



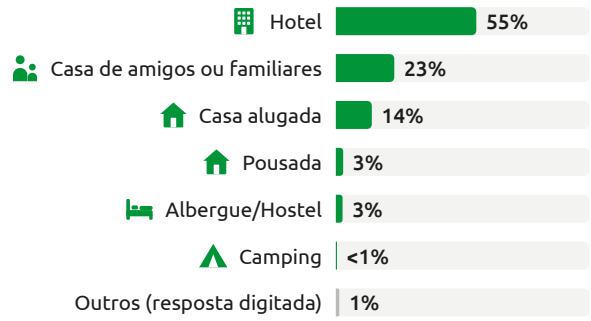
Foto: Camila Gallon/Unsplash

A ESTADA

05 55% ficaram em hotel; metade fica 3 noites ou mais

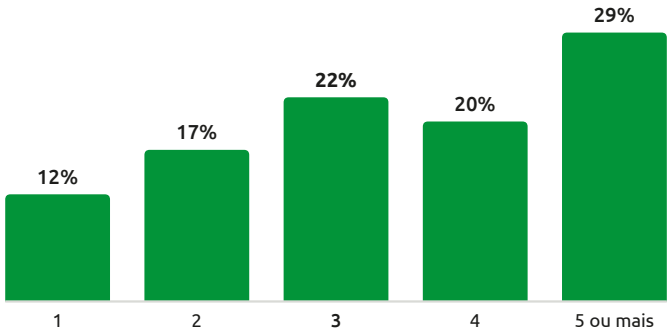
Tipo de hospedagem

% dos entrevistados



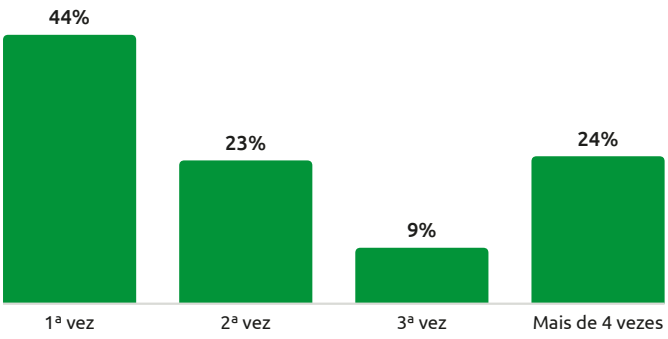
Noites no destino

% dos entrevistados · realizadas ou previstas · em negrito, a faixa mediana



Visitas ao destino

% dos entrevistados · incluindo a atual



Permanência em destaque

% dos entrevistados

3 noites

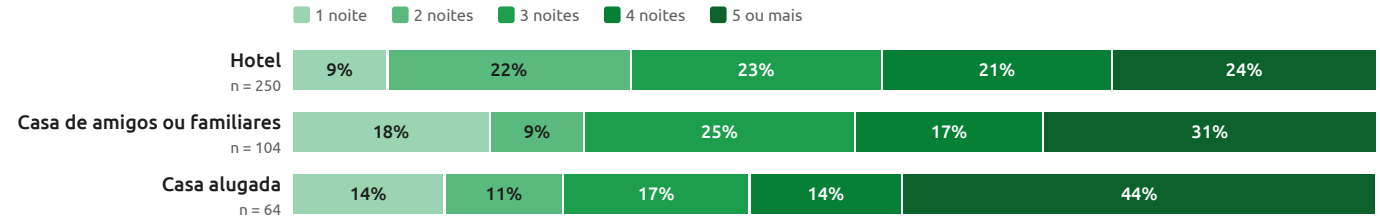
faixa mediana de pernoites

29%

ficam 5 noites ou mais

Noites no destino, por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: hotel 250 · casa de amigos ou familiares 104 · casa alugada 64) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: pousada (13), albergue/hostel (12), outros (resposta digitada) (6), camping (2)



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16/09/2026 a 02/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



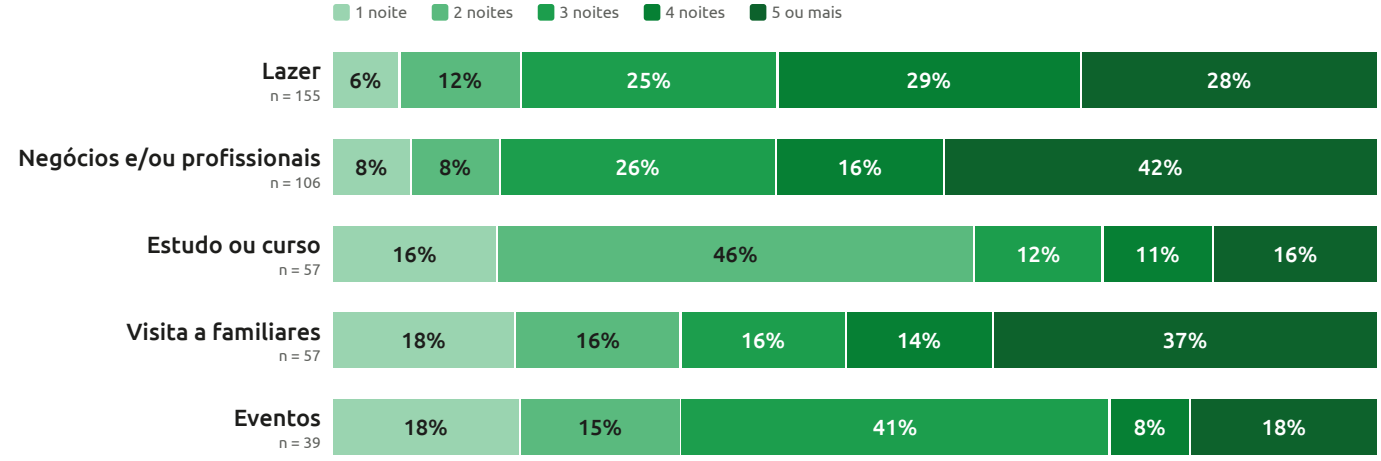
Foto: Camila Gallon/Unsplash

PERMANÊNCIA

06 42% de quem veio a negócios ou trabalho fica 5 noites ou mais

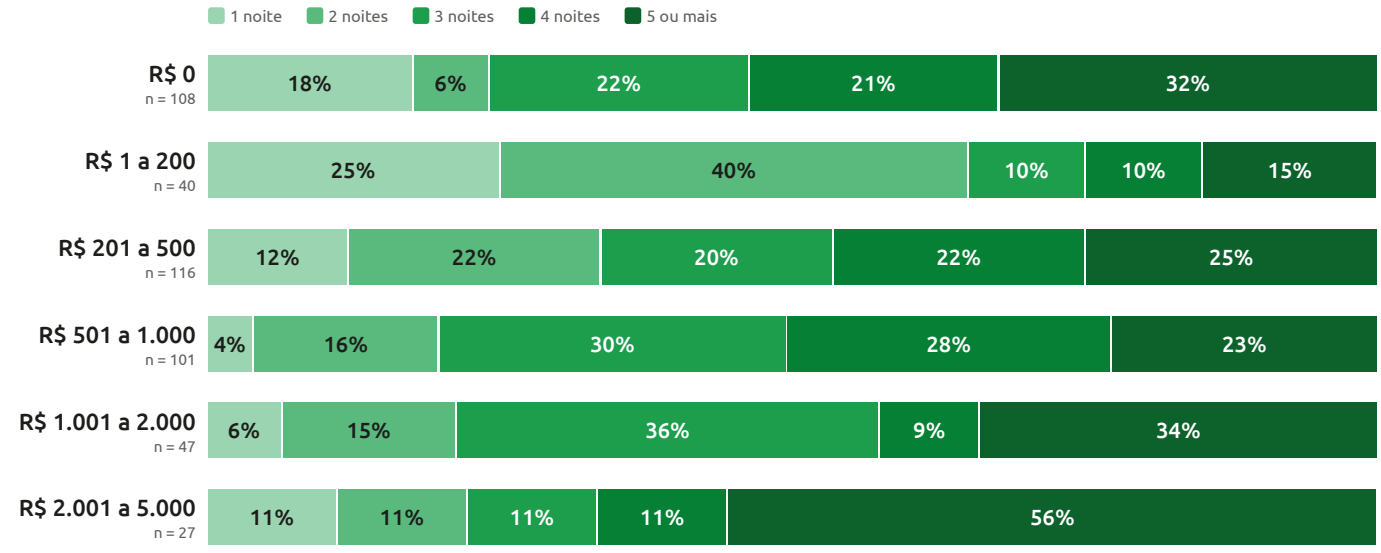
Noites no destino, por motivo da viagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: lazer 155 · negócios e/ou profissionais 106 · estudo ou curso 57 · visita a familiares 57 · eventos 39) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: estou em trânsito (13), religioso/peregrinação (12), saúde (6), outros (resposta digitada) (4), compras (1)



Noites no destino, por faixa de gasto com hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: R$ 0 108 · R$ 1 a 200 40 · R$ 201 a 500 116 · R$ 501 a 1.000 101 · R$ 1.001 a 2.000 47 · R$ 2.001 a 5.000 27) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: > R$ 5.000 (12)



Noites na cidade (realizadas ou previstas), não a duração total da viagem. Grupos com menos de 20 entrevistas não são detalhados.

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16/09/2026 a 02/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Camila Galton/Unsplash

QUANTO GASTAM

07 Faixa mediana de gasto com hospedagem: R$ 201 a R$ 500

Faixa mediana de gasto por item

Gasto estimado na viagem · faixa que divide os entrevistados ao meio

R$ 201 a 500
hospedagem

R$ 201 a 500
alimentação

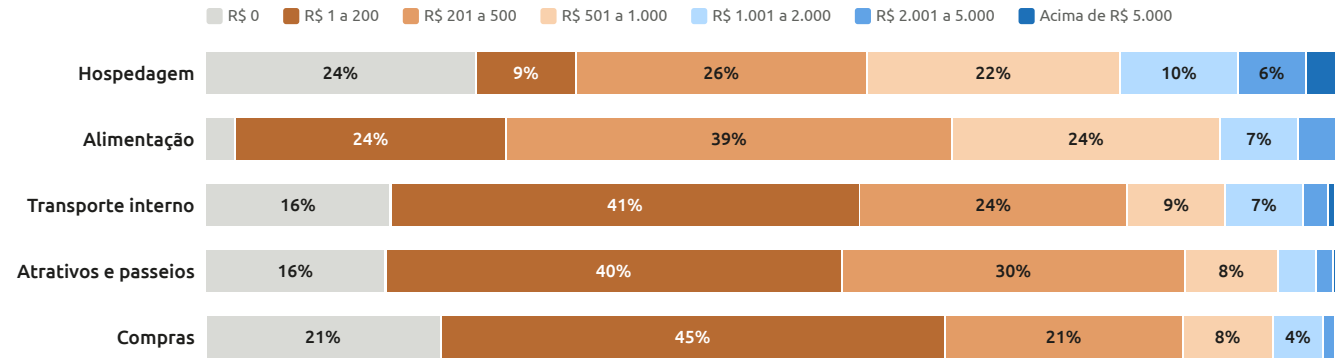
R$ 1 a 200
transporte interno

R$ 1 a 200
atrativos e passeios

R$ 1 a 200
compras

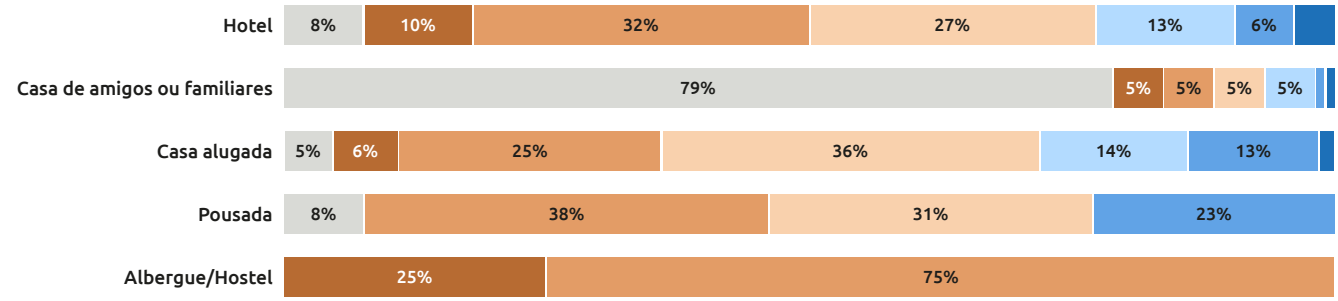
Distribuição por faixa de gasto

% dos entrevistados · gasto estimado na viagem, por item



Gasto com hospedagem por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada tipo de hospedagem (bases: hotel 250 · casa de amigos ou familiares 104 · casa alugada 64 · pousada 13 · albergue/hostel 12) · mesmas faixas do gráfico acima



24%
não gastaram com hospedagem

19%
gastaram mais de R$ 1.000 com hospedagem

10%
gastaram mais de R$ 1.000 com alimentação

16%
não gastaram com atrativos e passeios

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16/09/2026 a 02/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Camila Gallon/Unsplash

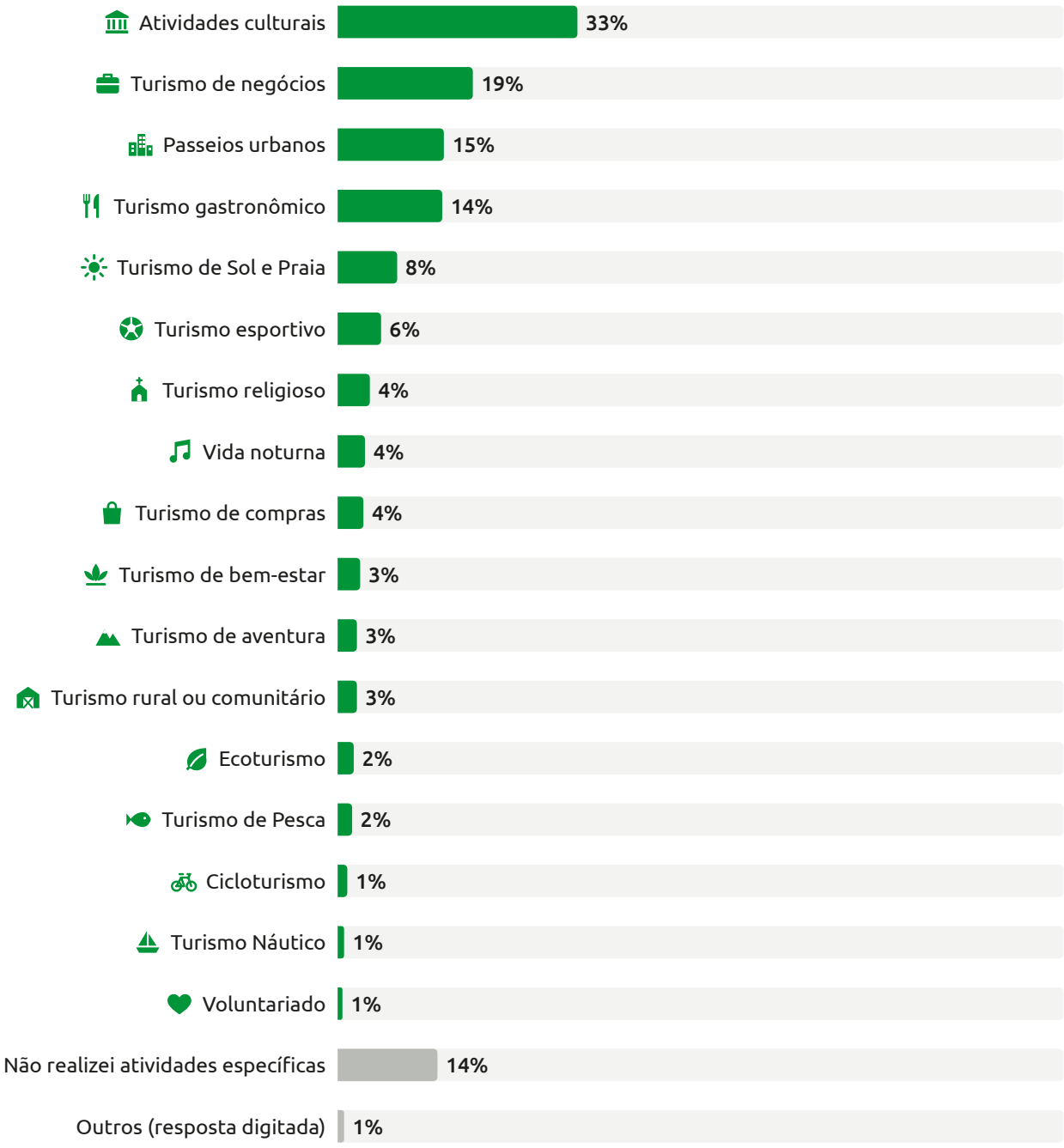
Atividades

O QUE FAZEM

08 Atividades mais citadas: atividades culturais (33%) e turismo de negócios (19%)

Atividades realizadas

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16/09/2026 a 02/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



COMO AVALIAM

09 Avaliações positivas vão de 66% (serviços na rodoviária) a 95% (serviços gastronômicos)

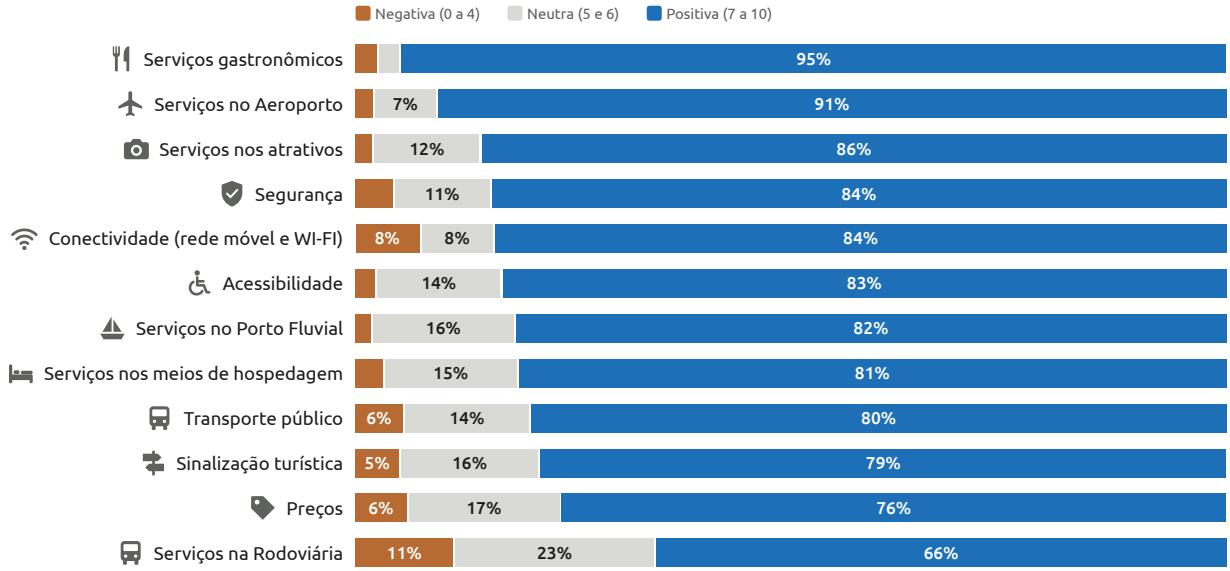
95%
de avaliações positivas (7 a 10): serviços gastronômicos, a maior parcela

66%
de avaliações positivas (7 a 10): serviços na rodoviária, a menor parcela

11%
de avaliações negativas (0 a 4): serviços na rodoviária, a maior parcela

Avaliação da qualidade dos serviços e da infraestrutura

% das avaliações de cada item: negativa (notas 0 a 4), neutra (5 e 6) e positiva (7 a 10) · itens ordenados pela parcela de avaliações positivas



Base de cada item (quem avaliou) e, entre parênteses, % de "não se aplica": serviços gastronômicos 437 (3%) · serviços no aeroporto 265 (41%) · serviços nos atrativos 415 (8%) · segurança 442 (2%) · conectividade (rede móvel e wi-fi) 369 (18%) · acessibilidade 439 (3%) · serviços no porto fluvial 49 (89%) · serviços nos meios de hospedagem 353 (22%) · transporte público 159 (65%) · sinalização turística 439 (3%) · preços 441 (2%) · serviços na rodoviária 122 (73%). O questionário prevê notas de 1 (pior) a 10 (melhor); o formulário eletrônico aceitou também a nota 0, contada como avaliação negativa.

Distribuição das notas de 0 a 10

% das avaliações de cada item em cada nota · cor da síntese (negativa, neutra, positiva), intensidade proporcional ao %

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Serviços gastronômicos				1	1	1	1	8	27	26	34
Serviços no Aeroporto			1		2	2	5	13	22	19	37
Serviços nos atrativos					2	6	7	20	23	25	17
Segurança				2	2	4	7	11	23	26	24
Conectividade (rede móvel e WI-FI)	1	1	2	2	2	5	3	8	20	22	33
Acessibilidade				1	1	6	9	14	25	21	24
Serviços no Porto Fluvial					2	8	8	2	20	20	39
Serviços nos meios de hospedagem					3	6	9	16	22	25	18
Transporte público	1	1	1		3	9	5	18	27	19	15
Sinalização turística			1	1	3	6	10	17	24	15	23
Preços		1		2	3	7	10	20	22	21	13
Serviços na Rodoviária		1	1	2	8	14	9	10	20	16	20

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 16/09/2026 a 02/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).

Observatório Nacional de Turismo Sustentável
itaipu parquetec

PESQUISA NACIONAL DE DEMANDA TURÍSTICA 2026
BOLETIM MUNICIPAL

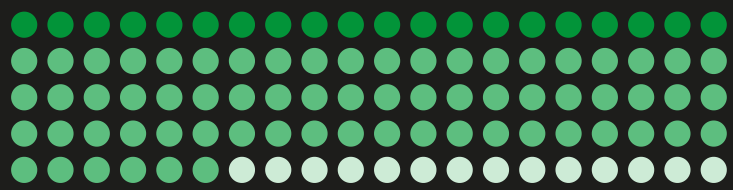
Balneário Camboriú

Santa Catarina



Foto: Rebecca Dörr/Unsplash

De cada 100 turistas



20 de Santa Catarina · 66 de outros estados · 14 do exterior

Coleta: **19/09/2026 a 01/10/2026** · 5 ponto(s) de coleta
Edição v14 · 13/11/2026 · Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026)

RBOT · Observatório Nacional de Turismo Sustentável · itaipu parquetec · ITAIPU BINACIONAL · MINISTÉRIO DO TURISMO



Procedência

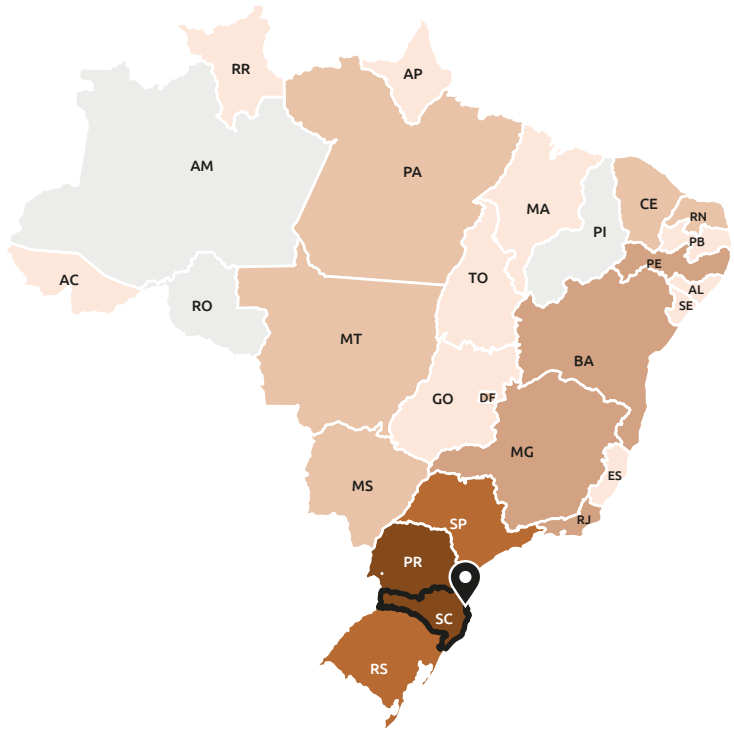
DE ONDE VÊM

01 Santa Catarina (o próprio estado) é a principal origem: 24% dos turistas brasileiros; 14% moram no exterior

Base: 451 entrevistas válidas. Os percentuais são calculados sobre todas as entrevistas, salvo quando o gráfico indica outra base.

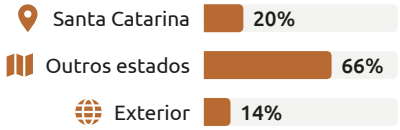
Estado de residência dos turistas brasileiros

% dos residentes no Brasil (base: 389 entrevistas) · contorno escuro e marcador: estado e município do destino



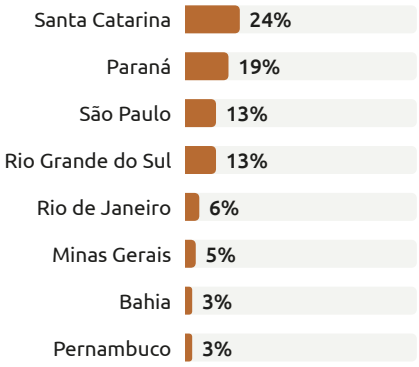
Procedência

% dos entrevistados



Estados de origem

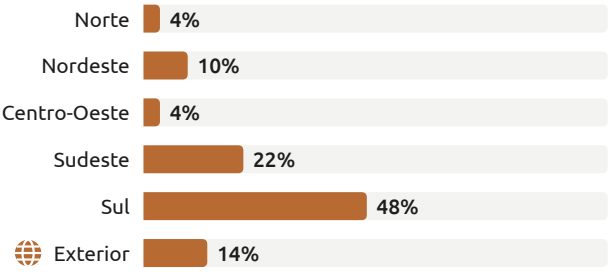
% dos residentes no Brasil (base: 389 entrevistas)



Demais estados: Pará 3% · Mato Grosso 1% · Ceará 1% · Mato Grosso do Sul 1% · Rio Grande do Norte 1% · Distrito Federal 1% · Paraíba 1% · Alagoas 1% · Espírito Santo 1% · Roraima 1% · Amapá 1% · Maranhão 1% · Goiás 1% · Acre <1% · Tocantins <1% · Sergipe <1%

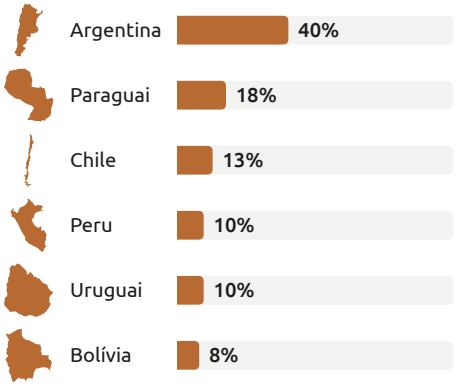
Região de residência

% dos entrevistados



País dos turistas estrangeiros

% dos residentes no exterior (base: 62 entrevistas)



Demais países: China 2%

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 19/09/2026 a 01/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Rebecca Dörr/Unsplash

Síntese

02

EM NÚMEROS

Turistas de 24 estados e 7 países estrangeiros

38%
visitavam o destino pela primeira vez

100%
de avaliações positivas (notas 7 a 10) para serviços nos atrativos, o item mais bem avaliado

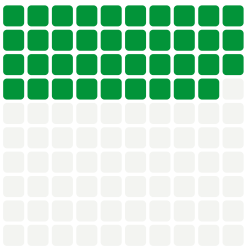
86%
de avaliações positivas para preços, o item com a menor parcela

14%
moram no exterior

Em cada 100 turistas



62
vieram a lazer



39
chegaram de ônibus rodoviário



44
ficaram em hotel

3 noites
mediana de pernoites no destino

24%
ficam 5 noites ou mais

37%
já visitaram o destino mais de 4 vezes

20%
moram no estado (Santa Catarina)

29%
têm de 35 a 44 anos (faixa etária mais frequente)

20%
viajam em família com crianças

38%
têm ensino superior completo (escolaridade mais frequente)

51%
são mulheres

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 19/09/2026 a 01/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



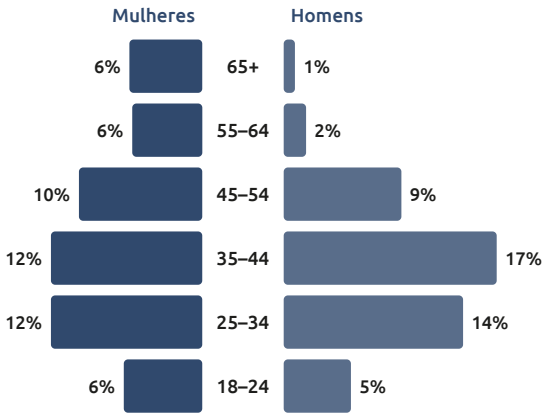
Perfil dos turistas

QUEM SÃO

03 29% têm de 35 a 44 anos; 38% têm ensino superior completo; 51% são mulheres

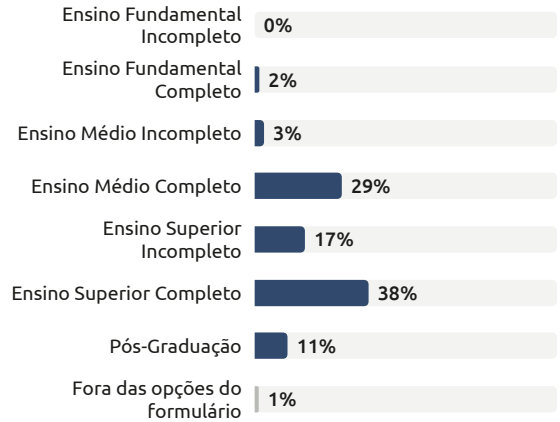
Faixa etária e gênero

% dos entrevistados · 2 preferiram não informar o gênero



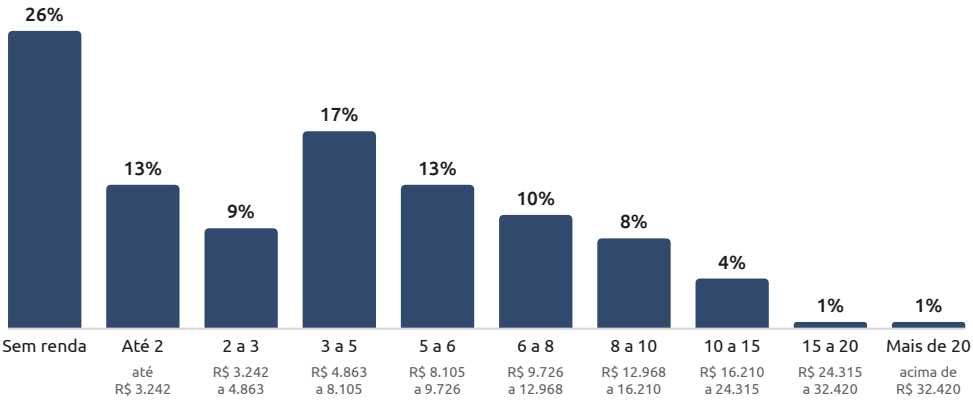
Escolaridade

% dos entrevistados



Renda familiar mensal

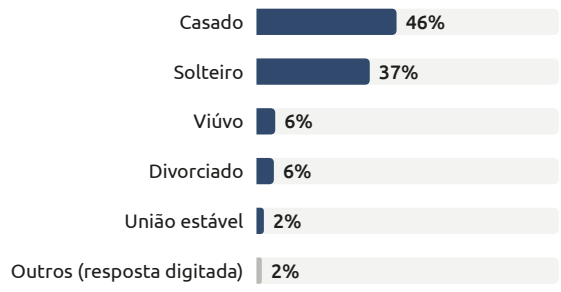
Base: as 344 entrevistas que informaram a renda (24% preferiram não informar) · faixas do formulário em salários mínimos, com o valor em reais (salário mínimo de R$ 1.621)



24% preferiram não informar a renda

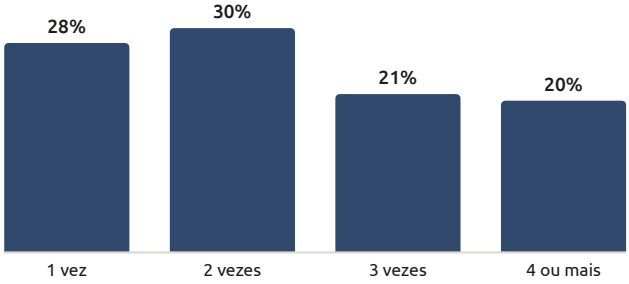
Estado civil

% dos entrevistados



Frequência com que viaja

% dos entrevistados · viagens por ano



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 19/09/2026 a 01/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



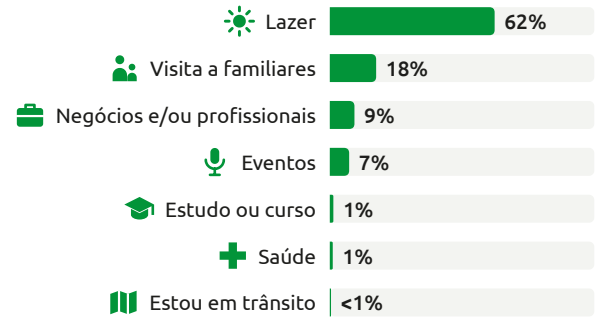
Foto: Rebecca Dörr/Unsplash

Características da viagem

04 COMO VIAJAM
62% vieram a lazer

Principal motivo da viagem

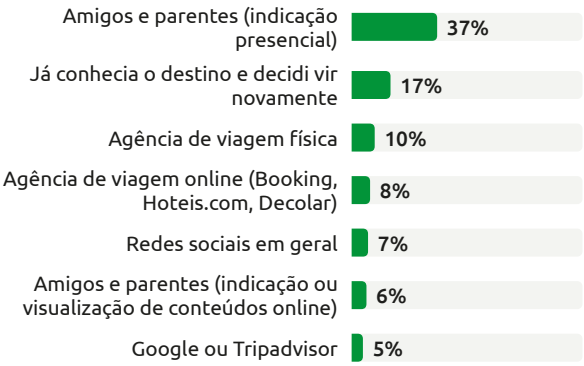
% dos entrevistados



Demais respostas: Religioso/peregrinação <1% · Outros (resposta digitada) <1%

Meio de informação mais importante na escolha

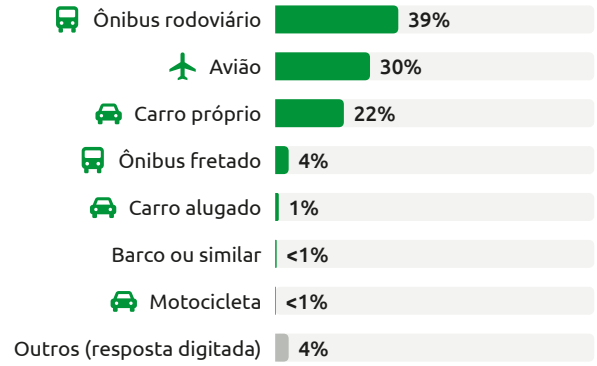
% dos entrevistados



Demais respostas: Viagem Corporativa 5% · Feiras, eventos ou congressos 4% · Influenciadores digitais 1%

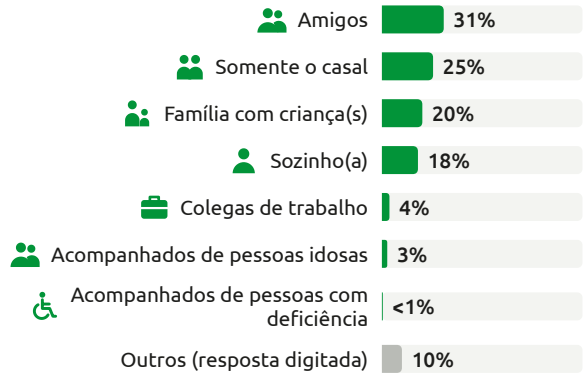
Meio de transporte para chegar

% dos entrevistados



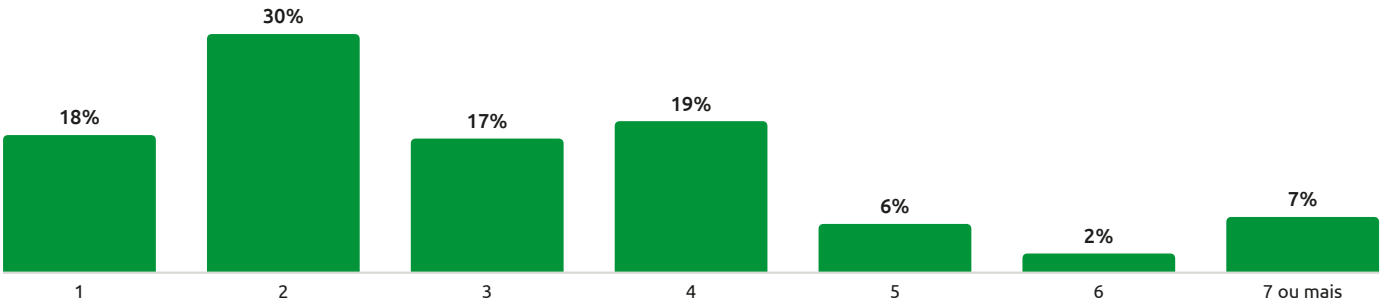
Com quem viajou

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Pessoas viajando juntas

% dos entrevistados · número de pessoas no grupo



Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 19/09/2026 a 01/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



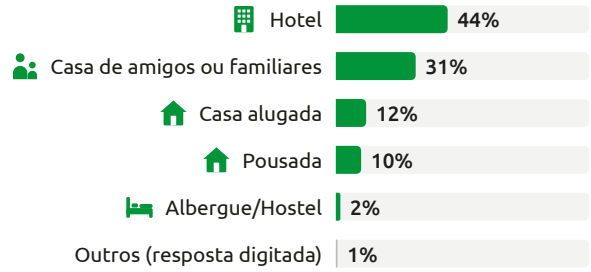
Foto: Rebecca Dörr/Unsplash

A ESTADA

05 44% ficaram em hotel; metade fica 3 noites ou mais

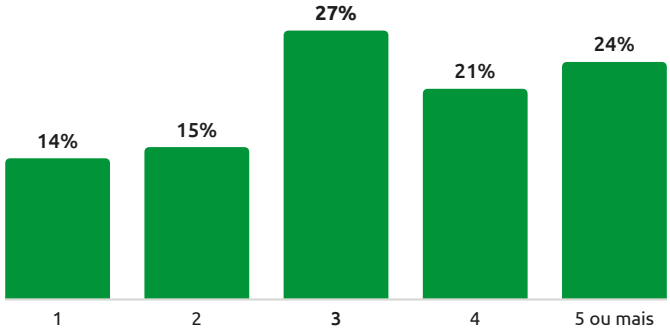
Tipo de hospedagem

% dos entrevistados



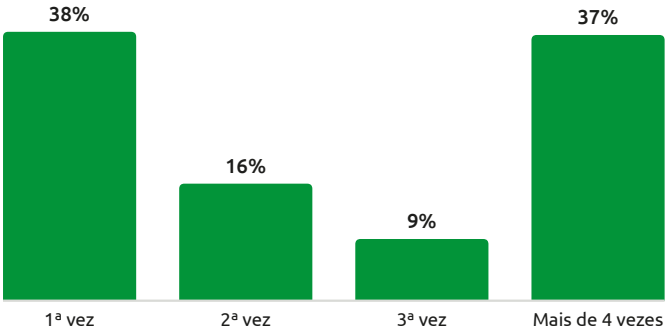
Noites no destino

% dos entrevistados · realizadas ou previstas · em negrito, a faixa mediana



Visitas ao destino

% dos entrevistados · incluindo a atual



Permanência em destaque

% dos entrevistados

3 noites

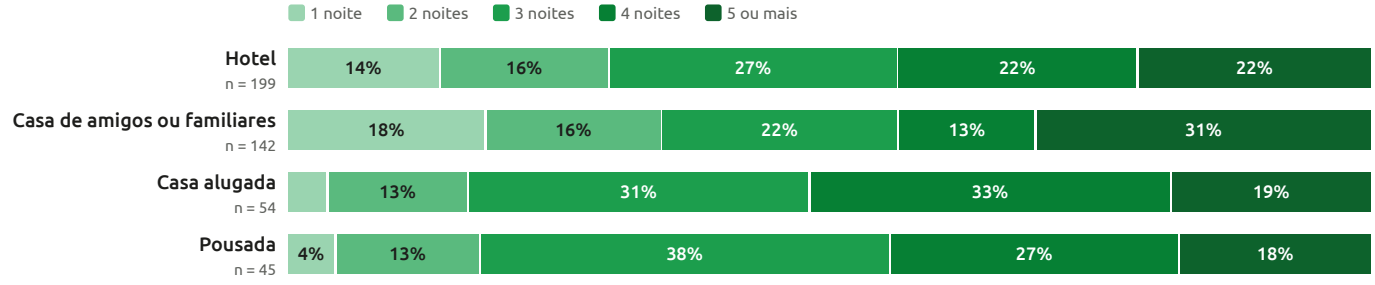
faixa mediana de pernoites

24%

ficam 5 noites ou mais

Noites no destino, por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: hotel 199 · casa de amigos ou familiares 142 · casa alugada 54 · pousada 45) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: albergue/hostel (8), outros (resposta digitada) (3)



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 19/09/2026 a 01/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



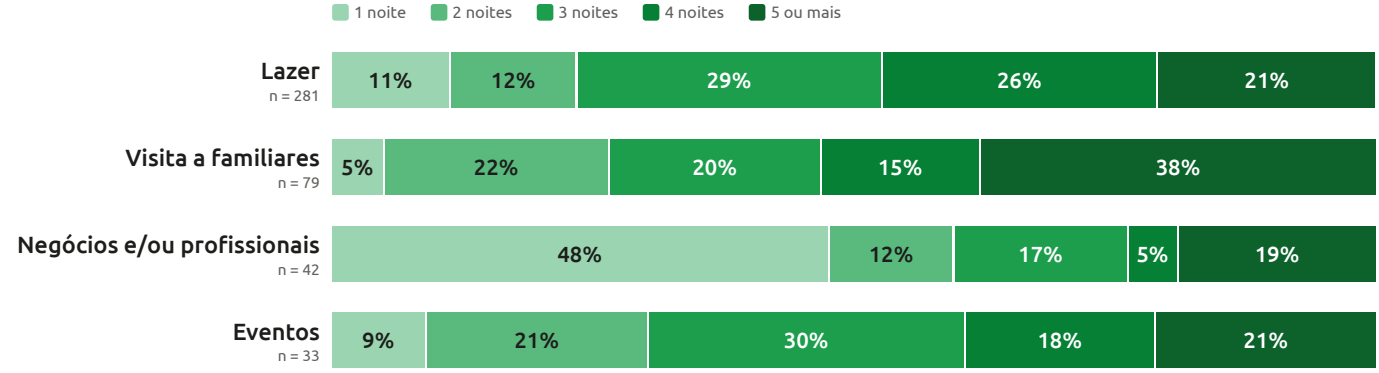
Foto: Rebecca Dörr/Unsplash

PERMANÊNCIA

06 38% de quem veio visitar familiares fica 5 noites ou mais

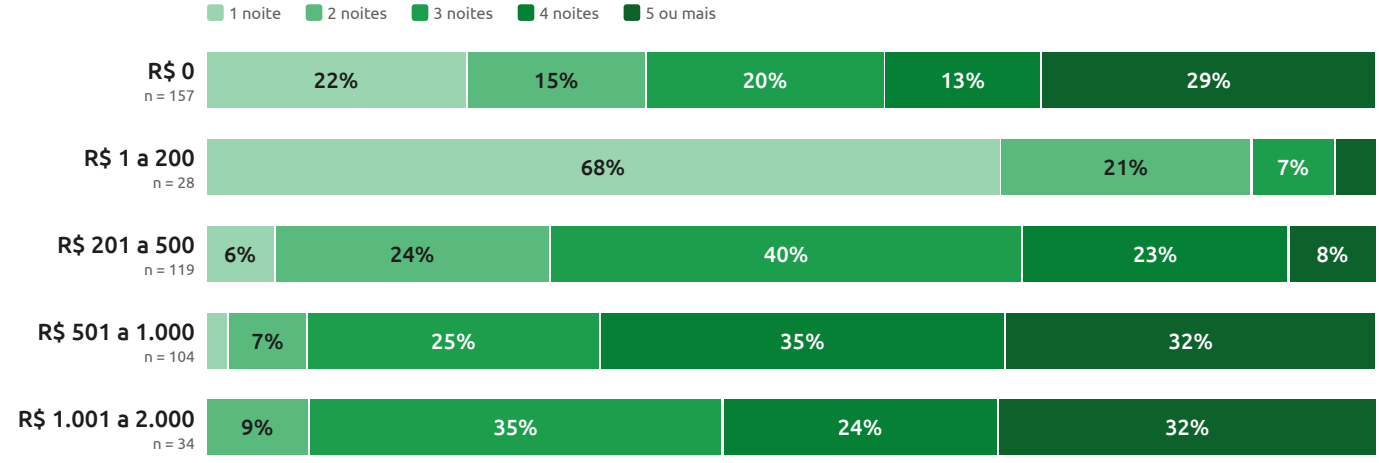
Noites no destino, por motivo da viagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: lazer 281 · visita a familiares 79 · negócios e/ou profissionais 42 · eventos 33) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: estudo ou curso (6), saúde (5), estou em trânsito (2), outros (resposta digitada) (2), religioso/peregrinação (1)



Noites no destino, por faixa de gasto com hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: R$ 0 157 · R$ 1 a 200 28 · R$ 201 a 500 119 · R$ 501 a 1.000 104 · R$ 1.001 a 2.000 34) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: R$ 2.001 a 5.000 (9)



Noites na cidade (realizadas ou previstas), não a duração total da viagem. Grupos com menos de 20 entrevistas não são detalhados.

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 19/09/2026 a 01/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Rebecca Dörr/Unsplash

Gastos

QUANTO GASTAM

07 Faixa mediana de gasto com hospedagem: R$ 201 a R$ 500; 35% não gastaram com hospedagem

Faixa mediana de gasto por item

Gasto estimado na viagem · faixa que divide os entrevistados ao meio

R$ 201 a 500
hospedagem

R$ 201 a 500
alimentação

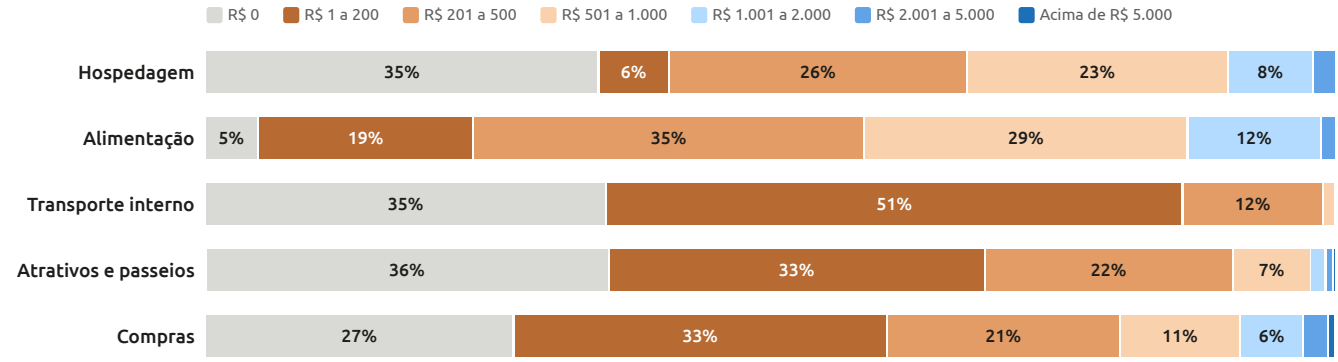
R$ 1 a 200
transporte interno

R$ 1 a 200
atrativos e passeios

R$ 1 a 200
compras

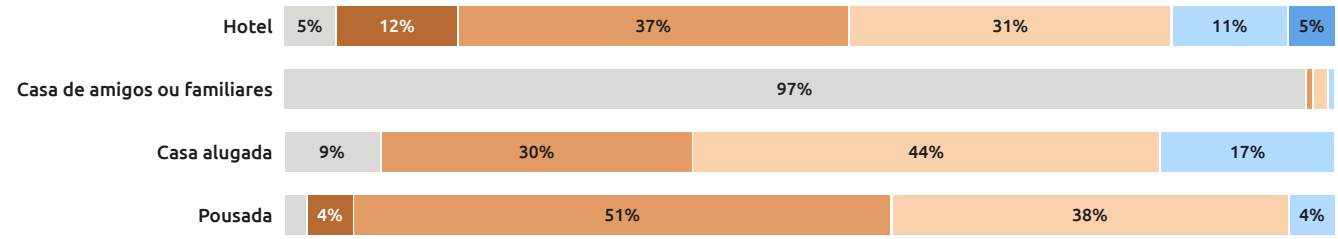
Distribuição por faixa de gasto

% dos entrevistados · gasto estimado na viagem, por item



Gasto com hospedagem por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada tipo de hospedagem (bases: hotel 199 · casa de amigos ou familiares 142 · casa alugada 54 · pousada 45) · mesmas faixas do gráfico acima



35%
não gastaram com hospedagem

10%
gastaram mais de R$ 1.000 com hospedagem

13%
gastaram mais de R$ 1.000 com alimentação

36%
não gastaram com atrativos e passeios

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 19/09/2026 a 01/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



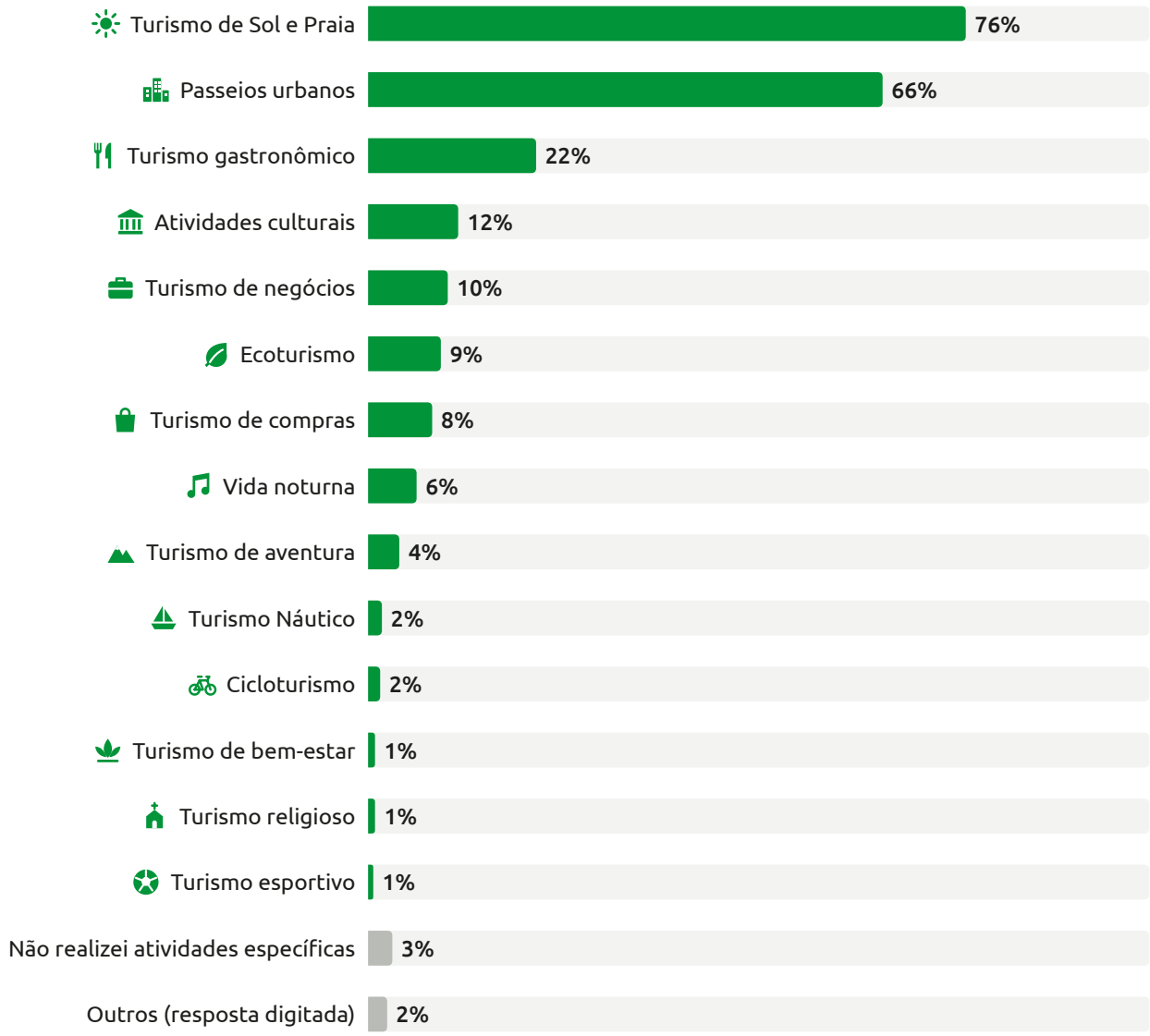
Foto: Rebecca Dörr/Unsplash

O QUE FAZEM

08 Atividades mais citadas: turismo de sol e praia (76%) e passeios urbanos (66%)

Atividades realizadas

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 19/09/2026 a 01/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).

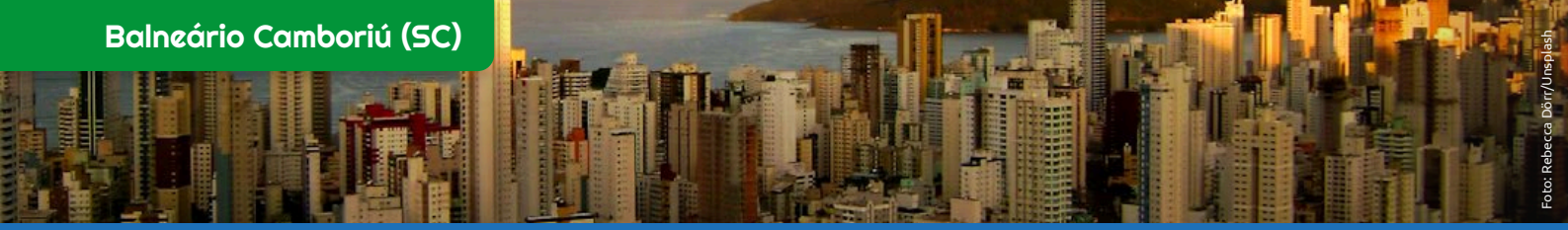


Foto: Rebecca Dörr/Unsplash

Avaliação dos serviços

COMO AVALIAM

09 Avaliações positivas vão de 86% (preços) a 100% (serviços nos atrativos)

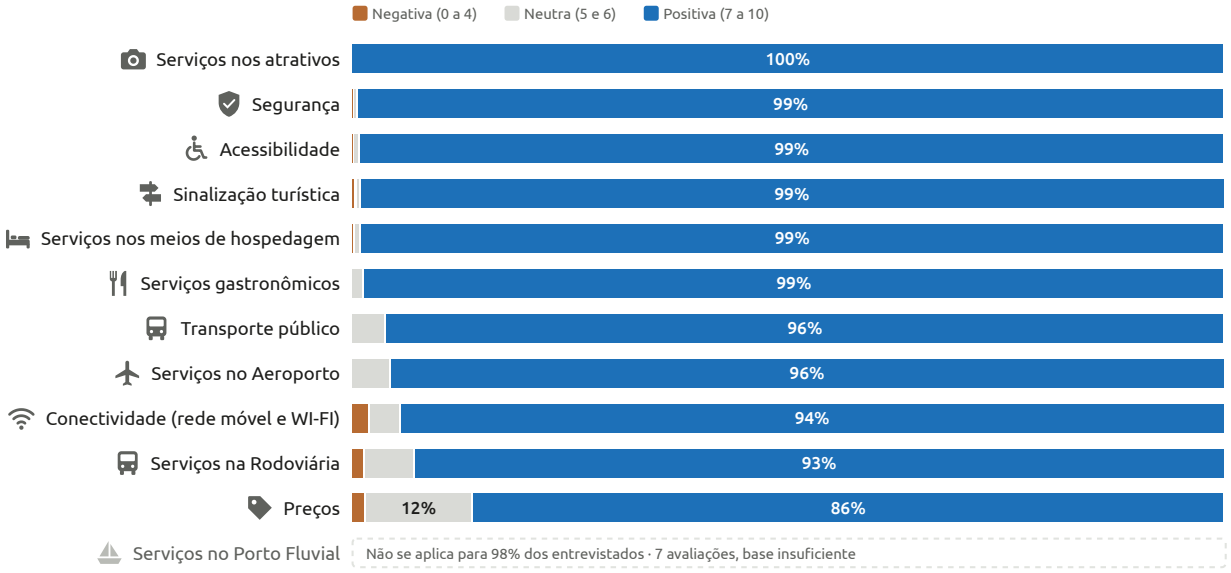
100%
de avaliações positivas (7 a 10): serviços nos atrativos, a maior parcela

86%
de avaliações positivas (7 a 10): preços, a menor parcela

2%
de avaliações negativas (0 a 4): conectividade (rede móvel e wi-fi), a maior parcela

Avaliação da qualidade dos serviços e da infraestrutura

% das avaliações de cada item: negativa (notas 0 a 4), neutra (5 e 6) e positiva (7 a 10) · itens ordenados pela parcela de avaliações positivas



Base de cada item (quem avaliou) e, entre parênteses, % de "não se aplica": serviços nos atrativos 406 (10%) · segurança 451 (0%) · acessibilidade 443 (2%) · sinalização turística 430 (5%) · serviços nos meios de hospedagem 299 (34%) · serviços gastronômicos 434 (4%) · transporte público 77 (83%) · serviços no aeroporto 136 (70%) · conectividade (rede móvel e wi-fi) 449 (<1%) · serviços na rodoviária 209 (54%) · preços 448 (1%). Sem base suficiente (menos de 10): serviços no porto fluvial (7). O questionário prevê notas de 1 (pior) a 10 (melhor); o formulário eletrônico aceitou também a nota 0, contada como avaliação negativa.

Distribuição das notas de 0 a 10

% das avaliações de cada item em cada nota · cor da síntese (negativa, neutra, positiva), intensidade proporcional ao %

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Serviços nos atrativos									8	26	65
Segurança								1	7	15	76
Acessibilidade						1		2	11	18	68
Sinalização turística								1	9	26	63
Serviços nos meios de hospedagem							1	2	17	37	43
Serviços gastronômicos						1		2	21	30	46
Transporte público						3	1	4	18	18	56
Serviços no Aeroporto							4	10	32	24	29
Conectividade (rede móvel e WI-FI)					1	2	2	5	16	24	49
Serviços na Rodoviária	1					2	4	4	20	28	41
Preços					1	5	7	10	29	32	15

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 19/09/2026 a 01/10/2026 · 451 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).

Observatório Nacional de Turismo Sustentável
itaipu parquetec

PESQUISA NACIONAL DE DEMANDA TURÍSTICA 2026
BOLETIM MUNICIPAL

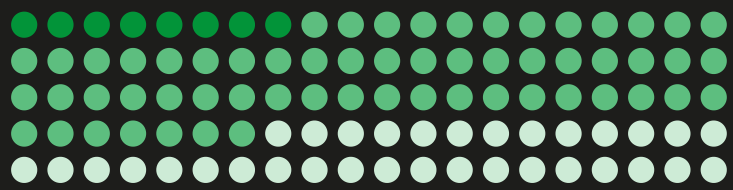
Florianópolis

Santa Catarina



Foto: Claiton Conto/Unsplash

De cada 100 turistas



8 de Santa Catarina · 59 de outros estados · 33 do exterior

Coleta: **18/09/2026 a 07/10/2026** · 14 ponto(s) de coleta
Edição v14 · 13/11/2026 · Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026)

RBOT · Observatório Nacional de Turismo Sustentável · itaipu parquetec · ITAIPU BINACIONAL · MINISTÉRIO DO TURISMO



Foto: Claiton Conto/Unsplash

Procedência

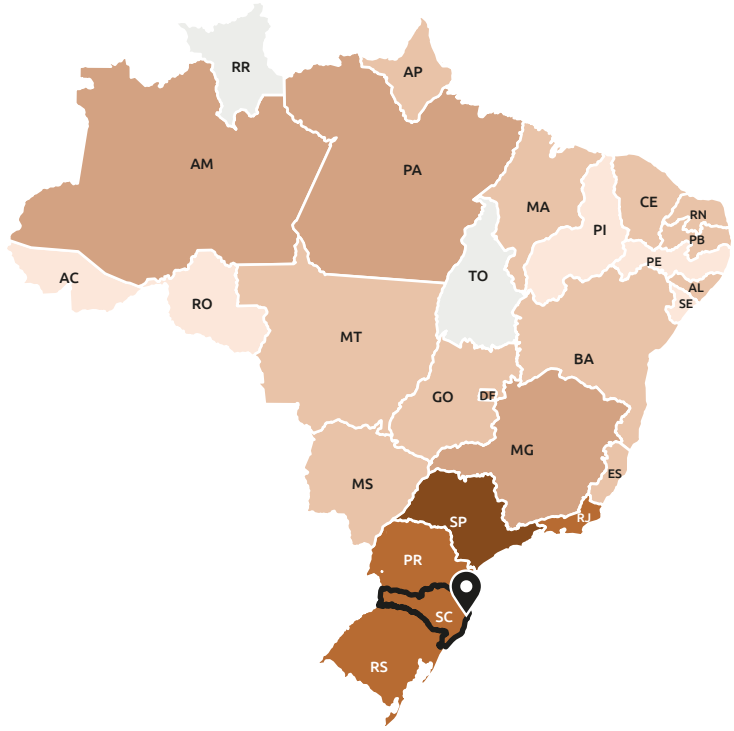
DE ONDE VÊM

01 São Paulo é a principal origem: 19% dos turistas brasileiros; 33% moram no exterior

Base: 443 entrevistas válidas. Os percentuais são calculados sobre todas as entrevistas, salvo quando o gráfico indica outra base.

Estado de residência dos turistas brasileiros

% dos residentes no Brasil (base: 296 entrevistas) · contorno escuro e marcador: estado e município do destino



menos de 1% · 1–3% · 3–7% · 7–15% · 15–30% · 30% ou mais · sem turistas

Procedência

% dos entrevistados

Santa Catarina	8%
Outros estados	59%
Exterior	33%

Estados de origem

% dos residentes no Brasil (base: 296 entrevistas)

São Paulo	19%
Santa Catarina	12%
Paraná	11%
Rio Grande do Sul	10%
Rio de Janeiro	7%
Minas Gerais	6%
Pará	6%
Amazonas	5%

Demais estados: Distrito Federal 5% · Amapá 3% · Ceará 2% · Bahia 2% · Mato Grosso do Sul 2% · Rio Grande do Norte 2% · Goiás 1% · Maranhão 1% · Paraíba 1% · Mato Grosso 1% · Espírito Santo 1% · Alagoas 1% · Rondônia 1% · Pernambuco 1% · Piauí 1% · Acre <1% · Sergipe <1%

Região de residência

% dos entrevistados

Norte	9%
Nordeste	7%
Centro-Oeste	6%
Sudeste	23%
Sul	22%
Exterior	33%

País dos turistas estrangeiros

% dos residentes no exterior (base: 147 entrevistas)

Chile	45%
Argentina	22%
Uruguai	7%
Colômbia	4%
Estados Unidos	2%
Peru	2%

Demais países: China 2% · Paraguai 2% · França 1% · Austrália 1% · Espanha 1% · Itália 1% · Venezuela 1% · Portugal 1% · Alemanha 1% · Reino Unido 1% · Suíça 1% · Canadá 1% · Cuba 1% · Outros países (menos de 5 entrevistas cada, agrupados) 3%

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 18/09/2026 a 07/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: claiton Conto/Unsplash

02

EM NÚMEROS

Turistas de 25 estados e 19 países estrangeiros

50%
visitavam o destino pela primeira vez

99%
de avaliações positivas (notas 7 a 10) para segurança, o item mais bem avaliado

83%
de avaliações positivas para preços, o item com a menor parcela

33%
moram no exterior

Em cada 100 turistas



68
vieram a lazer



66
chegaram de avião



50
ficaram em hotel

5 noites ou mais
mediana de pernoites no destino

52%
ficam 5 noites ou mais

18%
já visitaram o destino mais de 4 vezes

8%
moram no estado (Santa Catarina)

33%
têm de 35 a 44 anos (faixa etária mais frequente)

23%
viajam em família com crianças

56%
têm ensino superior completo (escolaridade mais frequente)

52%
são mulheres

Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 18/09/2026 a 07/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: Claiton Conto/Unsplash

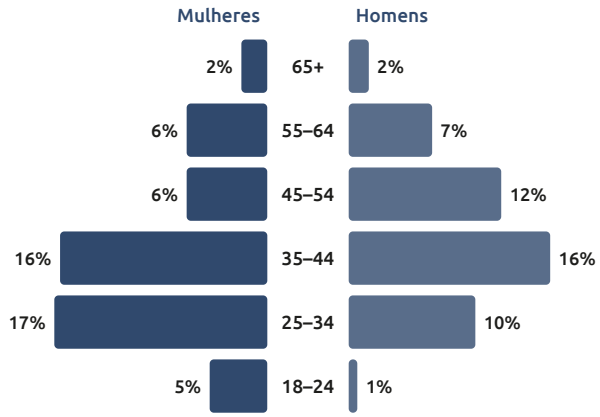
Perfil dos turistas

QUEM SÃO

03 33% têm de 35 a 44 anos; 56% têm ensino superior completo; 52% são mulheres

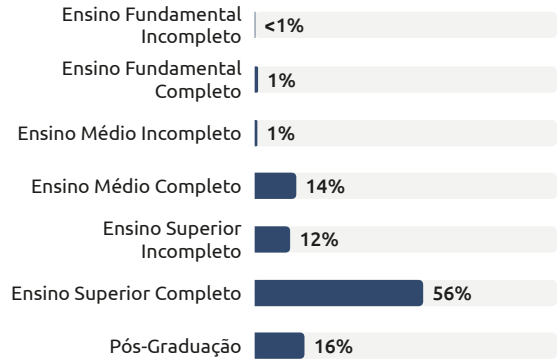
Faixa etária e gênero

% dos entrevistados · 6 preferiram não informar o gênero



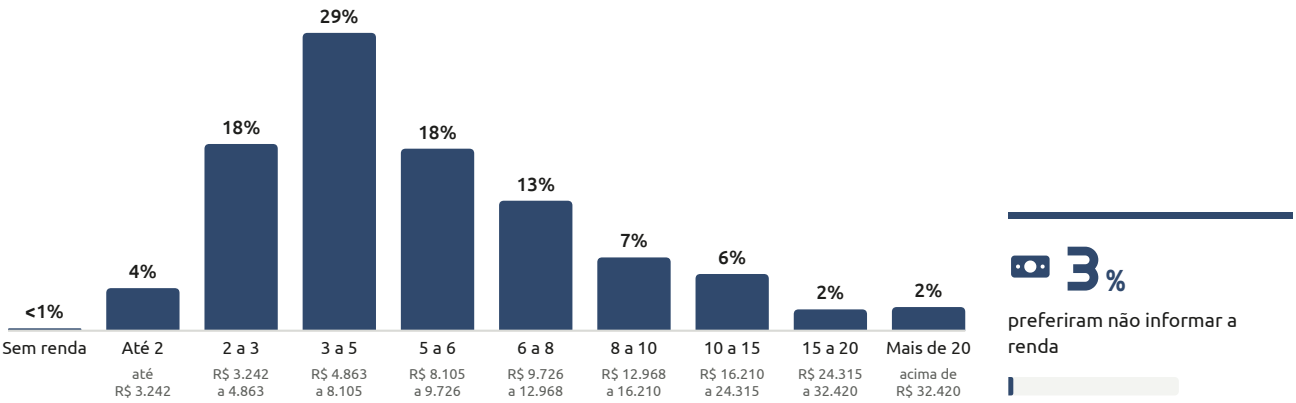
Escolaridade

% dos entrevistados



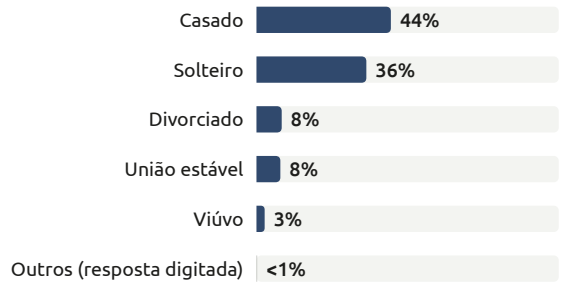
Renda familiar mensal

Base: as 430 entrevistas que informaram a renda (3% preferiram não informar) · faixas do formulário em salários mínimos, com o valor em reais (salário mínimo de R$ 1.621)



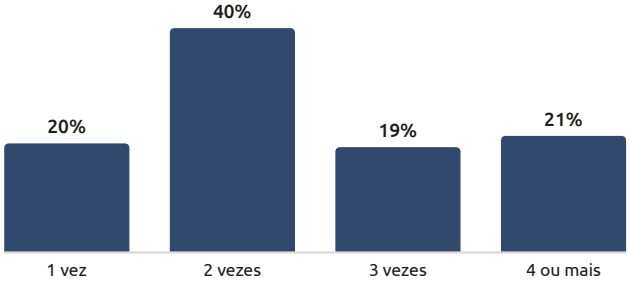
Estado civil

% dos entrevistados



Frequência com que viaja

% dos entrevistados · viagens por ano



Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 18/09/2026 a 07/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



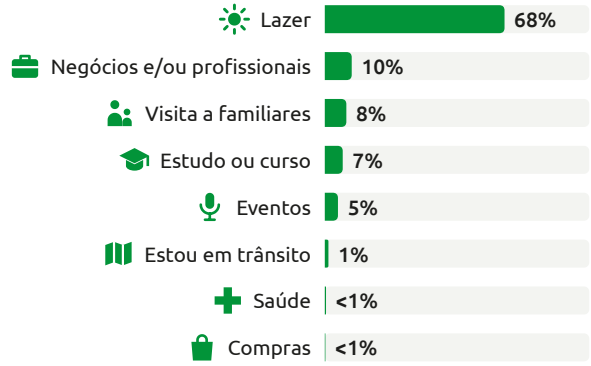
Foto: claiton Conto/Unsplash

Características da viagem

04 COMO VIAJAM
68% vieram a lazer

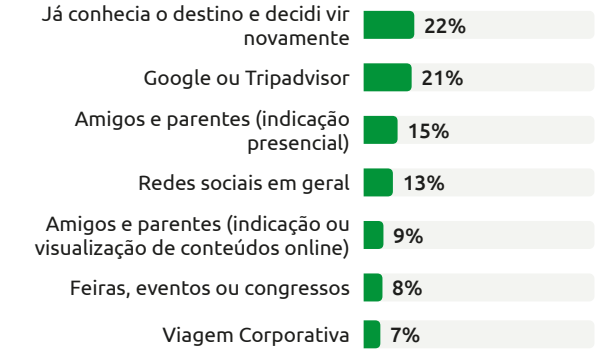
Principal motivo da viagem

% dos entrevistados



Meio de informação mais importante na escolha

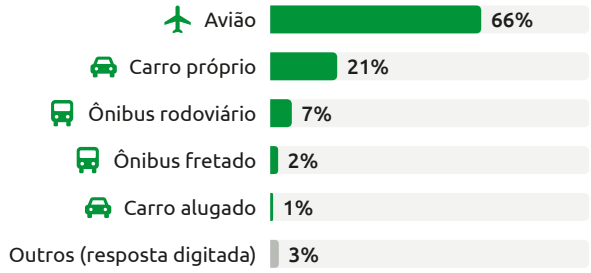
% dos entrevistados



Demais respostas: Agência de viagem online (Booking, Hoteis.com, Decolar) 1% · Influenciadores digitais 1% · Agência de viagem física 1% · Mídia impressa ou outdoor <1% · Outros (resposta digitada) 2%

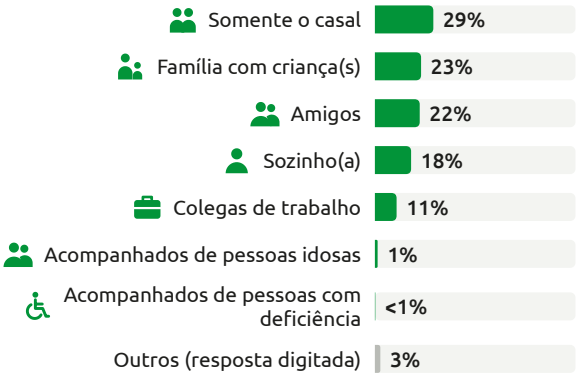
Meio de transporte para chegar

% dos entrevistados



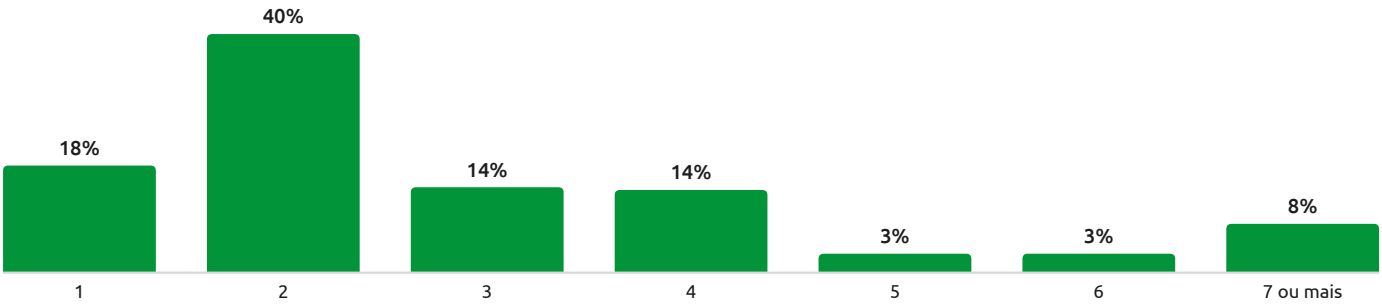
Com quem viajou

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Pessoas viajando juntas

% dos entrevistados · número de pessoas no grupo



Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 18/09/2026 a 07/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



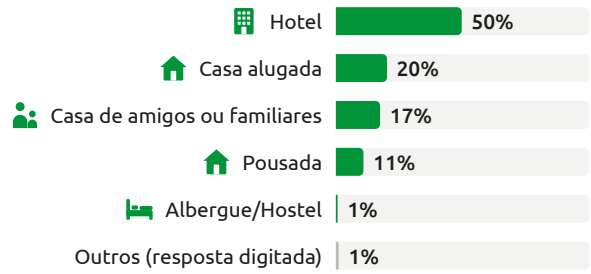
Foto: claiton Conto/Unsplash

A ESTADA

05 50% ficaram em hotel; metade fica 5 noites ou mais

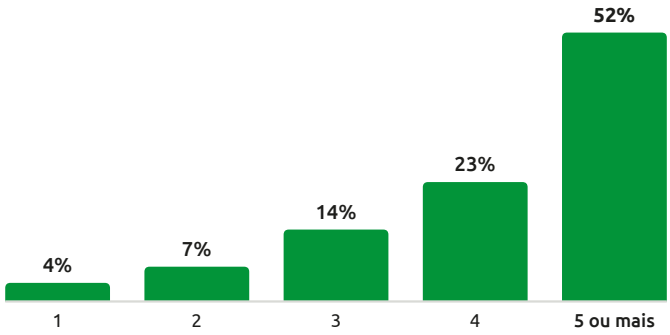
Tipo de hospedagem

% dos entrevistados



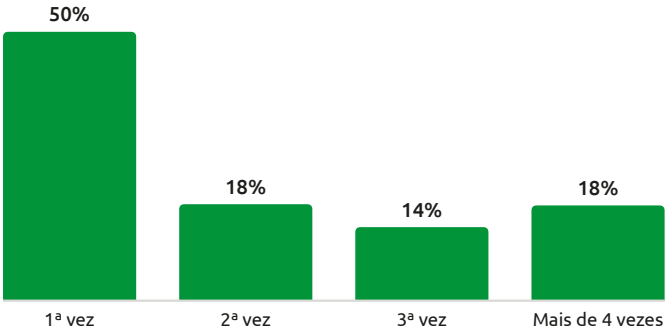
Noites no destino

% dos entrevistados · realizadas ou previstas · em negrito, a faixa mediana



Visitas ao destino

% dos entrevistados · incluindo a atual



Permanência em destaque

% dos entrevistados

5 noites ou mais

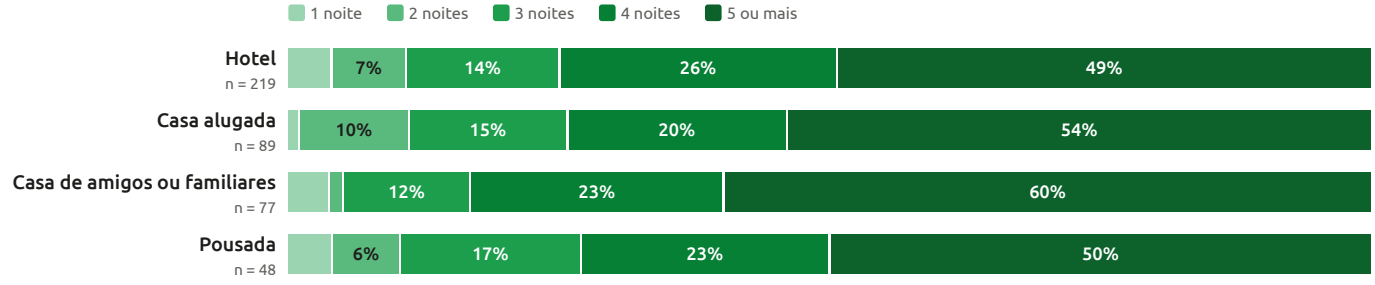
faixa mediana de pernoites

52%

ficam 5 noites ou mais

Noites no destino, por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: hotel 219 · casa alugada 89 · casa de amigos ou familiares 77 · pousada 48) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: outros (resposta digitada) (5), albergue/hostel (3)



Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 18/09/2026 a 07/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



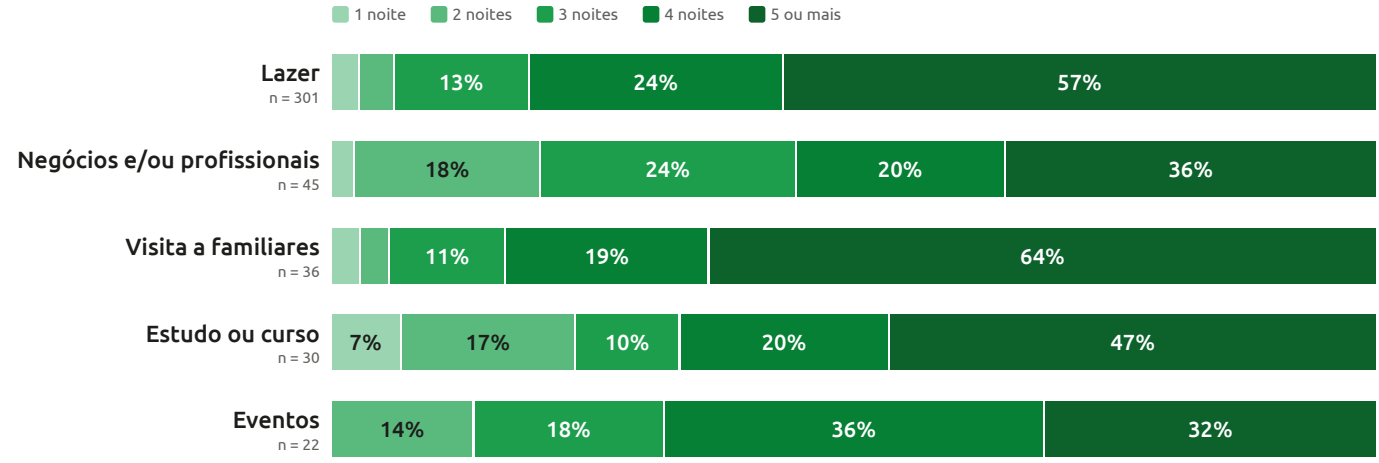
Foto: Claiton Conto/Unsplash

PERMANÊNCIA

06 64% de quem veio visitar familiares fica 5 noites ou mais

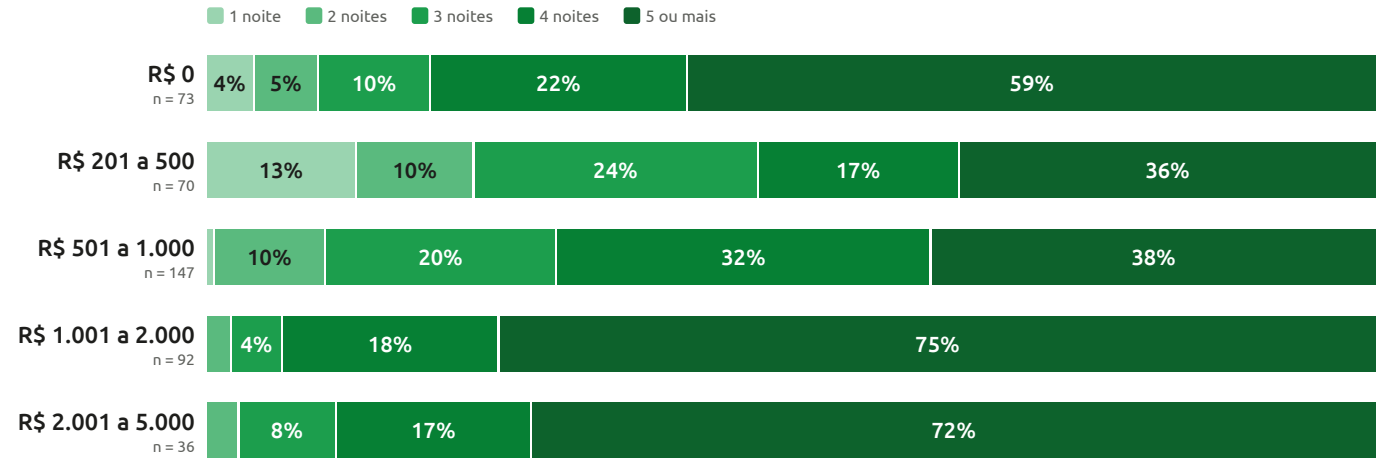
Noites no destino, por motivo da viagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: lazer 301 · negócios e/ou profissionais 45 · visita a familiares 36 · estudo ou curso 30 · eventos 22) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: estou em trânsito (6), saúde (2), compras (1)



Noites no destino, por faixa de gasto com hospedagem

% dos entrevistados de cada grupo (bases: R$ 0 73 · R$ 201 a 500 70 · R$ 501 a 1.000 147 · R$ 1.001 a 2.000 92 · R$ 2.001 a 5.000 36) · não detalhado, por ter menos de 20 entrevistas: R$ 1 a 200 (19), > R$ 5.000 (6)



Noites na cidade (realizadas ou previstas), não a duração total da viagem. Grupos com menos de 20 entrevistas não são detalhados.

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 18/09/2026 a 07/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: claiton Conto/Unsplash

QUANTO GASTAM

07 Faixa mediana de gasto com hospedagem: R$ 501 a R$ 1.000

Faixa mediana de gasto por item

Gasto estimado na viagem · faixa que divide os entrevistados ao meio

R$ 501 a 1.000
hospedagem

R$ 501 a 1.000
alimentação

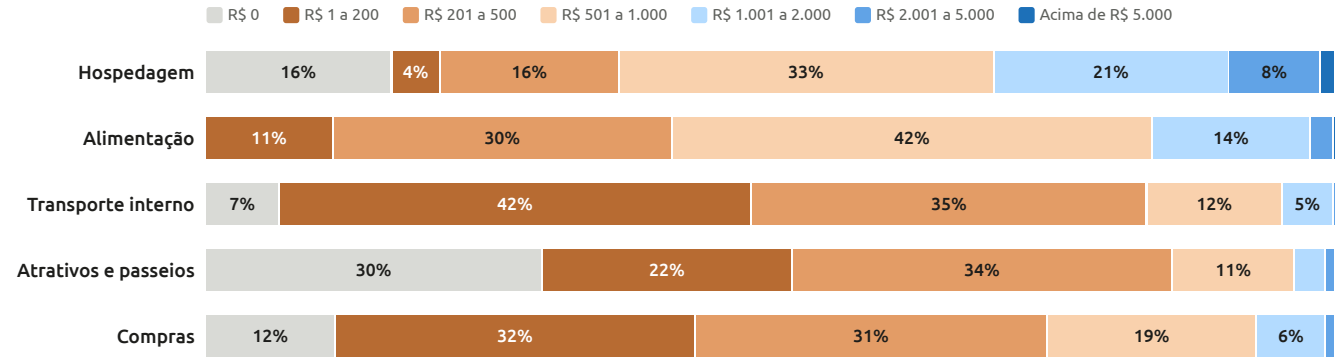
R$ 201 a 500
transporte interno

R$ 1 a 200
atrativos e passeios

R$ 201 a 500
compras

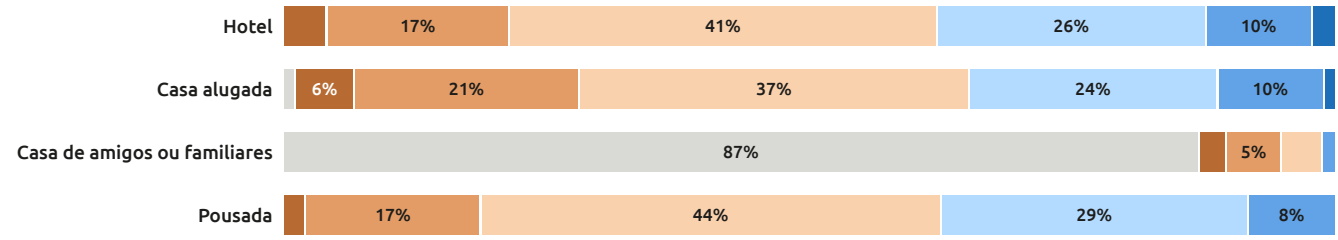
Distribuição por faixa de gasto

% dos entrevistados · gasto estimado na viagem, por item



Gasto com hospedagem por tipo de hospedagem

% dos entrevistados de cada tipo de hospedagem (bases: hotel 219 · casa alugada 89 · casa de amigos ou familiares 77 · pousada 48) · mesmas faixas do gráfico acima



16%
não gastaram com hospedagem

30%
gastaram mais de R$ 1.000 com hospedagem

16%
gastaram mais de R$ 1.000 com alimentação

30%
não gastaram com atrativos e passeios

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 18/09/2026 a 07/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



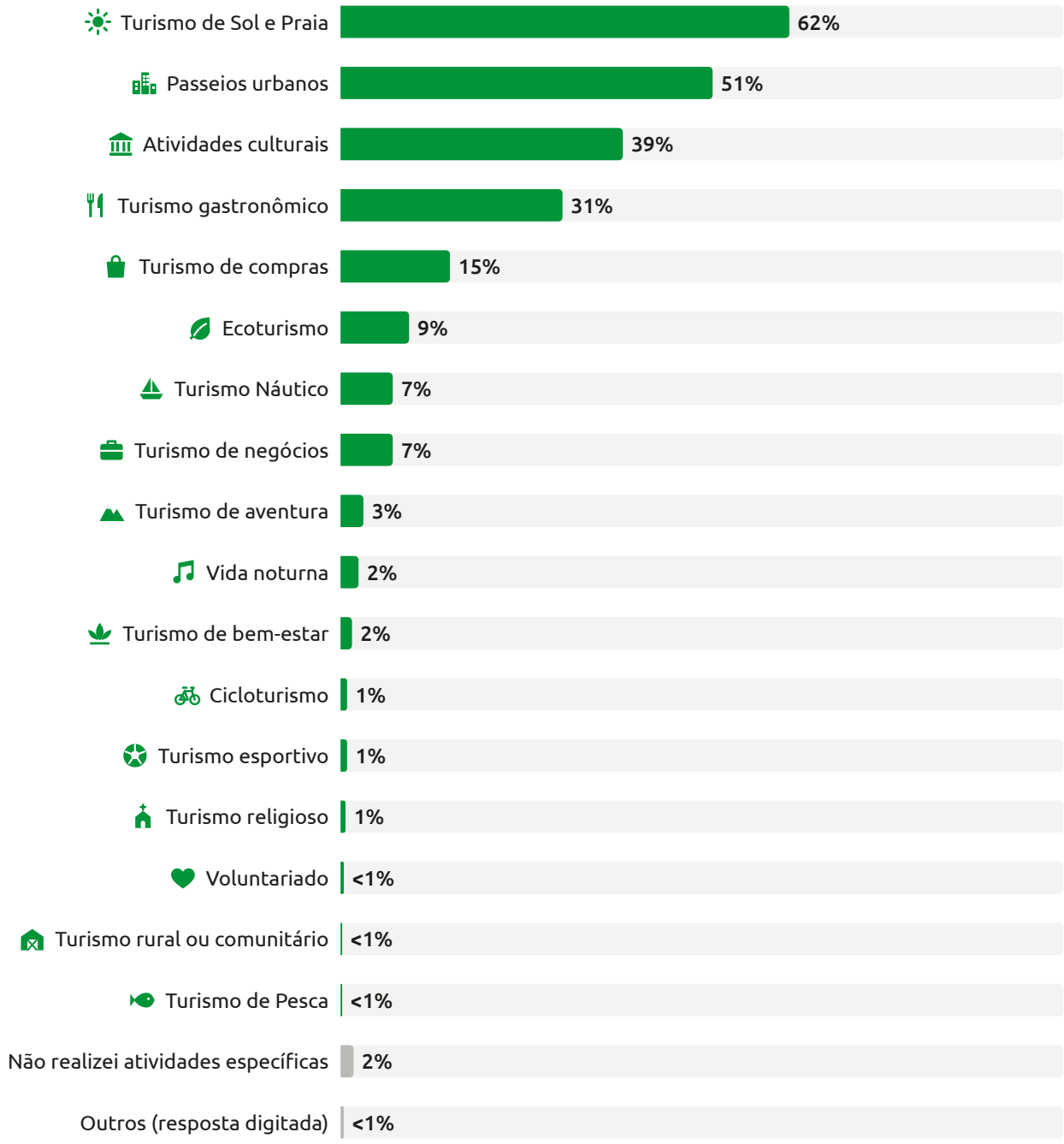
Foto: claiton Conto/Unsplash

O QUE FAZEM

08 Atividades mais citadas: turismo de sol e praia (62%) e passeios urbanos (51%)

Atividades realizadas

% dos entrevistados · múltipla resposta (soma > 100%)



Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 18/09/2026 a 07/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).



Foto: claiton Conto/Unsplash

Avaliação dos serviços

COMO AVALIAM

09 Avaliações positivas vão de 83% (preços) a 99% (segurança)

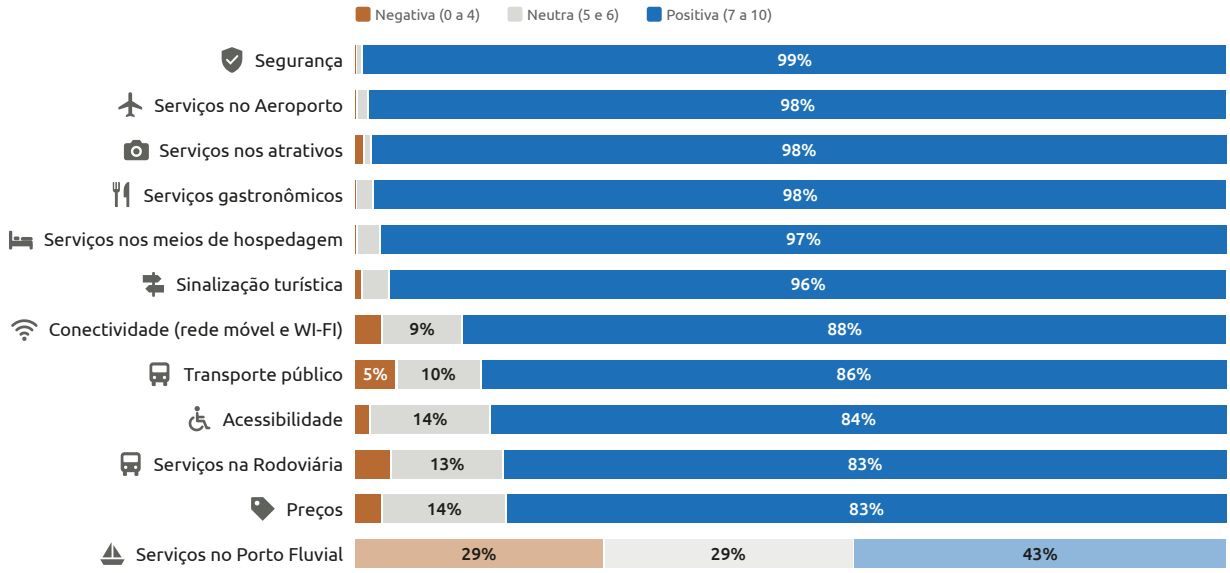
99%
de avaliações positivas (7 a 10): segurança, a maior parcela

83%
de avaliações positivas (7 a 10): preços, a menor parcela

5%
de avaliações negativas (0 a 4): transporte público, a maior parcela

Avaliação da qualidade dos serviços e da infraestrutura

% das avaliações de cada item: negativa (notas 0 a 4), neutra (5 e 6) e positiva (7 a 10) · itens ordenados pela parcela de avaliações positivas



Base de cada item (quem avaliou) e, entre parênteses, % de "não se aplica": segurança 442 (<1%) · serviços no aeroporto 313 (29%) · serviços nos atrativos 368 (17%) · serviços gastronômicos 419 (5%) · serviços nos meios de hospedagem 379 (14%) · sinalização turística 427 (4%) · conectividade (rede móvel e wi-fi) 437 (1%) · transporte público 83 (81%) · acessibilidade 438 (1%) · serviços na rodoviária 47 (89%) · preços 403 (9%). * Base reduzida (menos de 30 avaliações): serviços no porto fluvial (14). O questionário prevê notas de 1 (pior) a 10 (melhor); o formulário eletrônico aceitou também a nota 0, contada como avaliação negativa.

Distribuição das notas de 0 a 10

% das avaliações de cada item em cada nota · cor da síntese (negativa, neutra, positiva), intensidade proporcional ao %

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Segurança							1	1	3	10	86
Serviços no Aeroporto						1		1	5	8	84
Serviços nos atrativos	1						1	2	9	19	67
Serviços gastronômicos							1	5	13	15	65
Serviços nos meios de hospedagem						2	1	4	8	13	73
Sinalização turística				1		2	1	2	7	17	69
Conectividade (rede móvel e WI-FI)	1			1	1	2	7	8	10	15	55
Transporte público	2	2				2	7	10	19	33	24
Acessibilidade					1	8	6	4	10	22	48
Serviços na Rodoviária	2				2	9	4	13	15	21	34
Preços				1	1	7	7	11	19	25	27
Serviços no Porto Fluvial	21		7				29		14	14	14

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026), sem ponderação. Coleta de 18/09/2026 a 07/10/2026 · 443 entrevistas válidas. Referências de dimensionamento: 95% de confiança e 5% de margem de erro, amostra planejada de 400 válidas (Plano Metodológico, seção 22).

PNDT 2026 · REGIÃO SUL

04 Metodologia

A Pesquisa Nacional de Demanda Turística possui natureza aplicada, abordagem predominantemente quantitativa e finalidade descritiva e analítica. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico estruturado, aplicado presencialmente a turistas nos municípios participantes, em pontos de circulação e concentração de turistas, com distribuição das abordagens entre diferentes locais, dias e turnos.

Público e critérios de elegibilidade

Foram considerados elegíveis os participantes com 18 anos ou mais, não residentes no município pesquisado, que tivessem realizado ou pretendessem realizar pelo menos um pernoite no destino durante a viagem em curso. Também foi exigido que não estivessem apenas em trânsito ou conexão, que concordassem em participar da pesquisa e que não tivessem respondido anteriormente ao mesmo levantamento naquele município durante a operação de campo.

A elegibilidade foi verificada por perguntas de triagem, incluindo a confirmação do município e do país de residência e a identificação da realização ou intenção de realizar pernoite no destino. Turistas brasileiros e estrangeiros puderam participar, sem cotas ou metas específicas por nacionalidade. O questionário foi disponibilizado em português, inglês e espanhol, e os resultados relativos aos turistas internacionais devem ser interpretados conforme o número de respostas efetivamente obtidas.

Amostragem e dimensionamento

O dimensionamento amostral considerou parâmetros de 95% de nível de confiança e 5% de margem de erro. Para cada município, foi utilizada a fórmula simplificada de Yamane (1967) para população finita, tendo como referência uma estimativa operacional da população turística, construída a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) – Turismo 2024, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da média nacional de pernoites e de parâmetros regionais utilizados como aproximação do tamanho dos grupos de viagem.

Como verificação complementar, adotou-se a fórmula de Cochran (1977) para proporções, com máxima heterogeneidade ($p = 0,50$), que resulta em aproximadamente 384 entrevistas para populações grandes. Com base nesses parâmetros, foi estabelecida uma amostra planejada de 400 entrevistas válidas por município, totalizando 20 mil entrevistas válidas nos 50 municípios.

A população turística de referência de cada município (N) resulta do produto entre a demanda turística municipalizada (DT), a média nacional de pernoites (MP = 4,01) e o parâmetro regional de tamanho médio domiciliar ($P_r = 2,6$ na Região Sul). O tamanho exato da amostra segue a fórmula de Yamane, $n = N / (1 + N \cdot e^2)$, com $e = 0,05$. A Tabela 1 apresenta o cálculo para os municípios da Região Sul (RBOT, 2026a).

Tabela 1 – Memorial de cálculo amostral – Região Sul

UF	Município	DT	MP	P_r	N estimado	n exato
PR	Curitiba	440.724	4,01	2,6	4.594.988,42	399,97
PR	Foz do Iguaçu	166.590	4,01	2,6	1.736.867,34	399,91
RS	Gramado	317.557	4,01	2,6	3.310.849,28	399,95
RS	Porto Alegre	303.455	4,01	2,6	3.163.821,83	399,95
SC	Balneário Camboriú	194.928	4,01	2,6	2.032.319,33	399,92
SC	Florianópolis	394.563	4,01	2,6	4.113.713,84	399,96

Fonte: RBOT (2026a), Apêndice A. DT: demanda turística municipalizada; MP: média nacional de pernoites; P_r: parâmetro regional de tamanho médio domiciliar; N: população turística de referência, estimativa operacional para o dimensionamento, e não contagem oficial de turistas; n exato: resultado da fórmula de Yamane. Em todos os municípios, a amostra válida foi padronizada em 400 entrevistas, acrescida de 50 aplicações de reserva técnica (meta operacional de 450).

Para compensar possíveis perdas decorrentes de questionários inválidos, incompletos, duplicados ou inconsistentes, foi prevista uma reserva técnica de 50 aplicações por município. Assim, a meta operacional foi fixada em 450 aplicações por município, totalizando até 22.500 aplicações.

A seleção dos participantes ocorreu por interceptação sistemática nos pontos de coleta, conforme os procedimentos operacionais definidos para a pesquisa. Embora o dimensionamento utilize parâmetros probabilísticos de precisão, a abordagem em campo não corresponde a uma amostragem aleatória simples, uma vez que não existe cadastro completo e atualizado de todos os turistas presentes nos destinos. Dessa forma, os níveis de confiança e as margens de erro constituem referências para o planejamento amostral, devendo ser considerados os limites de representatividade decorrentes do desenho efetivo da coleta.

Instrumento de coleta

O questionário estruturado foi desenvolvido e validado pelo Observatório Nacional de Turismo Sustentável em articulação com a RBOT, testado em aplicação piloto e aplicado em formulário eletrônico na plataforma Jotform. O pré-teste foi realizado em Goiânia/GO, em 30 de julho de 2026, e em Belo Horizonte/MG, em 31 de julho de 2026; em seguida, o instrumento foi ajustado e validado para aplicação nos 50 municípios.

Tratamento dos dados e apresentação dos resultados

A base de dados passou por tratamento com regras documentadas: foram excluídos registros de teste, envios anteriores ao início da coleta, cópias de questionários, entrevistas sem pernoite no destino e entrevistas de pessoas que declararam morar no município. Os resultados de cada município são calculados exclusivamente com as entrevistas válidas do próprio destino, sem ponderação, e os percentuais têm como base as respostas válidas de cada pergunta.

Os percentuais são calculados com os valores exatos e apresentados arredondados para números inteiros (valores abaixo de 0,5% aparecem como “<1%”). Por isso, a soma das categorias de um gráfico pode resultar em 99% ou 101%: como adverte o IBGE, o arredondamento pode gerar pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas (IBGE, 2019a). Nas perguntas de múltipla resposta, a soma ultrapassa 100%, pois cada entrevistado pôde marcar mais de uma opção.

A avaliação da qualidade de 12 itens de serviços e infraestrutura é apresentada pela distribuição completa das notas e por uma síntese em três grupos: negativa (notas 0 a 4), neutra (5 e 6) e positiva (7 a 10). O questionário prevê notas de 1 (pior) a 10 (melhor); o formulário eletrônico aceitou também a nota 0, contada como avaliação negativa. A opção "não se aplica" fica fora da base de cada item; itens com menos de 10 avaliações não são mostrados e, com menos de 30, são sinalizados. Em "Com quem viajou", as opções "pessoas sênior" e "pessoas com necessidades especiais" do formulário aparecem com a nomenclatura oficial: pessoas idosas e pessoas com deficiência. As respostas às perguntas abertas serão apresentadas após a leitura integral e a codificação temática pela equipe.

Este caderno reúne os boletins dos municípios da Região Sul e não produz um resultado regional: os resultados não são somados entre municípios nem organizados em ranking, pois cada destino tem público, base e contexto territorial próprios.

Capacitação e preparação das equipes de campo

A realização da Pesquisa Nacional de Demanda Turística contou com uma estrutura nacional de capacitação e suporte operacional, desenvolvida para padronizar os procedimentos de coleta e viabilizar a aplicação do instrumento nos 50 municípios participantes, distribuídos pelas cinco regiões brasileiras.

O Observatório Nacional de Turismo Sustentável, em articulação com a RBOT, desenvolveu e validou o questionário de pesquisa e disponibilizou o Treinamento em Pesquisas Turísticas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Itaipu Parquetec. Com carga horária de 10 horas, a formação abordou os fundamentos da pesquisa de demanda, a aplicação do questionário, os protocolos de abordagem aos turistas e os procedimentos de registro e análise das informações.

A capacitação foi complementada pela atuação da RBOT junto às supervisões municipais, por meio de orientações operacionais, manual prático, reuniões de alinhamento e suporte às equipes (RBOT, 2026b). A preparação contemplou o planejamento dos pontos e turnos de coleta, a padronização das abordagens e a utilização da plataforma Jotform, adotada para o registro dos questionários em formato eletrônico, com possibilidade de preenchimento on-line e off-line. Essa funcionalidade ampliou a capacidade de execução da pesquisa em diferentes contextos territoriais, inclusive em locais com conectividade limitada.

A estrutura mobilizada reuniu 201 profissionais certificados, entre pesquisadores e supervisores, com atuação nos 50 municípios selecionados. A combinação entre instrumento padronizado, formação a distância, orientação técnica e recursos digitais estabeleceu uma base operacional para a realização da coleta em escala nacional, favorecendo a uniformidade dos procedimentos e a comparabilidade dos dados.

Além de apoiar a execução da pesquisa atual, essa estrutura constitui um recurso para a continuidade e a ampliação da iniciativa. A disponibilização do treinamento, dos instrumentos de coleta e dos procedimentos operacionais oferece condições para que novos municípios se preparem para participar de futuras edições da Pesquisa Nacional de Demanda Turística, ampliando a cobertura territorial e a produção de informações para o planejamento do turismo brasileiro.

10 h
de curso a distância no AVA do Itaipu Parquetec

201
pesquisadores e supervisores certificados

50
municípios com equipes locais de coleta

Jotform
formulário eletrônico com preenchimento on-line e off-line

PNDT 2026 · REGIÃO SUL

05 A coleta na Região Sul

Na Região Sul, a coleta ocorreu entre 14/09/2026 e 07/10/2026, em 31 pontos de coleta distribuídos pelos 6 municípios pesquisados, e reuniu 2.691 entrevistas válidas. A Tabela 2 apresenta a coleta em cada município; a Tabela 3, os pontos de coleta de cada destino; e a Tabela 4, a distribuição das entrevistas pelos dias de coleta.

Tabela 2 – A coleta nos municípios da Região Sul

Município	Período de coleta	Dias com coleta	Pontos de coleta	Entrevistas válidas	Boletim (página)
Curitiba (PR)	16/09 a 27/09/2026	10	3	449	6
Foz do Iguaçu (PR)	14/09 a 25/09/2026	11	3	454	16
Gramado (RS)	22/09 a 02/10/2026	10	3	443	26
Porto Alegre (RS)	16/09 a 02/10/2026	12	3	451	36
Balneário Camboriú (SC)	19/09 a 01/10/2026	12	5	451	46
Florianópolis (SC)	18/09 a 07/10/2026	17	14	443	56
Total	**14/09 a 07/10/2026**	**–**	**31**	**2.691**	

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026). Período: datas de envio dos questionários válidos à plataforma.

Tabela 3 – Pontos de coleta nos municípios da Região Sul

Ponto de coleta	Entrevistas válidas	% do município
Curitiba (PR) · IBGE 4106902 · 449 entrevistas válidas		
Jardim Botânico de Curitiba	348	78%
Torre Panorâmica	96	21%
Ponto da Linha Turismo – Rua 24 Horas	5	1%
Foz do Iguaçu (PR) · IBGE 4108304 · 454 entrevistas válidas		
Rodoviária Internacional de Foz do Iguaçu	293	65%
Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu – Cataratas	151	33%
Ponte Internacional Tancredo Neves	10	2%
Gramado (RS) · IBGE 4309100 · 443 entrevistas válidas		
Rua Coberta / Praça Major	313	71%
Rua Torta / Praça das Etnias	112	25%
Lago Negro	18	4%
Porto Alegre (RS) · IBGE 4314902 · 451 entrevistas válidas		
Mercado Público de Porto Alegre	338	75%
Aeroporto Internacional Salgado Filho	90	20%
Parque Harmonia e entorno	23	5%

Balneário Camboriú (SC) · IBGE 4202008 · 451 entrevistas válidas		
Rodoviária Balneário Camboriú	195	43%
Barra Sul – Píer / Parque Unipraias	125	28%
Calçadão da Avenida Central / Praça Almirante Tamandaré	78	17%
Pontal Norte/Roda gigante	31	7%
Expocentro Balneário Camboriú	22	5%
Florianópolis (SC) · IBGE 4205407 · 443 entrevistas válidas		
Mercado Público de Florianópolis	133	30%
BY Bus Floripa	81	18%
Shopping Villa Romana	55	12%
Canasvieiras (centrinho e Trapiche de Canasvieiras)	37	8%
Morro das Pedras	21	5%
Jurerê Internacional	21	5%
Praca XV de Novembro	19	4%
Cabeceira da Ponte Hercílio Luz (Parque da Luz / Largo da Alfândega)	18	4%
Centrinho da Lagoa da Conceição	18	4%
Freguesia de Santo Antônio de Lisboa	16	4%
Lagoa do Peri	9	2%
Armação	9	2%
Catedral (Florianópolis)	4	1%
Projeto TAMAR - Barra da Lagoa	2	<1%

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026). Percentual sobre as entrevistas válidas do município.

Tabela 4 – Entrevistas por dia de coleta nos municípios da Região Sul

Data	Curitiba (PR)	Foz do Iguaçu (PR)	Gramado (RS)	Porto Alegre (RS)	Balneário Camboriú (SC)	Florianópolis (SC)
14/09	–	<1%	–	–	–	–
16/09	<1%	6%	–	1%	–	–
17/09	9%	13%	–	1%	–	–
18/09	–	13%	–	2%	–	7%
19/09	13%	9%	–	12%	2%	5%
20/09	17%	13%	–	13%	11%	2%
21/09	–	11%	–	–	–	2%
22/09	5%	8%	15%	–	5%	4%
23/09	10%	13%	20%	–	9%	3%
24/09	7%	9%	4%	9%	7%	7%
25/09	8%	4%	5%	14%	6%	1%
26/09	14%	–	5%	14%	6%	4%
27/09	16%	–	–	16%	17%	5%
28/09	–	–	5%	8%	12%	–
29/09	–	–	5%	1%	9%	5%
30/09	–	–	21%	–	10%	–
01/10	–	–	18%	–	6%	4%
02/10	–	–	3%	10%	–	7%
03/10	–	–	–	–	–	13%
05/10	–	–	–	–	–	8%
06/10	–	–	–	–	–	12%
07/10	–	–	–	–	–	13%

Fonte: PNDT 2026, Observatório Nacional de Turismo Sustentável. Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026). Percentual das entrevistas válidas de cada município, pela data de envio do questionário à plataforma; "–": sem entrevistas válidas no dia.

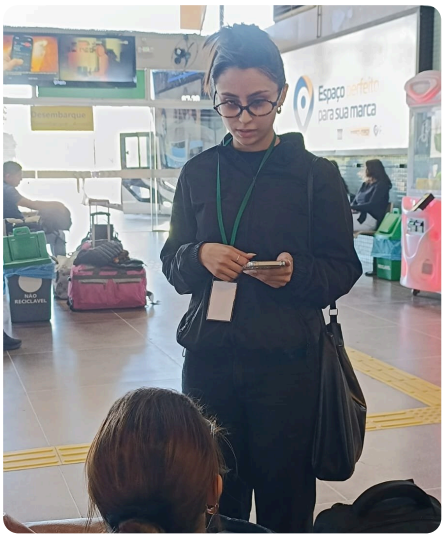
Pesquisa de campo

A coleta foi realizada presencialmente por equipes locais de pesquisadores e supervisores, que abordaram os turistas em pontos de circulação e concentração turística de cada destino. A Figura 2 reúne registros da operação de campo nos municípios da Região Sul.

Figura 2 – Registros da coleta nos municípios da Região Sul



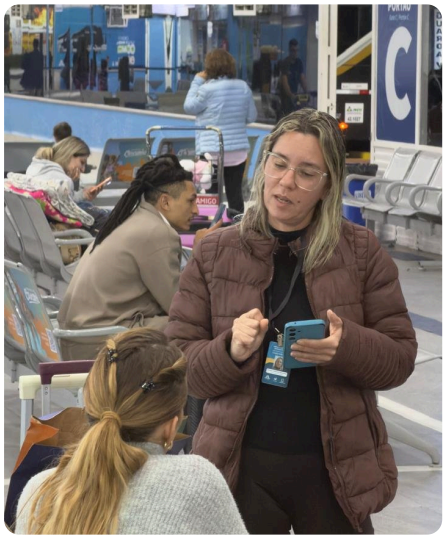
Curitiba (PR) · abordagem a turista no Jardim Botânico



Foz do Iguaçu (PR) · abordagem no terminal rodoviário



Gramado (RS) · abordagem no centro



Balneário Camboriú (SC) · abordagem na rodoviária



Florianópolis (SC) · abordagem em centro comercial

Fonte: Acervo fotográfico da PNDT 2026 (RBOT).

Relatos de experiência

Em formulário próprio, pesquisadores e supervisores que participaram da coleta relataram como foi participar da Pesquisa Nacional de Demanda Turística e qual a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento do turismo brasileiro. Na Região Sul, foram recebidos três relatos, das equipes de Curitiba, Foz do Iguaçu e Florianópolis. Os relatos são apresentados a seguir, identificados apenas pelo município de atuação da equipe.

Curitiba (PR)

COMO FOI PARTICIPAR

"Um processo interessante e de aprendizado pela mobilização nacional. Muita transparência e disponibilidade por parte da RBOT. Contudo, precisamos ser ainda mais flexíveis pelo tamanho do país e necessidade de adaptar as metas. Ficamos muito felizes em fazer parte."

CONTRIBUIÇÃO PARA O TURISMO

"Agora vai depender do uso que será dado aos resultados, ao tratamento dos dados, às publicações e suas formas de acesso. A expectativa de contribuição para uma profunda compreensão dos turistas e seus hábitos de consumo e viagens é muito grande."

Foz do Iguaçu (PR)

COMO FOI PARTICIPAR

"Enriquecedor e desafiador. Atuar como supervisora da equipe foi tranquilo, porque já é minha equipe de trabalho. Para todos nós, pelo tamanho da pesquisa principalmente, foi um novo aprendizado. No final, tudo deu certo e foi um trabalho com resultado bastante positivo."

CONTRIBUIÇÃO PARA O TURISMO

"É impossível trabalharmos com turismo sem conhecermos nossos visitantes. Não há como não ver como extremamente positiva a possibilidade da mesma pesquisa ser aplicada em tantos municípios brasileiros! Estou ansiosa pelos resultados!"

Florianópolis (SC)

COMO FOI PARTICIPAR

"Como Guia de Turismo SC, senti um prazer em representar e estar à frente deste trabalho tão importante. Estar à frente da equipe, distribuir o trabalho com eficiência e exatidão, foi realmente muito gratificante."

CONTRIBUIÇÃO PARA O TURISMO

"Podemos através da pesquisa traçar um perfil, saber em que podemos melhorar, em que pontos já estamos bem e podemos manter; dos turistas da nossa cidade! É de suma importância estes dados que devem ser feitos com frequência acompanhando as melhorias, e dar-nos dados substanciais para cobrar junto aos nossos governantes."

Fonte: formulário "Experiência Pesquisa de Demanda Turística Nacional", Observatório Nacional de Turismo Sustentável (2026); respostas enviadas de 26/10 a 29/10/2026. Relatos sem identificação nominal, com revisão restrita à digitação e à ortografia.

PNDT 2026 · REGIÃO SUL

06 Guia de análises

Este guia orienta a interpretação dos principais blocos dos boletins municipais: perfil (Quem são), procedência (De onde vêm), motivação (Como viajam) e comportamento de viagem (Como viajam, A estada, Permanência, Quanto gastam e O que fazem).

A elaboração deste guia de análises é fundamental para qualificar a leitura dos dados e garantir maior consistência na interpretação dos resultados ao longo do tempo. Enquanto a apresentação dos dados e as análises realizadas em cada bloco do relatório têm um caráter mais imediato, destacando as principais discrepâncias, como valores que se sobressaem positiva ou negativamente, variações relevantes e mudanças em relação a períodos anteriores, o guia cumpre um papel complementar e estruturante.

Nesse sentido, o guia de análises funciona como uma referência contínua, orientando o leitor sobre como interpretar cada conjunto de informações para além dos resultados pontuais de uma coleta específica. Ele explicita por que cada bloco: perfil, procedência, comportamento e satisfação é relevante para a compreensão da demanda turística e quais aspectos devem ser observados com maior atenção em cada um deles.

Ao estabelecer esse direcionamento, o guia contribui para uma leitura mais estratégica dos dados, evitando interpretações superficiais ou isoladas e promovendo uma análise mais comparável entre diferentes períodos. Dessa forma, não apenas apoia a identificação de padrões e tendências, mas também fortalece o uso das informações como subsídio para o planejamento, a gestão e a tomada de decisão no turismo.

Perfil dos turistas

A análise do perfil dos turistas permite caracterizar a demanda a partir de variáveis sociodemográficas e de viagem, como gênero, idade, escolaridade, renda, composição do grupo e frequência de deslocamento. Esses dados são fundamentais para segmentar a demanda, identificar diferenças entre públicos e subsidiar o planejamento, a gestão e a competitividade dos destinos turísticos (OECD, 2024; UNITED NATIONS, 2024). Mais do que descrever quem é o viajante, o objetivo dessa análise é entender o que esse perfil revela sobre comportamento, preferências e forma de consumo da experiência turística.

Gênero. As variáveis predominantes podem influenciar diretamente a forma como o destino é consumido. No caso do gênero, tem se observado uma tendência de aumento da participação feminina nas viagens (Mtur, 2026), acompanhadas ou sozinhas. Na prática, quando há predominância de mulheres, isso pode indicar não apenas presença, mas também maior participação no processo de decisão da viagem (VIAJANET, 2020), desde a escolha do destino até o planejamento. Além disso, observa-se em campo que as mulheres tendem a ser mais abertas a responder pesquisas, o que também pode influenciar os resultados.

Composição do grupo. Ao identificar a composição do perfil, seja em grupos, familiar, amigos ou sozinho, forma-se a imagem do destino e qual o público que mais se identifica com os atrativos turísticos do local (Blichfeldt, 2017). Grupos familiares podem indicar um planejamento com maior antecedência e por consequência, maior sensibilidade a preço, além da dependência de períodos de férias escolares (Tseng, 2023). De outro lado, grupos de amigos ou casais sem filhos podem ter maior disponibilidade para viajar em períodos de baixa temporada ou apresentar tendência de escolha de experiências segmentadas como ecoturismo, turismo de aventura, dentre outros. A partir da identificação da composição do grupo é possível compreender o seu contexto cultural e econômico, seus hábitos e costumes, e assim, investigar as novas tendências para o destino turístico, visto que esses são fatores determinantes para a escolha de um destino em uma viagem (Mtur, 2026).

Idade. A faixa etária predominante indica o momento de vida do turista que pode refletir se são pessoas economicamente ativas, se são mais jovens, idosos, se possuem maior ou menor poder de compra, se realizam viagens mais estruturadas, dentre outros. Mudanças na idade média ao longo do tempo podem indicar transformações no posicionamento do destino.

Renda e escolaridade. Essas variáveis ajudam a entender o nível de consumo possível, em que rendas mais altas podem indicar maior gasto, busca por conforto e experiências diferenciadas e rendas intermediárias ou baixas podem indicar maior planejamento e sensibilidade a custo-benefício. Altos índices de "não resposta" em renda são comuns e podem indicar resistência do público, não necessariamente ausência de capacidade financeira. Juntos, idade, escolaridade e a renda definem as condições reais de cada indivíduo e suas preferências de consumo (Guindani; Balestrin; 2026).

Frequência de viagem. Indica o nível de experiência do turista. Quem viaja com frequência tende a ser mais exigente, compara destinos, busca novidades e quem viaja menos tende a valorizar mais a experiência geral e pode ser mais influenciado por fatores emocionais. Estes fatores impactam diretamente a expectativa e a satisfação com o destino. Por fim, o perfil do turista precisa ser analisado considerando mudanças entre um período de coleta e outro, se há padrões distintos na baixa e alta temporada, se há indícios de mudança de perfil e se a oferta turística local está aderente ao perfil que tem atraído para que ajustes sejam feitos tanto pela gestão pública municipal e oferta turística geral.

Procedência

Considera-se turista o indivíduo que se desloca da sua cidade de origem para outra por mais de um dia, com fins de lazer ou para atividades não remuneradas (Mtur, 2018), enquanto aqueles que realizam deslocamentos por menos de um dia são classificados como excursionistas (Netto, 2012). De forma complementar, o termo visitante abrange todos aqueles que usufruem de um atrativo turístico, incluindo tanto turistas quanto excursionistas e moradores locais. Para a análise, no entanto, o ponto central está na origem desses visitantes. A procedência do turista pode ser internacional, quando se identifica o país de origem; ou doméstica, quando se observa o estado ou município de residência. Essa distinção é fundamental, pois cada mercado apresenta comportamentos, expectativas e padrões de consumo diferentes, influenciando diretamente o posicionamento e as estratégias do destino. Neste sentido, a análise da procedência permite identificar os principais mercados emissores e compreender a dinâmica dos fluxos turísticos ao longo do tempo, subsidiando decisões estratégicas como priorização de mercados, campanhas promocionais e posicionamento (Brasil, 2024; EMBRATUR, 2025a; EMBRATUR, 2025b). No caso brasileiro, esse recorte ganha ainda mais relevância, pois contribui para entender a dinâmica de entrada de turistas, apoiar o planejamento e ampliar a competitividade dos destinos em diferentes mercados, tanto nacionais quanto internacionais.

No caso do mercado internacional, essa leitura pode ser aprofundada a partir das diretrizes do Plano Internacional de Marketing Turístico – Plano Brasis (2025), da EMBRATUR, que classifica os países conforme seu nível de prioridade. Mercados consolidados, como Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, demandam ações voltadas à fidelização e aumento do gasto; mercados essenciais, como Alemanha, Espanha, Estados Unidos, França, Portugal e Reino Unido, requerem ampliação de fluxo e presença; mercados em crescimento, como Canadá, Colômbia, Itália, México, Países Baixos, Peru e Suíça, devem ser estimulados em termos de visibilidade; e mercados de oportunidade, como África do Sul, Austrália, Bélgica, Bolívia, China e Japão, contribuem para diversificação e atração de novos segmentos. Para mais informações, acesse o Plano Brasis em https://embratur.com.br/para-o-trader/plano-brasis/. Para além da identificação dos principais emissores, é importante observar como esses mercados evoluem ao longo do tempo. Variações nos percentuais podem indicar efeitos de sazonalidade, câmbio ou impacto de ações promocionais, devendo ser interpretadas como sinais para ajustes estratégicos. Assim, mais do que saber de onde vêm os turistas, a análise da procedência deve responder quais mercados estão ganhando ou perdendo relevância, como isso se relaciona com o contexto do destino e quais oportunidades ou riscos esses movimentos indicam.

Motivação de viagem

A motivação de viagem refere-se aos fatores que impulsionam o deslocamento do visitante, podendo estar associada a diferentes objetivos, como lazer/férias, compras, negócios, saúde, religião, estudo, etc. Entre essas, destacam-se o lazer/férias, geralmente relacionado ao descanso, entretenimento e contato com atrativos turísticos; as compras, frequentemente vinculadas a destinos de fronteira ou polos comerciais; e os negócios, associados a eventos corporativos, feiras e compromissos profissionais. A identificação da motivação principal é fundamental para compreender o perfil da demanda e orientar o planejamento turístico (BRASIL, 2024; EMBRATUR, 2025).

Além disso, a motivação está diretamente relacionada à sazonalidade. Um destino pode apresentar predominância de viagens de lazer ao longo do ano, mas registrar aumento de fluxos motivados por negócios ou compras em períodos específicos, como eventos, datas comerciais ou condições econômicas favoráveis. Compreender essas variações permite desenvolver estratégias mais assertivas para diversificação de públicos, redução da sazonalidade e melhor aproveitamento da capacidade instalada do destino. Dessa forma, o entendimento das motivações possibilita não apenas reconhecer necessidades e expectativas dos visitantes, mas também identificar oportunidades de posicionamento e desenvolvimento turístico (Guindani; Balestrin; 2026; MTur, 2026).

Comportamento de viagem

O comportamento de viagem está relacionado às decisões e práticas adotadas pelos visitantes ao longo de sua experiência turística, incluindo a forma como planejam, consomem e vivenciam o destino. A análise desse comportamento permite avaliar a adequação da oferta turística e a relevância dos produtos e serviços disponíveis, considerando variáveis como meios de informação utilizados, escolha do transporte, tipo de hospedagem, tempo de permanência, atividades realizadas, frequência de visita e nível de gasto individual (Brasil, 2024; EMBRATUR, 2025).

Compreender o comportamento do visitante também possibilita identificar padrões de consumo e tendências emergentes, que podem ser influenciadas por fatores sociais, tecnológicos e econômicos. Elementos como o crescimento do uso das redes sociais como fonte de inspiração, a busca por experiências personalizadas e a valorização de custo-benefício impactam diretamente as decisões dos turistas. Nesse sentido, analisar como o visitante interage com o destino contribui para o aprimoramento contínuo da experiência turística, permitindo ajustes na oferta, qualificação dos serviços e desenvolvimento de estratégias mais alinhadas às expectativas do público (Guindani; Balestrin; 2026).

PNDT 2026 · REGIÃO SUL

07 Ampliando a pesquisa, fortalecendo o turismo baseado em dados

Conhecer quem visita os destinos, compreender suas motivações e identificar suas percepções e necessidades são passos fundamentais para planejar o turismo de forma mais estratégica e sustentável. A Pesquisa Nacional de Demanda Turística contribui para esse processo ao produzir dados que podem subsidiar políticas públicas, qualificar a oferta turística e orientar decisões de gestores públicos, privados e demais atores do setor.

Para ampliar esses benefícios, é fundamental que cada vez mais municípios participem da iniciativa. Quanto maior a abrangência territorial da pesquisa, maiores serão as possibilidades de conhecer diferentes realidades, comparar resultados e fortalecer o uso de evidências no planejamento e no desenvolvimento do turismo brasileiro.

O Observatório Nacional de Turismo Sustentável já dispõe de questionário validado, ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação de pesquisadores e estrutura tecnológica para a coleta de dados on-line e off-line. Essa estrutura permite apoiar a adesão de novos destinos e facilitar a preparação das equipes para futuras edições.

Seu município também pode fazer parte dessa iniciativa! Para participar das próximas coletas, são necessários pesquisadores e supervisores locais dispostos a integrar a operação. O Observatório oferece os instrumentos e as orientações para a realização da pesquisa.

Entre em contato conosco e saiba como aderir à próxima edição da Pesquisa Nacional de Demanda Turística. Juntos, podemos ampliar a produção de dados, fortalecer a gestão dos destinos e contribuir para que o turismo brasileiro se desenvolva cada vez mais com base em evidências.

Fale com o Observatório

E-mail contato@observatoriodeturismosustentavel.org

PNDT 2026 · REGIÃO SUL

08 Referências

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO (EMBRATUR). *Plano Brasis*: Plano Internacional de Marketing Turístico 2025–2027. Brasília, DF: Embratur, 2025. Disponível em: https://embratur.com.br/para-o-trader/plano-brasis/. Acesso em: 5 nov. 2026.

BLICHFELDT, B. S. *Strategic communication in tourism*: background, conceptualizations, introduction to analysis and relations to sustainable tourism and tourism innovation. Odense: Syddansk Universitet, 2017. (TIC Talks, n. 5). Disponível em: http://www.sdu.dk/en/om_sdu/institutter_centre/c_tik/publikationer. Acesso em: 28 set. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Demanda turística internacional*: relatório anual. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/demanda-turistica/demanda-turistica-internacional-1. Acesso em: 28 set. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Glossário do turismo*: compilação de termos publicados por Ministério do Turismo e Embratur nos últimos 15 anos. 1. ed. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2018. 44 p. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/glossarios/glossario_do_turismo_-1a-edicao.pdf. Acesso em: 5 nov. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Mapa do Turismo Brasileiro 2026*. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2026. Disponível em: https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html. Acesso em: 27 jul. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. Portaria MTur nº 9, de 24 de abril de 2025. Dispõe sobre as normas do Programa de Regionalização do Turismo, do Mapa do Turismo Brasileiro e da Categorização dos Municípios do Mapa do Turismo Brasileiro. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 28 abr. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/publicacoes/atos-normativos-2/2025/portaria-mtur-no-9-de-24-de-abril-de-2025. Acesso em: 26 out. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo; EMBRATUR – Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo. *Revista Tendências do Turismo 2026*. 7. ed. Brasília, DF: Ministério do Turismo; Embratur, 2026. Disponível em: https://embratur.com.br/arquivo/2026-03/Revista-Tendencias-2026.pdf. Acesso em: 24 set. 2026.

COCHRAN, William G. *Sampling techniques*. 3. ed. New York: John Wiley & Sons, 1977.

GUINDANI, Murilo Salmoria; BALESTRIN, Vanessa Angélica. Comportamento do consumidor turístico: fatores que influenciam a escolha de destinos de viagem. *Revista Contemporânea*, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 1-34, 18 mar. 2026. DOI: https://doi.org/10.56083/rcv6n3-032. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/10403. Acesso em: 28 set. 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Pesquisa Anual de Serviços*: notas técnicas. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21, 2019a. ISSN 1519-8006. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/150/pas_2019_v21_notas_tecnicas.pdf. Acesso em: 11 nov. 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*: manual complementar de turismo. Rio de Janeiro: IBGE, 2019b. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc5630.pdf. Acesso em: 27 jul. 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *PNAD Contínua Turismo 2024*: apresentação dos resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/70dbd167dc67f3deba4cb577364e58e4.pdf. Acesso em: 27 jul. 2026.

OECD – ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. *OECD Tourism Trends and Policies 2024*. Paris: OECD Publishing, 2024. DOI: https://doi.org/10.1787/80885d8b-en. Acesso em: 4 nov. 2026.

REDE BRASILEIRA DE OBSERVATÓRIOS DE TURISMO. *Plano metodológico consolidado da Pesquisa Nacional de Demanda Turística – PNDT 2026*. Versão 2. [S. l.]: RBOT, 2026a.

REDE BRASILEIRA DE OBSERVATÓRIOS DE TURISMO. *Relatório técnico consolidado da execução de campo – PNDT 2026*. [S. l.]: RBOT, 2026b.

TSENG, Tzuhui Angie; CHIEN, Hsiu-Wen; SHEN, Ching-Cheng. Exploring family travel motivation, preference, and decision-making with children of different ages. *Tourism & Management Studies*, [S. l.], v. 19, n. 4, p. 35-45, set. 2023. Disponível em: https://tmstudies.net/index.php/ectms/article/view/1694. Acesso em: 28 set. 2026.

UNITED NATIONS. *Statistical Framework for Measuring the Sustainability of Tourism (SF-MST)*. New York: United Nations Statistical Commission, 2024. Disponível em: https://unstats.un.org/UNSDWebsite/statcom/session_55/documents/BG-4a-SF-MST-E.pdf. Acesso em: 4 nov. 2026.

YAMANE, Taro. *Statistics*: an introductory analysis. 2. ed. New York: Harper & Row, 1967.

FICHA TÉCNICA

OBSERVATÓRIO NACIONAL DE TURISMO SUSTENTÁVEL

REALIZAÇÃO

Viviane da Silva Welter – Coordenadora do Observatório Nacional de Turismo Sustentável

Arthur Taffarel Trombini – Analista de Projetos em Turismo

MINISTÉRIO DO TURISMO

PARCERIA

Gustavo Feliciano – Ministro do Turismo

Fernanda Norat – Secretária-Executiva

Augusto Lira da Rocha – Secretário Nacional de Políticas de Turismo

Aldo Valentim – Diretor de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas

Tatiana Oliveira Delgado Correia – Coordenadora-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Marilene Rodrigues Lima Pires – Coordenadora de Sustentabilidade e Ações Climáticas

Adriana Souza de Oliveira Barreto – Coordenadora de Turismo Responsável

Nayara Rodrigues Marques

Rafael da Rocha Valverde

ELABORAÇÃO

Roberto Fagner Barbosa Soares – Diretor (DEOTUR)

Bárbara Blaudt Rangel – Coordenadora-Geral (CGINT)

Eduardo Moreira Araújo – Coordenador (COINT)

João Victor Monteiros de Andrade – Pesquisador

Fernanda Machado de Lima Meneses – Apoio Técnico Especializado (ATE)

Carlos Henrique Barrios – Estagiário

COLABORAÇÃO

João Felismário Batista Junior – Coordenador (COINT, até 2026)

Paulo Roberto da Silva – Coordenador (COINT, até 2026)

ITAIPU PARQUETEC

REALIZAÇÃO

Irineu Colombo – Diretor Superintendente

Yuri Benitez – Diretor de Turismo

Silvana Gomes – Gerente do Centro de Turismo Sustentável

Eduardo Matheus Figueira – Centro de Turismo Sustentável

REDE BRASILEIRA DE OBSERVATÓRIOS DE TURISMO - RBOT

EXECUÇÃO TÉCNICA

Danielle Cardoso de Moura – Coordenação Executiva, Técnica e Metodológica; Redação do Relatório Técnico

Giovanna Adriana Tavares Gomes – Coordenação Executiva, Técnica e Metodológica; Redação do Relatório Técnico

Márcia Raquel Cavalcante Guimarães – Coordenação Executiva, Técnica e Metodológica; Redação do Relatório Técnico

Charlei Soethe – Coordenação Administrativa e Financeira

Victória de Melo Leão – Supervisão Técnica e Coordenação de Relatórios; Redação do Relatório Técnico

Rafael de Araújo Rosa – Técnico em Estatística

Maria Thereza Saez Magalhães – Consultoria Metodológica de Apoio ao Pré-Teste

ITAIPU BINACIONAL

PARCERIA

DADOS DA PUBLICAÇÃO

Pesquisa	Pesquisa Nacional de Demanda Turística (PNDT) 2026
Publicação	Caderno regional · Região Sul · edição v14 · 13/11/2026
Coleta na região	6 municípios · 2.691 entrevistas válidas · 14/09 a 07/10/2026
Base de dados	Base tratada v20261112-1214 (12/11/2026) · sem ponderação